FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 922

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A NOVA FISIONOMIA DA ESPANHA — 3

O «milagre espanhol»

por NORBERTO LOPES

Está patente em Madrid, na «lonja» dos Novos Ministérios, e percorrerá em breve as principais cidades espanholas, uma exposição que tem por lema «Espanha 64», que representa uma síntese elucidativa dos resultados obtidos pelo regime, em vinte e cinco anos de vigência, nos vários ramos da administração pública, e, consequentemente, a sua projecção na economia nacional. Ao observador imparcial e atento, que tenha acompanhado a evolução do fenómeno económico e social em Espanha nos últimos vinte anos, não seria necessário percorrer — embora o faça com o maior agrado — o vasto recinto em que se expõem mil e um metros quadrados de fotografias e outros tantos de gráficos, dados estatísticos e textos, para concluir que o país atravessa um surto de progresso que só os cegos se recusarão a ver. Quem o visitou logo a seguir á guerra civil, com as cidades destruídas, os campos talados, a industria paralisada, o comércio inactivo, toda a economia comprometida por uma penúria aflitiva de recursos, e foi

(Continua na 13.ª página)

«Invasão» de terras no México

CIDADE DO MÉXICO, 1. — (R.) — O governo mexicano ordenou uma investigação completa á «invasão» de terras por colonos intrusos e tentativa de assassínio dos respectivos proprietários.

Notícias não oficiais censuram alguns dirigentes agrários, que se afirma terem prometido terras e empréstimos a trabalhadores rurais, se participassem na campanha.

Fontes informadas desta capital declararam que o procurador-geral da Republica recebera centenas de queixas sobre invasão de terras e de actos de violência em diversos Estados, incluindo Sonora, Mighoacan, Guanajuato, Guerrero, San Luís Potosí, Baixa Califórnia e outros.

Aos agentes foram dadas instruções para investigarem as acções de um grande numero de dirigentes agrários, que se anunciou estarem a agir debaixo de ordens de agitadores profissionais.

«MISS» AEROPORTO DE LONDRES — Nada mais fácil hoje para uma mulher bonita do que ser eleita «miss»... qualquer coisa. Os concursos deste género abundam pelo Mundo fora. Esta simpática jovem que se refresca, risonha, sob o repucho de um lago, foi recentemente eleita «Miss» Aeroporto de Londres. Chama-se Judy Silburn, é hospedeira de uma companhia de aviação britânica e... não há duvida que é muito simpática

Nota do dia

A LIÇÃO DO CONGO

O secretário-geral da O. N. U. confessa, num relatório acerca da situação no Congo de Leopoldville, que «os congoleses, já pela sua instrução, formação e experiência e até mesmo pela sua concepção do que é uma nação, não estavam preparados para assumir as responsabilidades da independência». E acrescenta que, «nestas condições, a divisão e a dissenção estavam fatalmente inerentes à estrutura política do Congo desde o primeiro dia da independência». Infelizmente, já é tarde para voltar atrás. O Congo está a sofrer as consequências de uma descolonização precipitada, que não aproveitou nem ao princípio da autodeterminação dos povos nem aos próprios interesses do país que se pretendia beneficiar com o acesso à independência. O sr. U Thant reconhece que «o resultado inevitável destes dois factores, gravemente complicados pelos interesses e pela ingerência do estrangeiro, foi a derrocada e o caos que se verificaram imediatamente no Congo». De nada serviu a intervenção militar da O. N. U., que não pôs termo às lutas tribais nem melhorou, quer sob o ponto de vista militar, quer sob o ponto de vista económico, a situação catastrófica em que se encontra o Congo e que pode considerar-se irreversível. «Subsistem problemas difíceis e graves que só poderão ser resolvidos por dirigentes esclarecidos, judiciosos, fortes e corajosos, bem como por governo eficaz que beneficie em certa medida do apoio compenetrado do povo» — conclui o secretário-geral da O. N. U. E acrescenta: «Se os actuais perigos não puderem ser conjurados, acabaremos por assistir à desintegração e à ruina». Não deixam de ser significativas as declarações do sr. U Thant. Depois das despesas fabulosas que se fizeram para assegurar a paz no Congo de Leopoldville, reconhecer pùblicamente a inutilidade dessas despesas é um acto de isenção e de coragem que só lhe fica bem. Oxalá que a lição do Congo possa aproveitar ainda aos partidários da autodeterminação, no sentido de que as decisões a tomar acerca da independência dos povos africanos o sejam apenas quando esses povos reunirem as condições indispensáveis a que deve obedecer a maioridade política. Enquanto essas condições não se verificarem, não há outra coisa a esperar das independências prematuras senão a derrocada e o caos — como confessa humildemente o secretário-geral da O. N. U.

As delegações africanas à O.N.U. parece desejarem o diálogo com Portugal

NOVA YORK, 1 — (F. P.) — Em certos círculos próximos das delegações africanas ás Nações Unidas pensa-se que a ausência de oradores, na comissão de descolonização, sobre os problemas dos territórios portugueses, se deve ao desejo dos africanos de não suscitar presentemente qualquer polémica violenta contra Portugal.

As delegações africanas — acrescenta-se — desejam, a exemplo de Portugal, retomar conversações bilaterais como as efectuadas em Setembro passado, sob a égide do secretário-geral da O. N. U.

Pensa-se que, no caso de ser apresentado um projecto de resolução, este poderia limitar-se a tomar conhecimento do relatório sobre a questão, elaborado pelo Secretariado da organização internacional e talvez preconizar, de uma maneira ou de outra, o prosseguimento dos contactos entre os representantes de Portugal e os dos países africanos.

VISADO PELA CENSURA

Repercussão em Inglaterra da iniciativa da Espanha de romper o acordo naval devido à atitude de Wilson

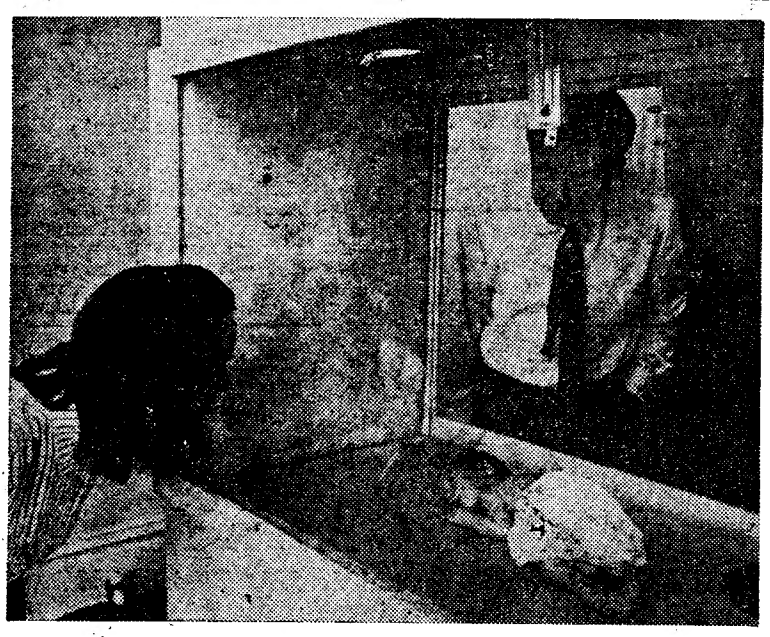
LONDRES, 1 — (A. N. I.) — A iniciativa da Espanha, de romper o importante negócio com a Inglaterra para a construção de unidades navais cujos projectos seriam de concepção inglesa, em consequência das atitudes do «leader» trabalhista Harold Wilson, ocupa, hoje, lugar de destaque na Imprensa diária londrina.

«A Espanha desiste do acordo naval» — escreve o «Daily Telegraph». «Franco indignado com o discurso de Wilson — espera-se, agora, que os Estados Unidos obtenham a encomenda de catorze milhões de libras».

O «Times» trata do assunto na sua página principal de noticiário, sob o seguinte cabeçalho: «A Espanha interrompe as negociações navais — está fora de causa um desmentido de Londres — ressentimento contra o ataque trabalhista — Contrato com os Estados Unidos ou a França».

O «Daily Express», em editorial, critica acerbamente a atitude do Partido Trabalhista e comenta: «O sr. Harold Wilson acaba de concorrer para que o país perdesse

(Continua na 16.ª página)



CRIANÇAS EM ESTUFAS — O casal inglês Graham Franklin vigia o filho através dos vidros de uma estufa onde ele será criado durante o primeiro ano de vida. Duzentas crianças norte-americanas viverão nas mesmas condições até perfazerem os doze meses. A estufa destina-se a salvaguardar o bebé de mudanças de temperatura, de poeiras e de germes, permitindo-lhe, ao mesmo tempo, liberdade de movimentos

Diario de Lisbôa
HOJE 28 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

COMEMORAÇÕES DA VITÓRIA DE VERDUN — O primeiro-ministro francês, Georges Pompidou, presidiu este ano ás diversas cerimónias que assinalaram o 48.º aniversário da célebre batalha. Antes da cerimónia que se efectuou junto ao Monumento da Vitória, Pompidou e o general Massu (ao centro, de pé, no carro) passaram revista, ás tropas perfiladas

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

HOMENAGEM A UM ILUSTRE MINHOTO

Figura eminente de português contemporâneo e um dos mais insignes cidadãos e intelectuais nascidos no Minho, o dr. Nuno Simões tornou-se credor do respeito e admiração gerais, através de uma obra notável e de uma vida exemplar. Foi precisamente para realçar as suas ímpares qualidades que a Casa do Minho resolveu prestar-lhe uma significativa homenagem, em sessão que ontem se efectuou na sede daquela agremiação regionalista. Traduzindo uma afirmação unânime de simpatia, gratidão, amizade e apreço, o acto assinalou também o reconhecimento daquela Casa pelos altos serviços que lhe tem prestado o homenageado, mestre de regionalismo e espírito aberto e compreensivo quanto aos problemas e aspirações integrados naquela causa.

À cerimónia assistiram muitos sócios, directores, senhoras, admiradores e amigos do dr. Nuno Simões. O presidente da direcção da Casa do Minho, dr. Peres Rodrigues, abriu a série de discursos para realçar o significado do acto, acentuando que expressava o publico testemunho de reconhecimento e estima a um dos homens que tem consagrado, há muito, grande carinho e ternura por uma obra que pugna pelo prestígio de uma província e pela promoção social e cultural das suas gentes. A propósito, referiu importantes contributos materiais e morais que o dr. Nuno Simões tem dado á Casa do Minho, a fim de que esta esteja á altura da sua missão. Terminou afirmando: «Esta homenagem não é apenas uma elementar prova de justiça. É, sobretudo, um dever, um imperioso dever a que todos os minhotos jubilosamente se associam».

Depois de uma sobrinha do homenageado ter descerrado um retrato a óleo do dr. Nuno Simões, da autoria do pintor Duarte de Ameida, disse algumas palavras o sr. Cupertino de Miranda, que, evocando a longa amizade que o prende ao homenageado, seu comprovinciano, teceu um brilhante elogio do eminente minhoto. Aproveitou o ensejo para lembrar alguns passos mais significativos na vida do homenageado, como cidadão, jornalista, filantropo, estudioso, destacando o fulgor da sua inteligência, a integridade do seu carácter e princípios e a generosidade do seu coração. Vincou bem estas qualidades para concluir que sempre haviam sido amigos embora divergências de opinião política os separassem.

Ao encerrar a cerimónia, o dr. Nuno Simões, depois de agradecer as expressões de simpatia de que foi alvo, disse:

«Ao receber esta homenagem endosso-a a quantos também trabalharam em prol desta casa. Endosso-a, por exemplo, á memória de José de Azevedo e do prof. Queirós Veloso. Dois homens bastante diferentes na sua estatura mental, mas ambos unidos pelo mesmo sentimento de amor á província natal. Que ela seja, também, um tributo, um modesto tributo á laboriosa actividade do jornalista Artur Maciel e do dr. Peres Rodrigues, o anterior e actual presidente da direcção desta casa.

O primeiro serviu-a com uma dedicação e uma devoção acrisoladas. O segundo, no exercício das suas funções, caminha pelo mesmo trilho, realizando uma obra digna do maior preço. Que esta homenagem reverta, ainda, para todos os que nos ajudaram a fazer o pouco que está feito e para os que se encarregarem, no futuro, do muito que há ainda a fazer».

Após aludir ao seu entusiasmo por todas as manifestações regionalistas, afirmou que este espírito deve orientar-se no sentido do dinamizar e de tornar práticas e objectivas as finalidades da política do regionalismo. E a terminar, declarou:

«Para além de todas as divergências devemos, deste modo, contribuir, por pensamentos, palavras e obras para a união de todos os portugueses, a necessária união de todos os portugueses para o bem comum.»

A CRIANÇA E A ESTRADA

Mais uma vida ceifada quando mal desabrochara para o Mundo, a somar ao número trágico das crianças mortas em estrada. No lugar da Portela, Arões (Fafe), um automóvel conduzido pelo mecânico sr. Reinaldo Teixeira Pires, daquela vila, atropelou Francisco António Pereira Dias, de 4 anos. A pobre criança chegou já sem vida ao hospital para onde havia sido transportada pelo veículo que a matou.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs.: eng.º Belard da Fonseca, Manuel Lagos e eng.º Cid Perestrelo, da administração da Secil do Ultramar e da Companhia de Tintas Dyrup; e o ministro do Ultramar.

JÁ NÃO VIU AS FILHAS

O sr. Vicente António, de 81 anos, viúvo e residente em Cabanas do Chão, tomou a camioneta de carreira para ir visitar duas filhas casadas que vivem no lugar das Marés. Pouco depois de o veículo se ter posto em marcha, o cobrador chegou junto do lugar do sr. Vicente, para lhe cortar o bilhete. O octogenário, porém, não se mexia e o empregado verificou que o pobre homem se encontrava morto. Uma síncope cardíaca vitimara-o. O motorista retrocedeu e levou o corpo do velhinho para sua casa.

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Economia. O sr. prof. Oliveira Salazar recebeu o governador-geral de Angola, tenente-coronel Silvino Silvério Marques.

Festas e romarias

A festa do Colete Encarnado

VILA FRANCA DE XIRA, 1 — Nos dias 4 e 5 do corrente, esta vila viverá mais uma vez a sua festa predilecta, aquela que mais fala á alma do seu povo e onde este tem oportunidade de expandir todos os sentimentos que o caracterizam e distinguem.

O Ribatejo, com toda a gama do seu colorido, a destreza dos seus campinos e a alegria das danças e cantares das suas gentes, concentrar-se-á em Vila Franca, emprestando a esta terra, já de si risonha e buliçosa, o movimento e a desenvoltura dos grandes dias festivos. E não só do Ribatejo e de Lisboa, mas do Minho até ao Algarve, de todo o País, enfim, acorrerão milhares de pessoas ávidas de presenciar um espectáculo que, embora igual, no programa, ao dos anos anteriores, se torna sempre diferente e desperta em quem o contempla um renovado interesse em voltar a presenciá-lo.

Na Gafanha de Aquém

ÍLHAVO, 1 — Junto á margem de um braço da Ria de Aveiro fica o aprazível lugar da Gafanha de Aquém, um dos mais belos do concelho, onde nos dias 4, 5 e 6 do corrente se efectuam luzidas festas em honra de S. João.

Estes festejos de carácter tradicional costumam atrair áquele lugar romeiros de variadas terras e constam de missa, sermão e procissão, concertos musicais pelas duas bandas de Ílhavo e tarde desportiva, com luta de tracção, argolinhas, subida ao mastro, corridas de sacos, etc. As principais ruas do lugar serão caprichosamente ornamentadas, e na noite de 5 haverá sessões de fogo de artifício. Junto á ria serão servidos petiscos regionais.

Em Armação de Pera

ARMAÇÃO DE PÊRA, 1 — Nos dias 4 e 5 do corrente, haverá, nesta localidade grandes festas em honra da Rainha Santa. No primeiro dia, haverá alvorada, missa solene da festa, quermesse, procissão, sermão e fogo preso e aquático; e, no segundo, alvorada, corridas de barcos, no percurso rio-Casino, corridas de natação e peu encebado. A E.V.A. assegura os transportes em camionetas.

A INDONÉSIA nos Jogos Olímpicos

DJAKARTA, 1. — (R.) — O ministro dos Desportos indonésio, R. Maladi, revelou hoje que a Indonésia, cuja suspensão pelo «Comité» Olímpico Internacional fora levantada, participará nos Jogos Olímpicos, de Tóquio, a realizar em Outubro.

Vão resolver-se os problemas do hospital de Évora?

EVORA, 1 — São sobejamente conhecidas as deficientes condições económicas que presentemente afligem o Hospital da Misericórdia de Evora, estabelecimento assistencial de categoria regional, que abrange uma grande área alentejana.

Tão grave se tem mostrado a sua situação financeira, que já em diferentes oportunidades, se encarou a grave decisão de ter de suspender os seus imprescindíveis serviços, já que a sua restrição, de há muito se vem observando, em vários aspectos.

Recentemente, o ministro da Saúde e Assistência esteve ali. Era acompanhado pelo director-geral dos Hospitais, dr. Coreolano Ferreira e por outras entidades com funções nos meios hospitalares nacionais.

O dr. Neto de Carvalho — que visitou todas as dependências do Hospital da Misericórdia —, mostrou-se bem impressionado pelo seu modelar funcionamento e prometeu ao chefe do distrito de Évora e ao provedor da Misericórdia, que a situação económica hospitalar — e a escala nacional — será amplamente solucionada em breve espaço de tempo.

Entretanto, aquele membro do Governo sugeriu algumas actuações, ao projecto do pavilhão cirúrgico, a que ficará anexado um serviço de recuperação de diminuidos mentais.

Pelas palavras do dr. Neto de Carvalho, depreende-se que, o problema financeiro hospitalar eborense, que há muito vem preocupando os dirigentes do hospital e os eborenses em geral, terá a justa equação e a melhor solução.

Oxalá a medida preconizada e prometida pelo ministro da Saúde e assitência não demore a entrar em execução.

Linha de CASCAIS

Cinemas

OEIRAS — *Oeiras-cine* — A's 21 horas: «Dois homens e uma mulher» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «O império da noite» (17 anos). — *Cine-Esplanada* — A's 21: «Os três sargentos» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «O jogador profissional» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Combatentes Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril — (Tel. 260391).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento 19, 41 (Tel. 280141).

Cascais — Rua Conde Monte Real — Bairro das Caixas (Tel 282407).

BARREIRO — *Higiénica* — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Oliveira* — Largo da Misericórdia (Tel. 22488).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Avenida da Bela Rosa, 8 (Telefone 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

Diario da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «A vingança de Hercules» (12 anos). — *Academia* — A's 21 e 15: «Duelo na sombra» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «A velha descobre o crime» e «Tarzan e a expedição perdida» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21 e 15: «Violência em Tóquio» e «Garotas, garotas, garotas» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 49 (Telefone 270076).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
Cruzamento D. Nuno - O. Salazar
PARAGEM: PANCÃO B AQUARIO

MISSA POR ALMA

dos aviadores falecidos há nove anos na serra do Carvalho

POIARES, 1 — Foi celebrada hoje, ás 10 horas, na serra do Carvalho, missa por alma dos oito aviadores que há nove anos trágicamente ali faleceram. Foi celebrante o sr. padre José Rodrigues Paiva, acolitado pelos rev.os Delfim Ferreira, pároco de S. Miguel e Carlos Marques Quintoã, pároco de Lobão da Beira.

Estiveram presentes os srs. coronel José Duarte Kruss Abecassis, comandante da Base Aérea de Monte Real e muitos outros oficiais de diversas unidades.

Também assistiu á missa a mãe do alferes aviador Alfredo Fernando Ventura Pinto, ali falecido, sr.ª D. Fernanda Oliveira Pinto, bem como outros familiares.

O povo dos lugares próximos compareceu ao acto, assim como as crianças das escolas, com os seus professores. Durante a cerimónia duas esquadrilhas de aviões a jacto sobrevoaram o local.

Todas as autoridades do concelho estiveram igualmente presentes, tendo a Camara Municipal, os Bombeiros e o Hospital comparecido com os seus estandartes.

Uma escola técnica em Albergaria-a-Velha?

ALBERGARIA-A-VELHA, 1 — A ideia não é nova; levantou-se há anos o antigo e dinamico presidente do Município albergariense comendador Martins Pereira, falecido em 2 de Maio de 1960.

Este concelho é constituído por uma zona fortemente industrializada com relevo para as industriais de metalurgia, papel, ceramica e metais duros.

E, assim, a Camara Municipal, através do seu vice-presidente, sr. Albérico Martins Pereira, está neste momento a fazer importantes diligências no sentido de Albergaria ser dotada com um estabelecimento daquela natureza, ou, pelo menos, com uma secção de uma escola técnica vizinha, talvez a de Oliveira de Azeméis.

Este melhoramento constitui hoje a aspiração n.º 1 dos albergarienses.

VIDA ROTÁRIA

Clube de Lisboa-Norte

Durante a reunião do Rotary Clube de Lisboa-Norte que se efectua amanhã, ás 20 e 30, no Hotel Florida, na Rua Duque de Palmela, far-se-á a transmissão de poderes á nova direcção e proferirá uma palestra o prof. Augusto Salazar Leite, do Rotary Clube de Lisboa.

CRISBEL, L.DA

No décimo quarto aniversário da inauguração do seu estabelecimento agradecem muito reconhecidos a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos a preferência que se têm dignado dispensar-lhes.

CRISBEL

BRINDES — UTILIDADES — NOVIDADES

R. do Carmo, 87-C — Tel. 33875 — LISBOA

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR
PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos Ex.mos clientes que a nossa Sala se encontra totalmente reservada, amanhã, quinta-feira, dia 2 e depois de amanhã, sexta-feira, dia 3, para Lanches de Casamento e Banquetes, não nos sendo possível servir nestes dias, os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.

As mesas para os Jantares, deverão ser reservadas até ás 19 horas.

A DIRECÇÃO

ASMÁTICOS

Boas notícias

Sintam um alívio imediato com «BROVON» o famoso inalante inglês. Preparados a todo o momento para um ataque, poderão fazer uma vida normal sem a constante preocupação do vosso estado de saúde. Com «BROVON» deve usar um bom inalador, tal como «DEEDON» ou o modelo de bolso «MIDGET».

BROVON

Boite de Nuit N-I-N-A Adultos Maiores de 21 anos

APRESENTA

NINO GALLY

Nos últimos êxitos do festival de SAM REMO 1964

VÉRONIQUE and NINO

em baile moderno

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Carmen Dolores e Barreto Poeira actuarão pela primeira vez na R. T. P. interpretando 'os principais papeis da peça de O'Neill «Óleo». Trata-se de mais uma produção «Tempo de Teatro», dos actores Paulo Renato e Alexandre Vieira e a apresentação da peça far-se-á ainda este mês ou em Agosto.*
- *A locutora Gina Esteves, já regressada da Itália, retomou o seu lugar na equipa de locução do programa matinal «Onda do Optimismo», transmitido diáriamente em Rádio C. Português.*
- *Partiu já para Moçambique o primeiro grupo da equipa de enviados especiais da R. T. P. que fará a «cobertura» da viagem presidencial áquela província. O grupo é constituido pelo redactor Neves da Costa, pelo operador Pozar Domingues e pelo ajudante Armindo Mendes.*
- *As cançonetistas Maria José Valério e Marina Neves foram convidadas para se apresentarem no Funchal durante este Verão.*

NO TRINDADE

Manuel Leitão é o «Schaunard» da Boémia que se estreia hoje

No prosseguimento da Temporada Popular de Ópera que a F. N. A. T., em colaboração com o Teatro Nacional de S. Carlos, está a realizar no seu Teatro da Trindade, canta-se hoje a ópera «Boémia», de G. Puccini.

Inteiramente a cargo de artistas portugueses, da Companhia Portuguesa de Ópera do Teatro da Trindade (F. N. A. T.), «Boémia» é dirigida pelo distinto maestro Silva Pereira e encenada por Tomaz Alcaide e será interpretada por um elenco de aplaudidos cantores: Maria Cristina Castro (Musetta), Ana Lagoa (Mimi), Hugo Casais (Marcelo), Rui Inglês (Parpignol), Manuel Leitão (Schaunard), José Lopes (Guarda), Alvaro Malta (Colline), Mário Oliveira (Benoit e Alcindoro), João Rosa (Rudolfo) e João Veloso (Sargento).

Manuel Leitão, um jovem mas já consagrado cantor, admirável voz de barítono pelo seu lindo tom e artista de verdadeira boa escola, será o «Schaunard».

Colaboram no espectáculo a Orquestra de Ópera da Emissora Nacional e o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, superiormente ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali.

NO A B C

Lígia Teles, na revista «É regar e pôr ao luar»

Activam-se os ensaios da revista «E' regar e pôr ao luar» que o empresário José Miguel vai levar á cena no seu «Teatro ABC — ao ar livre».

Lígia Teles, que presta a sua colaboração ao elenco desta revista, é uma das principais razões do interesse que o público está a demonstrar pela estreia deste espectáculo.

A revista, que foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e musicada por João Nobre e Andrade Santos é interpretada por um elenco constituído pelo actor Camilo de Oliveira, Ivone Silva, António Anjos, Fernando Frias, Maria da Nazaré, Armando Venancio, Nina Flores, Maria Ferreira, Dina Lemos, Natália Neves, Helena Paula, Maria Teresa e um grupo de bailarinas com Jacqueline e Mati.

NO MONUMENTAL

Francisco Nicholson dirige os ensaios de «Férias em Lisboa»

Jovem, mas já com uma magnifica careira artística, como intérprete, encenador e autor, Francisco Nicholson é uma das pedras-base do espectáculo «Férias em Lisboa», grandiosa superprodução erguida por Vasco Morgado no palco do Teatro Monumental. Nomes de toda a amplitude abrilhantam o melhor elenco reunido até hoje para desempenhar um verdadeiro espectáculo de «music-hall» moderno: Humberto Madeira, Irene Cruz, Henriqueta Maya, Nicholson, Manuela Maria, Braga Santos, o notável fantasista Max, o popularíssimo Tony de Matos, Beatriz da Conceição, Trio Harmonia, Conjunto Sem Nome, Dora Leal, Colleen, Nita Martins, Mizé, Mitó, Lia Gama, Maria Delfina, Lizete Montanhez, Hiza Amarante e vinte e cinco modelos, «girls» e bailarinas, dirigidas por Mariano Franco. A atracção máxima de «Férias em Lisboa» é, porém, o maravilhoso «Ballet» de Alfredo Alaria, com as suas vedetas internacionais, amplamente consagradas através da presença em películas americanas, argentinas, francesas, espanholas e italianas.

VIDA MUSICAL

O ultimo concerto do C. C. M.

O ultimo programa do Círculo de Cultura musical assegurou-se dum cartaz de grande atractivo, com a apresentação do vencedor — isto é, dos vencedores, sabendo-se que houve dois primeiros prémios ex-aequo— do II Concurso Internacional de piano Vianna da Motta. Mas deu-se também muito relevo á actuação do compositor Camargo Guarnieri, completando o programa com obras de sua autoria, e como director da Orquestra Sinfónica Nacional, (sensivelmente desfalcada, diga-se de passagem, no seu naipe de 1.os violinos e sobretudo no de violoncelos).

Camargo Guarnieri, personalidade cumulada de triunfos e de provas de alta consideração não só no seu país mas no estrangeiro, apresentava sob a custódia portuguesa do C. C. M. a 1.ª audição mundial da sua recente sinfonia «Brasília». E' uma obra relativamente curta, filiada num nacionalismo e num romantismo que se defendem pelo referido carácter brasileiro, portanto, e por uma certa ingenuidade de espírito, na sua distribuição entre dois polos, braveza e melancolia. A orquestração é eficiente, a execução ainda se deve considerar tosca. E, como factura de programa, consideramos um erro o nome de Camargo Guarnieri ter aparecido duas vezes em momentos diferentes, tendo principiado o concerto com um dos muito recomendados «Ponteios» em que só a nota melancólica funciona.

O excelente lugar de onde assistimos ao concerto acentuou a falta de ligação e a precária vida rítmica da orquestra, especialmente para o Concerto n.º3 de Prokofieff, por outro lado de inesquecível força, poesia, integração no texto de Prokofieff, da parte de Vladimir Krainev, o vencedor russo do Concurso. E apercebemo-nos mais completamente ainda do que no *Império* da técnica completíssima de Krainev, que nunca faz pensar em fenómenos de circo mesmo quando nos deixa pasmados pela justeza e o brilho luminoso com que atinge os mais difíceis alvos, e tão perfeito na polifonia e na sua inteligên-

(Continua na 11.ª página)

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Adorável vigarista», no Monumental

O Monumental estreou ontem a produção francesa «Adorável vigarista», filmado em «totalvision» e dirigido pelo realizador Gilles Grangier. Trata-se de um espectáculo de bom nível, que alia ao interesse da intriga mais uma notável criação do insuperável actor francês Jean Gabin, no protagonista.

O inspirado argumento de Albert Simonin ganha, pelos motivos apon-

(Continua na página seguinte)

Jacinto Ramos volta à Televisão

Depois de um afastamento de cerca de seis anos, o consagrado actor Jacinto Ramos vai voltar á Radiotelevisão Portuguesa.

O seu reaparecimento verificar-se-á no próximo dia 16, na peça «A Praça de Berkeley», de John L. Balderston, traduzida e adaptada para a TV por Ricardo Alberty.

«A Praça de Berkeley», um drama romantico cuja acção decorre simultaneamente no século XVIII e na actualidade, será representada na TV por iniciativa da rubrica «Tempo de Teatro», dos actores Paulo Renato e Alexandre Vieira, responsáveis por alguns dos melhores momentos teatrais na TV nacional.

Esta peça, interpretada por Alma Flora, Fernanda Montemor, Catarina Avelar, Georgina Cordeiro, Fernanda Coimbra, Candida de Lacerda, Canto e Castro, Fernando Gusmão, Alberto Ghira e Alexandre Vieira, terá cenários de António Casimiro e será realizada por Pedro Martins.

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
AMANHÃ
DIA DO DOURO e ILHA DA MADEIRA
SOPAS — Açorda de marisco á moda de Espinho — Sopa da ilha da Madeira — Sopa á moda de Vila do Conde.
PEIXES — Bacalhau assado na fornalha (Porto) — Caldeirada da Póvoa de Varzim
CARNES — Dobrada á moda do Porto — Carne de porco em vinha de alhos á moda da Madeira.
FRUTAS E DOCES DA REGIÃO
Praça do Areeiro, 3-B—Telf. 720672

em Biquini come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Serviço de restaurante no JARDIM
ENCERRADA ÀS 2.as-FEIRAS

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

restaurante arameiro
MENÇÃO HONROSA DO S. N. I.
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

CINEMA do Restaurante CASTANHEIRA
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
JANTE NO N/ RESTAURANTE e fica convidado a assistir á exibição de um filme ás 3.as, 5.as-feiras, sábados e domingos
(Conforme a classificação)

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
BACALHAU À ZÉ DO BARRO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 59-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

Samba — RESTAURANTE COM FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
atracções: NORA NEY, JORGE GOULART, os «3 de Portugal», Isaac Show e CONJUNTO SAMBA
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

PÉROLA
A PÉROLA DOS RESTAURANTES
CERVEJARIA ● MARISCOS
Rua das Portas de S. Antão, 95
Telef. 32 59 56

Quinta de S. Vicente
RESTAURANTE
SALAS PRIVATIVAS PARA BANQUETES
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
(Ao Campo Grande)

AVIS ESTREIA AMANHÃ Às 21.45
Uma comédia no mais puro estilo inglês!
(ADULTOS)
DOPERFILME

UM VENDEDOR COM BONS ARGUMENTOS, QUE VENDE QUALQUER COISA A QUALQUER PESSOA E EM QUALQUER SÍTIO!...

Viva agora... e pague depois

com IAM HENDRY - JUNE RITCHIE
JOHN GREGSON - LIZ FRAZER

NO TRABALHO... COMO NA SORTE... PERSISTIR É GANHAR
CASA COSTA
75, RUA DE S. PAULO
LISBOA
LOTARIA E TOTOBOLA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

tados, extraordinário relevo. Na verdade, Gabin brinda o público, neste filme, com mais uma lição de arte de representar diante das camaras, lição que nada tem de retorica, pois o talentoso actor a dá de maneira a torná-la essencialmente uma fonte de boa disposição para o espectador.

Não se deverá deixar de assinalar a contribuição que dão, também, para o bom nivel do desempenho, outros actores, entre os quais, Louis de Funes e Paul Frankeur, tão conhecidos das plateias portuguesas; Madeleine Robinson, Frank Villard, Joelle Bernard, Alne Bertrand e Jean Lefèbre.

Tècnicamente, a produção é muito cuidada.

Os complementos são agradáveis. — *Visor 33.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Um homem de confiança».
Título original — «L'ainé des Ferchaux».
Produção — Francesa.
Realização—Jean-Pierre Melville.
Intérpretes — Jean Paul Belmondo e Charles Vanel.
Género — Mistério.
Distribuição — Lusomundo.
Processo — Normal preto e branco
Classificação — 17 anos.

No Coliseu

Título em português — «Um punhado de heróis».
Título original—«Carrillons sans».
Produção — Francesa.
Intérpretes — Dany Carrell, Raymond e Paul Meurisse.
Género — Guerra.
Distribuição — Astória Filmes.
Processo — Normal preto e branco
Classificação — 12 anos.

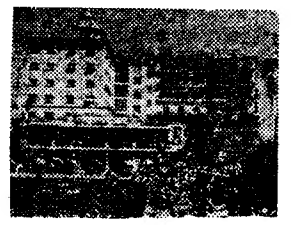
POLÍCIA LOUVADO

pela forma como interveio numa desordem em Luanda

O ministro do Interior louvou o guarda da P.S.P. Delfim Fernandes Martins, destacado em Angola, porque «na madrugada de 30 de Março ultimo, fazendo parte do efectivo de uma patrulha que, no Muceque Marçal, da cidade de Luanda, punha termo a uma farra não autorizada, e ao dispersar os indivíduos que nela tomavam parte, defrontou sózinho um nativo que, de navalha em punho os pretendia ferir, utilizando apenas golpes de luta individual, o que conseguiu numa demonstração de grande presteza e valentia, provocando comentários muito elogiosos da população civil assistente, que verificou não ter o guarda utilizado as armas que lhe estavam distribuídas para a sua defesa, por respeito ás suas vidas, preferindo assim arriscar a sua».

Férias em Portugal

TERMAS DE LUSO
ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEARIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205



APARTAMENTOS DA COZINHA PORTUGUESA
Abertos só de 1 de Maio a 31 de Outubro
MONTE REAL
Telef. 62112

Residência Dóris
Rua dos Pescadores
COSTA DA CAPARICA
Óptimos quartos com casa de banho privativa
Telefones P.B.X. 2400103 e 2400686

HOTEL GARBE
ARMAÇÃO DE PERA
ALGARVE

Pedras Salgadas
HOTEL
DAS PEDRAS SALGADAS
(Antigo Grande Hotel)
Óptima situação dentro do Parque e modernas instalações — Apartamentos e quartos simples.
Aberto desde 1 de Junho a Outubro
TELEFONE 44156
Gerência de José Luís e Ribeirinho

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

APRESENTA EM MEMORÁVEL ESTREIA AMANHÃ ÀS 21.30

O MILAGRE DE ANA SULLIVAN
(THE MIRACLE WORKER)

FOI UM DOS MAIORES SUCESSOS TEATRAIS EM PORTUGAL...
É, TAMBÉM, UM DOS MAIORES ÊXITOS REGISTADOS PELO CINEMA

RANK FILMES

PROTAGONISTA
ANNE BANCROFT
«OSCAR» DA ACADEMIA
E A SENSACIONAL JOVEM REVELAÇÃO
PATTY DUKE

TERRIVELMENTE BELO...
PROFUNDAMENTE HUMANO,
«O MILAGRE DE ANA SULLIVAN»
É O RELATO DUMA GENEROSA BATALHA
E DUMA VITÓRIA SUBLIME.

Maiores de 12 anos

CORNEL WILDE
CHRISTINE KAUFMANN
BELINDA LEE

FILMES CASTELLO LOPES apresenta

UM FILME QUE REVIVE UMA EPOCA EM QUE A PERSEGUIÇÃO AOS CRISTÃOS ERA IMPLACÁVEL E BRUTAL!...

CONSTANTINO O GRANDE
(CONSTANTINE, THE GREAT)

6ª FEIRA ESTREIA!

C CONDES

com MASSIMO SERATO • FAUSTO TOZZI • TINO CARRARO • CARLO NINCHI • ELISA CEGANI

REALIZAÇÃO DE LIONELLO DE FELICE
MAIORES DE 12 ANOS

TOTALSCOPE EASTMANCOLOR

JEAN-PAUL BELMONDO
CHARLES VANEL MICHÈLE MERCIER

UM HOMEM DE CONFIANÇA

(L'AINE DES FERCHAUX)

É O QUE PRECISA UM MILIONÁRIO SEM ESCRÚPULOS, QUANDO FOGE PARA SALVAR OS SEUS MILHÕES...

NOS DIAS DE HOJE, NEM MESMO OS MILIONÁRIOS ESTÃO SEGUROS...

E OS MILHÕES, NEM SEMPRE BEM GANHOS, DESPERTAM APETITES, CORREM PERIGO.

HOJE ESTREIA

IMPÉRIO ADULTOS

GEORGES SIMENON

O GRANDE ROMANCISTA DÁ-NOS UMA PODEROSA ANÁLISE HUMANA, EM QUE O PERIGO DE VIDA CORRE AO LADO DO PERIGO DA RUINA...

UMA REALIZAÇÃO MAGISTRAL DE
JEAN-PIERRE MELVILLE
EM EASTMANCOLOR-FRANSCOPE- Exc. LUSOMUNDO

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, às 21,30
(Maiores de 12 anos)

ESTREIA

O grandioso filme

Um punhado de heróis

A maior epopeia do deserto

Preços populares

---

9 SEMANAS DE ENCHENTES

Adultos

no **TEATRO AVENIDA**

com a fabulosa comédia

O PECADO MORA AO LADO

com **JOSÉ VIANA ● FLORBELA** e uma grande companhia

Esta noite ás 21.45 h.

Entradas ao preço inacreditável de 2$50!

2.ª SEMANA

com os dois famosos ídolos em,

O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO!

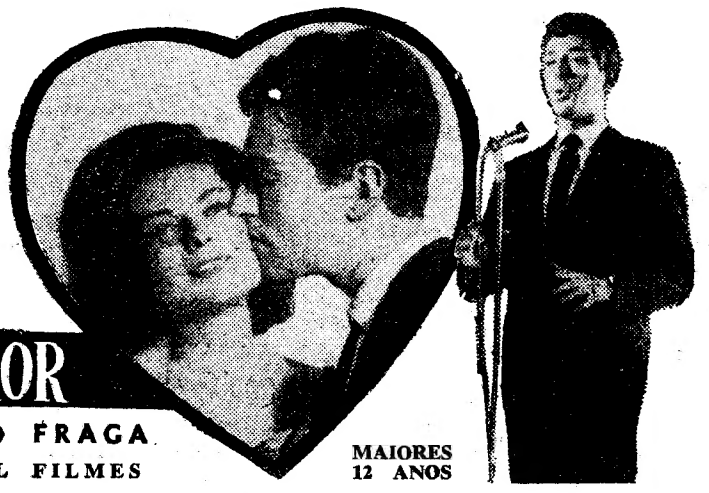
ANTÓNIO CALVÁRIO — **MADALENA IGLÉSIAS**

Produção de MANUEL QUEIRÓS

O FILME MUITAS VEZES APLAUDIDO!

TODA A GENTE SABE QUE É VERDADE!

UM FACTO INÉDITO NO CINEMA NACIONAL!



ÊXITO TOTAL NO ODEON

UMA HORA DE AMOR

REALIZAÇÃO DE **AUGUSTO FRAGA**

EXCLUSIVO INTERNACIONAL FILMES

MAIORES 12 ANOS

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS.

TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

Em colaboração com o TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada Popular de Ópera

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

HOJE, DIA 1 ÀS 21,30 HORAS — ESTREIA DA ÓPERA

B O É M I A

(de G. PUCCINI)

COM: **Maria Cristina Castro, Ana Lagoa, Hugo Casais, Rui Inglês, Manuel Leitão, José Lopes, Álvaro Malta, Mário Oliveira, João Rosa e João Veloso.**

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL — CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Maestro Director: SILVA PEREIRA — Règista: TOMAZ ALCAIDE

AINDA ALGUNS BILHETES À VENDA — (Maiores de 12 anos)

— Depois de iniciado o espectáculo não é permitida a entrada na sala —

DIA 4, ás 21.30 HORAS — 2.ª Récita da Ópera «BOÉMIA», de G. Puccini
Ainda alguns bilhetes á venda neste Teatro

BRITO E BRITO

(Haute Coiffure Française)

EM CASCAIS

(a partir do dia 1 de Julho)

de colaboração com NUNES

2.ª-Feira — **MARTIN** e **VERA**
3.ª » — **ANTÓNIO** e **MARIA JOSÉ**
4.ª » — **MARIA ANTÓNIA** e **EDITE**
5.ª » — **MARTIN** e **VERA**
6.ª » — **ARMANDO BRITO** e **MARIA ANTÓNIA**
Sábado — **ANTÓNIO** e **MARIA JOSÉ**

AV. LIBERDADE, 236
TEL. 52944 - 40721 — LISBOA

FRENTE AO RESTAURANTE «BOCA DO INFERNO»

AV. MARGINAL, 7
TEL. 281625 — CASCAIS

AS MARCHAS VÃO EXIBIR-SE

com os seus padrinhos

Integrado nas comemorações do 40.º aniversário da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, leva a efeito este organismo, no próximo sábado, pelas 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, um grandioso festival em que serão apresentadas as Marchas Populares de 1964 com as respectivas «madrinhas» e «padrinhos». Amália Rodrigues, este ano «madrinha» das «madrinhas» das marchas, estará presente naquele festival, onde lhe será prestada uma significativa homenagem.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

SÁBADO, 4 DE JULHO DE 1964, ÀS 21.30 HORAS

GRANDIOSO FESTIVAL DE HOMENAGEM

— ÀS —

MARCHAS POPULARES DE 1964

Com apresentação das respectivas Madrinhas e Padrinhos

— e —

consagração da «Madrinha» das Madrinhas

AMÁLIA RODRIGUES

Integrado nas comemorações do 40.º aniversário da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio

BILHETES À VENDA NA SEDE, RUA DA PALMA, 256-A
e NAS AGÊNCIAS A. B. E. P. — RESTAURADORES

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — UM HOMEM DE CONFIANÇA — IMPERIO

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Uma comédia maravilhosa
em Panavision e Eastmancolor
COMO É BOM AMAR
com Janet Leigh — Ann Margret e Bobby Budell

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
o filme de «suspense»
O MISTÉRIO DO CÍRCULO VERMELHO
Da novela policial de Edgar Wallace

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
JEAN GABIN, segundo as tradições das grandes personagens que interpretou, surge agora em
ADORÁVEL VIGARISTA
com Madaleine Robinson e Louis de Funes

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
2.ª semana
A aplaudida realização de AUGUSTO FRAGA
UMA HORA DE AMOR
com os dois ídolos da Rádio:
ANTÓNIO CALVÁRIO
E MADALENA IGLÉSIAS
10 lindas canções numa história simples, graciosa, sentimental e humana
(Maiores 12 anos)

CAPITÓLIO
A's 21.15
(M. 12 anos)
TERRAÇO
A VALSA DO GALANTEADOR
com Peter Sellers e Dany Robin
OS ASSASSINOS DO BAIRRO
com Donald Sinden e Nicole Berger
(Maiores 17 anos)

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
Um excepcional filme em Tecnicolor
MOGAMBO
com Clark Gable — Ava Gardner e Grace Kelly

LIDO — Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 17 anos)
7 DIAS DE FESTA
F. B. I. CÓDIGO 98

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 12 anos)
O MIUDO DA BICA
UM HOMEM DO RIBATEJO

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
A's 21.30 horas
(M. 12 anos)
GIGANTES EM FURIA
NAMORO À ITALIANA

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 12 anos) e ás 21.30 (M. 17 anos)
O IMPÉRIO DA NOITE
com Eddie Constantine

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 21.30
ESTREIA
(Adultos)
Toda a força de um romance de Georges Simenon transposta para a tela
UM HOMEM DE CONFIANÇA
(L'AINÉ DES FERCHAUX — V. O.)
com Jean Paul Belmondo — Michèle Mercier — Charles Vanel
Um filme de Jean Pierre Melville

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Uma alta comédia, na escola do melhor humor inglês
O JOVEM MENTIROSO
com Tom Courteney e Julie Christie

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 21.45
(M. 12 anos)
Enormé sucesso de um programa que o publico recebe com aplausos!
AVENTURAS DO PADRE BROWN
Excepcional desempenho de HEINZ RUTHMANN
No programa: o oportuno documentário DITOSA PÁTRIA.
Ar condicionado

AVIS — Telefone 47163
A's 21.45
(M. 12 anos)
Grande êxito do emocionante filme em Eastmancolor, com Peter Cushing
A TABERNA MALDITA
Os seus nervos postos á prova numa história do maior «suspense».
AR CONDICIONADO

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas
(M. 17 anos)
DESAFIO AO F. B. I.
A AMÉRICA VISTA POR UM EUROPEU

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (Adultos)
Uma estranha e misteriosa aventura de diabólico impacto!
A RAPARIGA QUE SABIA DE MAIS
com Leticia Roman e John Saxon

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme de emoção constante
MOGAMBO
em Technicolor
com Clark Gable e Ava Gardner

POLITEAMA — Tel. 366305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
UMA NOVIDADE ESPECTACULAR E APAIXONANTE
A LEI DAS SEIS BALAS
com Robert Loggio
A história de uma ofensiva contra o crime, que fez tremer uma cidade do Far-West.
TECHNICOLOR (M. 12 anos)

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15
(M. 12 anos)
Um filme policial de acção e «suspense»
SHERLOCK HOLMES
e o Colar da Morte
com Christopher Lee e Senta Berger

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 17 anos)
FLOR DE LÓTUS
ESCÂNDALO NA CIDADE

TODAS AS NOITES O TRÂNSITO PRINCIPAL TEM UM SÓ SENTIDO: ENTRECAMPOS

É QUE LISBOA TEM POUCOS ATRACTIVOS DE NOITE, SOBRETUDO AO AR LIVRE E FRANCAMENTE COM NOITES QUENTES É O QUE MAIS APETECE

A FEIRA POPULAR de LISBOA

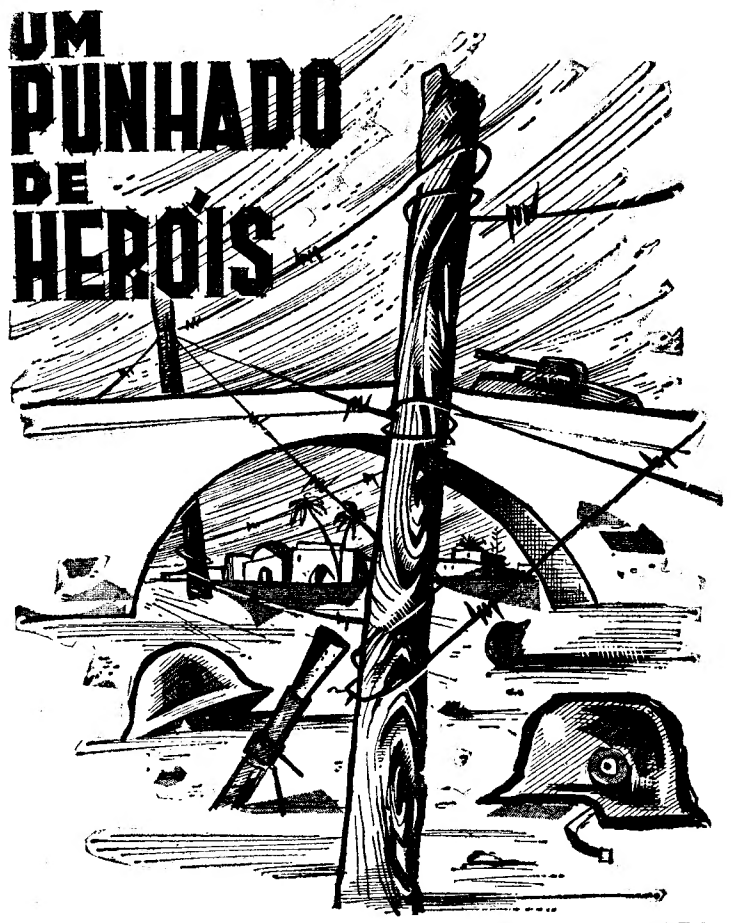
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

HÁ DE TUDO PARA TODAS AS BOLSAS E ATÉ OS QUE NADA QUEIRAM GASTAR, PORQUE SÓ O ESPECTÁCULO DA FEIRA EM MOVIMENTO É UMA DISTRACÇÃO

ABERTURA ÀS 19 HORAS

O MAIOR DOCUMENTO DOS TEMPOS MODERNOS!
O FAMOSO «CARRILLONS SANS JOIE», ÉPICO E INFERNAL, HERÓICO E ESMAGADOR, ONDE SE CONFUNDEM A LAMA E O SANGUE!

UM PUNHADO DE HERÓIS



com DANY CARRELL ☆ RAYMOND PELLEGRIN
PAUL MEURISSE
HOJE MAGNÍFICA ESTREIA NO **COLISEU**
(Maiores 12 anos) ASTÓRIA FILMES
NO PROGRAMA: A COLOSSAL AVENTURA
CHEYENNE, REI DO OESTE

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.as-feiras, às 16 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas

VASCO MORGADO apresenta
na superprodução musical de grande espectáculo

FÉRIAS EM LISBOA

A fabulosa Companhia de Baile Internacional de

ALFREDO ALARIA
com
INEZ MARCO ● MANUEL BARRIO
NINA BRACCIO
30 BAILARINOS
e
ainda
CRISTINA MIGNON
(da Ópera de Paris)

ALFREDO ALARIA SUPERVISIONA PESSOALMENTE TODO O ESPECTÁCULO E APRESENTA ENTRE OUTROS NÚMEROS **CARMEN**
BAILADO DE ALTA FANTASIA SEGUNDO A ÓPERA IMORTAL
MÚSICA DE **WALDO DE LOS RIOS** ● DESENHOS DE **JÚLIO TORRES** ● DECORAÇÕES DE **ALARIA-BURMAN**
COREOGRAFIA, LUMINOTÉCNICA E DIRECÇÃO GERAL DE **ALFREDO ALARIA**
COM ASSISTÊNCIA GERAL DE **HECTOR LAMAS**

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

10 dias ... ... 10$00
20 dias ... ... 20$00
30 dias ... ... 30$00

Não há confirmação dos rumores da iminência da restituição de Antoine Gizenga à liberdade

LEOPOLDVILLE, 1 — (F. P.) — A seguir á retirada das tropas da O. N. U., o primeiro problema que os políticos congoleses têm de resolver é o da constituição de novo governo. Com efeito, Cyrille Adoula apresentou a demissão ao presidente Kasavubu porque a legislatura chegou ao fim. Mas foi incumbido de despachar os negócios correntes, ao mesmo tempo que o chefe do Estado assumia o comando supremo das forças armadas congolesas, «a fim de proteger o Exército das solicitações políticas», segundo declarou.

Portanto, em conformidade com a sua fórmula, o presidente Kasavubu vai designar alguém para constituir um «governo de transição». A sua tarefa, como o presidente da Republica a definiu ontem, numa alocução radiodifundida, será pacificar o país, preparar as eleições gerais e continuar a evolução económica e financeira do Congo.

Kasavubu já iniciou as consultas necessárias. Aventam-se diversos políticos como primeiros-ministros possíveis, nomeadamente o próprio Adoula e Moisés Tschombé, antigo presidente da Katanga.

Ultimamente, Tschomé teve repetidos contactos com as diversas formações políticas congolesas e seus dirigentes e, a despeito da sua acção no passado, nenhum se recusa a discutir com ele, nem sequer a Comissão Nacional de Libertação, em plena revolta contra o Governo Central, ou o Movimento Nacional Congolês (lumumbista).

Gizenga, herdeiro político de Lumumba, encontra-se, de momento, fora da prova. Continua preso e não há confirmação dos rumores da iminência da sua restituição á liberdade.

E' apoiado pela Comissão Nacional de Libertação, com sede em Brazzaville, cujos membros pedem, como condição para o regresso a Leopoldville, á soltura do seu chefe, assim como doutros presos políticos, a suspensão das operações militares e a partida do país dos técnicos belgas e americanos.

A REBELIÃO PARECE CONSOLIDAR-SE NO LESTE DO PAIS

Por outro lado, a rebelião parece consolidar-se no Leste do país. Albertville, capital da Katanga do Norte, está ocupada pelos revoltosas. Gaston Soumialot, presidente da secção do C. N. L. do Leste do país, teria chegado áquela cidade onde, no dizer das novas autoridades, reina a ordem. Dizem as mesmas autoridades que as forças rebeldes progrediram 173 km para além de Albertville.

TSCHOMBÉ CHAMADO POR KASAVUBU

LEOPOLDVILLE, 1 — (R.) — Tschombé foi hoje escolhido para sondar dirigentes políticos sobre a composição do Governo de transição — anunciou Rádio Leopoldville.

Círculos bem informados salientaram que isso não significa que Tschombé tenha sido convidado a formar Governo. A sua tarefa, por incumbência do presidente Kasavubu, é reunir informação sobre o pensamento político das várias facções.

Luebke foi reeleito

Heinrich Luebke, que por mais cinco anos ocupará o cargo de presidente da Alemanha Ocidental

BERLIM, 1. — (F. P.) — Heinrich Luebke (cristão-democrático) foi reeleito presidente da Republica Federal da Alemanha, por 710 votos contra 123 para Ewald Bucher, no primeiro escrutínio. Luebke beneficiou do apoio dos socialistas. Contaram-se 187 abstenções. O novo mandato é de cinco anos.

Manequins de «monokini» apreendidos em Palermo

TEL-AVIV, 1 — (F. P.) — Segundo uma sondagem, 95 por cento das mulheres de Israel são «absolutamente contrárias» aos «monokinis». A Polícia, por seu turno, já anunciou que tomaria disposições contra as banhistas que se apresentarem com os seios descobertos.

Entretanto, dois comerciantes de Palermo param processados por «posse e exibição pública de objectos obscenos». Tinham apresentado nas montras dos respectivos estabelecimentos manequins com fatos de banho sem a parte superior.

Os carabineiros da cidade levaram consigo os manequins.

Mas o escândalo que os «monokinis» vêm provocando não fica por aqui. Como já foi dito, Themis Palycratis, presa no sábado, numa praia próximo de Atenas, por se haver apresentado em público com o já célebre objecto, foi condenada a três meses de prisão. Três jornais atenienses vão também sofrer os rigores da lei por terem publicado fotografias da bela banhista a sair das ondas.

Entretanto, os artistas do Teatro e do Cinema publicaram uma declaração condenando como imoral a nova moda, que, segundo afirmam, «não tem cabimento na Grécia».

A irmã de Fidel Castro foi expulsa de Cuba —segundo consta em Miami

MIAMI (Florida), 1 — (F. P.) — O pedido para fixar residência no México feito por Juana Castro Ruz, meia-irmã de Fidel Castro, não surpreendeu os foragidos cubanos em Miami, que sempre consideraram Juanita adversária do castrismo.

«Dezenas de homens sairam de Cuba graças á intervenção de Juanita» — afirma um dirigente anticastrista.

Sabia-se igualmente que desde 12 de Maio Juana Castro se encontrava em dificuldades. Presa, parece que Fidel desejava que fosse julgada. Por intervenção de Raul Castro, foi decidido mandá-la simplesmente sair do país, em 15 de Maio.

Fidel Castro tem oito irmãos. Juana Castro é filha de um segundo casamento.

FALA-SE NUM PROJECTO DE RAPTO

CIDADE DO MÉXICO, 1 — (F. P.) — «La Prensa», citando informações colhidas nos círculos de emigrados anticastristas, escreve que Juana Castro Ruz está em risco de ser raptada por agentes cubanos, a fim de ser julgada por alta traição, pelos tribunais revolucionários de Havana.

Entretanto, afirmava-se ontem á noite no Ministério do Interior mexicano que a irmã do primeiro-ministro de Cuba ainda não tinha requerido oficialmente para beneficiar do direito de asilo político.

Indicaram da mesma fonte que Juana Castro chegou á capital mexicana no passado dia 20, num avião cubano de carreira. Trazia um passaporte com o visto da embaixada do México em Havana.

Segundo um informador daquele ministério, a irmã de Fidel Castro tem absoluta liberdade para se entregar a toda e qualquer actividade que não vá contra a legislação mexicana. Se pretender asilo político, ser-lhe-ão dadas todas as facilidades.

Ignora-se o local da residência de Juana Castro, que iludiu a vigilancia dos jornalistas, depois da declaração pela TV em que anunciou o rompimento com o regime de Havana. Supõe-se que não está em casa da irmã Ema, casada com um engenheiro mexicano, porque este casal sempre se alheou da política cubana.

A REPERCUSSÃO DAS AFIRMAÇÕES DE JUANA CASTRO

CIDADE DO MÉXICO, 1 — (R.) — Círculos governamentais bem informados declararam ontem que o Governo mexicano considerou sériamente as afirmações feitas pela irmã de Fidel Castro, mas que é pouco provável que tome qualquer iniciativa baseada nas mesmas.

Juana Castro declarou na segunda-feira, durante uma conferência de Imprensa, que agentes dos países latino-americanos estavam a chegar a Cuba, alguns pelas carreiras aéreas normais, para receberem treino como guerrilheiros e como espiões.

O México, ligado com Cuba por uma carreira bisemanal das linhas cubanas é o unico país latino-americano com ligação aérea directa com aquela ilha.

«O México já tinha conhecimento desses factos há algum tempo e tinham já sido tomadas as disposições convenientes para os combater» — acrescentaram as mesmas fontes.

Em poucas linhas

● **GRÉCIA: PROTESTO TURCO** — (F. P.) — O embaixador da Turquia nesta cidade apresentou, ontem, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, uma nota de protesto, alegando que a Grécia estaria a armar ilhas do Dodecaneso e do Egeu, violando assim os tratados existentes. O ministro da Defesa Nacional da Grécia desmentiu categóricamente que as ilhas em causa tenham recebido Forças Armadas proibidas pelos acordos em vigor.

● **ALEMANHA: ENTREVISTA DE ERHARD** — (F. P.) — Só em Bonn é que se poderá realizar um encontro de chefes do Governo soviético e alemão, declarou o chanceler Erhard numa entrevista concedida ao jornal «Der Mittag». Erhard acrescentou que tinha informado disso Kruchtchev comunicando-lhe ainda que teria muito prazer em convidá-lo se o primeiro-ministro soviético considerasse que uma tal entrevista poderia ser util. Como lhe perguntassem qual havia sido a reacção de Kruchtchev, o chanceler respondeu: «Pediu um prazo para reflectir e declarou que quando considerasse oportuno se pronunciaria.

● **E. U. A.: MORREU PIERRE MONTEUX** — (R.) — Faleceu hoje na sua residência com 89 anos de idade o eminente maestro Pierre Monteux que há mais de 50 anos exercia a sua actividade. A irmã do maestro, Michlin, declarou que ele faleceu durante o sono e que já se encontrava de cama há alguns meses. Entre as orquestras das quais Monteux era regente permanente incluem-se a Concertgebouw, de Amsterdam, a sinfónica de Boston e a sinfónica de S. Francisco.

Bob Kennedy terminou a sua visita à Polónia

VARSÓVIA, 1. — (F. P. e R.) — O secretário da Justiça dos Estados Unidos, Robert Kennedy, partiu hoje de avião desta cidade com destino ao seu país, via Londres, depois de uma visita de quatro dias à Polónia.

Como à chegada, foi alvo de calorosas aclamações populares, nas imediações do aeroporto. Mas, pela primeira vez, apareceram dizeres, reclamando o reconhecimento da fronteira Oder-Neisse e pedindo aos Estados Unidos que não dêem armas nucleares à República Federal Alemã.

Pouco antes, Robert Kennedy havia anunciado numa conferência de Imprensa os temas essenciais das suas conversações na Polónia.

Acentuou, por outro lado, a acção «importante e especial» que compete à Polónia, autêntica ponte entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Kennedy declarou ainda:

«O nosso objectivo é claro. Pretende-se facilitar a reconciliação da Europa Oriental e da Europa Ocidental em Associação com os Estados Unidos. Isto é a única garantia firme contra a guerra nuclear, quer intencional quer por acidente.

Além de muitos outros motivos, a Europa está presentemente dividida por uma profunda divisão artificial — a divisão da Alemanha.

«Procuro fomentar a compreensão e encorajar a determinação de ir ao encontro dos desafios que enfrentamos na Europa. Necessitamos da vossa ajuda para construir as «pontes de reconciliação» que o presidente Johnson pediu o mês passado».

Robert Kennedy não quis indicar os assuntos tratados em Czestochowa com o cardeal Wyszynski, primaz da Polónia.

Português bàrbaramente agredido em França

MELUN, 1 — (F. P.) — Um português residente em Ayon foi agredido com matracas por desconhecidos que lhe roubaram a carteira e o abandonaram na berma de uma pequena estrada próximo de Maincy.

Trata-se de Manuel Barbosa Vieira, de 39 anos, que foi encontrado ensanguentado na estrada nacional de Melun a Nangis, próximo de Maincy. Foi imediatamente conduzido ao hospital de Melun, onde se verificou sofrer de traumatismo craniano.

As autoridades apuraram que Barbosa Vieira se encontrava num café de Fontainebleau, na segunda-feira á noite, quando quatro jovens o abordaram oferecendo-se amàvelmente para o levarem a casa de automóvel. O português aceitou sem desconfiar, mas o automóvel tomou a estrada de Melun, onde Barbosa Vieira foi bàrbaramente agredido antes de ficar sem a carteira, que continha 310 francos.

Os agressores puseram-se em fuga.

«K» visita hoje a cidade de Bergen na Noruega

OSLO, 1 — (R.) — Nikita Kructchev segue hoje de avião para a antiga cidade de Bergen, na costa ocidental da Noruega nos tempos dos «Vikings».

Após colocar coroas de flores nos monumentos aos mortos da guerra noruegueses e russos, o primeiro-ministro soviético terá o seu primeiro contacto directo com a industria de pesca norueguesa, quando visitar o Instituto de Pesquisas Oceanográficas e o Aquário de Bergen.

O primeiro-ministro russo regressa ainda hoje a Oslo.

Faltam sómente três dias para terminar a visita de Kruchtchev á Escandinávia.

Crescem as possibilidades de Goldwater ser nomeado candidato à presidência

CHICAGO, 1 — (F. P.) — Os delegados do Estado de Illinois á convenção do Partido Republicano, que se inicia no dia 13 em San Francisco, deram 48 dos seus 58 votos ao senador Barry Goldwater.

Dos 10 delegados que não se pronunciaram a favor da investidura de Goldwater, oito não se comprometeram e os outros dois recusaram-se a indicar qual o candidato a quem apoiariam.

Ao tomar conhecimento destes resultados, anunciados pelo senador Everett Dirksen, presidente da delegação do Illinois á Convenção republicana, Barry Goldwater afirmou contar a partir de agora com 690 votos na Convenção (são necessários 655 para se ser nomeado). Como um jornalista lhe perguntasse se, nessas condições, estava certo de conseguir a candidatura republicana, Goldwater, prudente, respondeu: «Gostaria de conseguir mais alguns votos. Teria então a certeza de ganhar».

Quanto ao governador Scranton, o apelo que lançou aos delegados pedindo-lhes que votassem nele para impedir a nomeação de Goldwater, não foi ouvido. Ao tomar conhecimento dos novos resultados, disse não estar surpreendido nem decepcionado, mas antes esperar reunir ainda os votos necessários para Goldwater não obter no primeiro escrutínio os 655 votos necessários.

Scranton ainda só conta com 138 votos.

«Estou muito contente» — declarou Goldwater. «O Illinois é um dos estados-chave».

Goldwater exprimiu a esperança de que o voto dos delegados do Illinois provasse a futilidade dos esforços do senador Scranton, acrescentando porém que o seu adversário daria um excelente candidato á vice-presidência.

Depois de uma entrevista de 90 minutos com Goldwater, o governador republicano do Michigan, George Rommey — que anteriormente decidira reservar para si próprio os votos dos 47 membros da sua delegação á Convenção do partido — deu liberdade de voto aos seus delegados. Este facto constitui nova vitória para Goldwater. Segundo o governador Rommey, 6 a 8 delegados votarão por Goldwater podendo esse numero elevar-se para 15 ou 20. O governador, pessoalmente, reservou a sua posição.

Os exames dos cursos de formação profissional

começaram em todo o país

- **Cursos industriais (Cont. e Ultramar): 29 500 provas**
- **Cursos comerciais (idem): 42 500 provas**
- **Exames de aptidão: 5 500 candidatos**

Começaram hoje os exames dos cursos profissionais do Ensino Técnico que compreendem os ciclos industriais e comerciais de formação profissional (paralelamente com os cursos diurnos existem cursos nocturnos em regime de formação) ministrados a alunos habilitados com o ciclo preparatório. A idade máxima dos candidatos do sexo masculino á matrícula no 1.º ano destes cursos, nas escolas dependentes da Direcção-Geral do Ensino Técnico, é de 17 anos completos no início do ano escolar; ads candidatos do sexo feminino pode ser autorizada a matrícula com idade superior. Os cursos industriais têm uma duração de 3 ou 4 anos, conforme as profissões pretendidas pelos alunos e o curso comercial a duração de 3 anos. Ambos os cursos culminam com o exame de aptidão profissional realizado em chamada unica (o que não se compreende).

A evolução da frequência do ensino industrial foi a seguinte nos anos indicados: 1958-59: 18 144 alunos; 1959-60: 20 640; 1960-61: 25 555; 1961-62: 30 910; 1962-63: 36 314 e 1963-64: 39 822. No ensino comercial e referente aos mesmos anos a frequência foi, respectivamente, de 21 295; 24 721; 28 392; 32 209; 36 799 e 39 442 alunos. As escolas existentes são 102 (em 1949 existiam 58) das quais mais de metade estão instaladas em edifícios novos (até 1962 despenderam-se 685 000 contos). A média das percentagens de aumento do ensino técnico é nos ultimos dez anos de 15,129 %. A capacidade dos estabelecimentos do ensino técnico comercial está excedida em mais de 20 % e no ramo industrial em mais de 35 %.

● Evolução dos efectivos

Excluindo o ciclo preparatório que se considera em 1975 integrado na obrigatoriedade escolar o ensino técnico profissional terá nesse ano 230 000 alunos dos quais 15 000 pertencerão ao ensino particular e será necessário construir 104 escolas técnicas.

Para enquadrar essa frequência serão necessários 13 500 professores, dos quais, aproximadamente, 8800 (65 %) deveriam possuir um curso superior, 2000 (15 %) um curso médio ou de professor adjunto e 2700 (20 %) um curso secundário. A partir da estrutura etária do corpo docente de cada um dos diferentes ramos que compõem o ensino técnico secundário (comercial, industrial, agrícola, etc.) verificada em 1960-61, foi possível estimar em 3820 o numero de actuais agentes de ensino que em 1975 ainda se encontrariam a leccionar; daqui resulta terem de formar-se entretanto 9680 novos agentes («Evolução da Estrutura Escolar Portuguesa»). É de salientar que o numero apontado deve ser considerado como limite das necessidades a satisfazer; deve ter-se em atenção que se tornará indispensável substituir não só os professores actualmente existentes por motivos de morte e reforma mas também os recém-chegados aos sistemas de ensino e os insuficientemente qualificados que, como se afirmou, são em numero avultado.

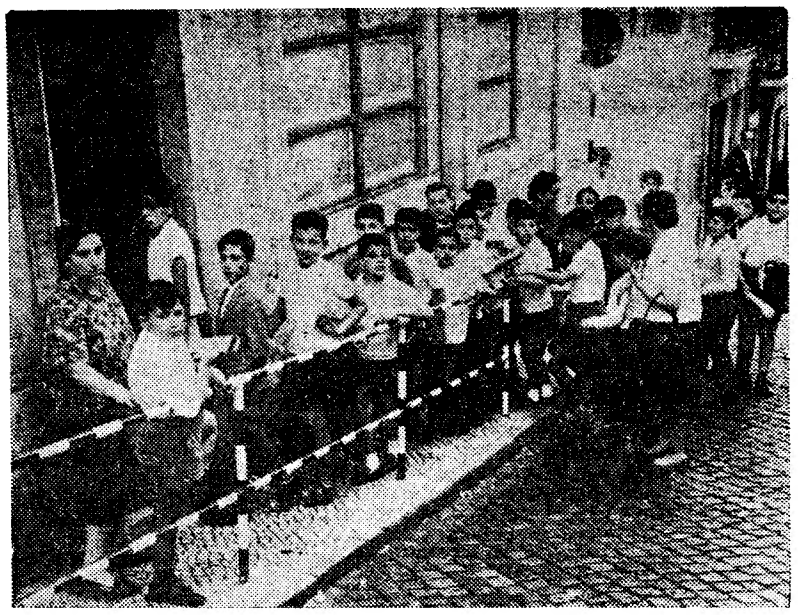
● Formação de professores

As deficientes condições de remuneração dos professores dos quadros relativamente ás habilitações que lhes são exigidas (por exemplo os professores adjuntos ganham menos que os primeiros oficiais; dos professores de educação física nem se fala) e ás provas que têm de prestar, justificam só por si o numero extremamente baixo dos candidatos ao estágio; no entanto, esse facto é ainda agravado pela excessiva concentração das escolas técnicas normais (Lisboa, Porto e Coimbra) que impõe a necessidade de mudança de residência a grande parte dos individuos que desejam frequentá-los; á carência de vagas para estágio (não são abertas sistemáticamente em todos os grupos embora se proclame a falta de professores). Este conjunto de circunstancias determinou a actual escassez de professores para preenchimento dos quadros — já de si reduzidos, sem aspectos de coerência, quando da criação das novas escolas, que funcionam, muitas delas, sem qualquer esquema de quadros, há bastantes anos, e superlotadas — e o seu desajustamento tendo em atenção as categorias existentes, situações cuja gravidade o aumento da frequência escolar mais tem acentuado.

Se não melhorarmos consideràvelmente as condições materiais e outras oferecidas aos professores e ainda não activarmos o ensino técnico com medidas realistas e acção positiva (temos de salientar aqui as palavras constantes, sistemáticas, de compreensão com que o Chefe do Estado acompanhou as inaugurações das ultimas escolas técnicas e chamou a atenção dos responsáveis) não saberemos para onde irá um ensino indispensável para a elevação do nível de vida, ligado directamente á alta rentabilidade do investimento humano e bem assim para o papel basilar da formação do capital-homem no impulsionamento da economia portuguesa.

Depois de andarmos a pugnar por ideias que não cumpriamos (em 1933 Portugal apresentou uma tese, ao Congresso das Associações para o Progresso das Ciências, em que propunha «que os Estados procurem dar ao ensino técnico aquele desenvolvimento necessário para que utilmente ele possa cumprir a sua missão») e finalmente executarmos a reforma de 1948, pode-se afirmar, ressalvadas excepções per-

(Continua na 13.ª página)



Nas escolas de ensino primário do Continente e das Ilhas Adjacentes, como ontem noticiámos, iniciaram-se hoje os exames da 4.ª classe. São examinados cerca de 142 000 alunos de ambos os sexos, numero que não corresponde inteiramente ao dos inscritos na 4.ª classe, porque alguns milhares vão fazer directamente o exame de admissão aos ensinos liceal e técnico. Na foto, obtida junto de uma escola de Lisboa, vê-se um grupo de crianças á espera de ocupar os lugares da sala de exames

Entraram em v

novos horári

na linha do

No sentido de corresponder á grande afluência de passageiros que utilizam as comboios da linha de Cascais, a S que explora aqu estabeleceu nov quais já hoje en

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o sr. prof. Oliveira Salazar trabalhou esta manhã o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos

Reune-se esta tarde, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos.

● Ministro das Obras Públicas

O ministro das Obras Publicas recebeu o presidente e os outros componentes da Camara Municipal de Vila Flor, os quais, acompanhados do chefe do distrito de Bragança, trataram com aquele membro do Governo de assuntos de interesse para o respectivo concelho.

● Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina

O subsecretário de Estado da Adinistração Ultramarina recebeu um grupo de alunos finalistas do curso de minas do Instituto Superior Técnico, que visitou Angola com o patrocínio do Ministério do Ultramar.

● Governador-geral de Angola

O governador-geral de Angola voltou esta manhã a trabalhar com os subsecretários de Estado da Administração Ultramarina e do Fomento do Ultramar.

● Ministro do Ultramar

O titular da pasta do Ultramar trabalhou, esta manhã, com o governador-geral de Angola.

Dois rápidos maneira os estuda cavelos para Lis outro do Cais do cavelos, ás 18 e 2 Entre o Cais d do Estoril, for mais cinco rápid e 25, 18 e 55. 19 e sentido descender las duas mesmas dos existentes, dos, com partida 9 e 18, e 19 e 3 Os utentes da ainda dos seguint do Sodré-Alcanta ás 20 e 11: Ca (com paragem ções), ás 20 e 1 -Alcantara-Oeiras (paragem nas re ás 20 e 26: Ca (rápido), ás 20 e -Alcantara-Oeiras (paragem nas r ás 20 e 41; e C ás 21 e 07.

Estes novos h belecidos após gem ao publico Estoril.

A cobertu do Cais

Com vista á instalar nos d tação do Cais competentes ini

«DIÁRIO

Do presidente tigos Alunos da Ferreira Borges, cio, agradecendo boa» a publicaçã ferente ás suas

POR FAVOR
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

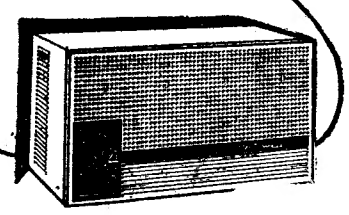
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

Helene Curtis
Stopette®
ROLL*ON e STICK
DESODORISANTE
e anti-transpirante

- Seca em segundos
- Proteje por 24 horas
- Não mancha os tecidos, nem irrita a pele

CRIE NOS SEUS NEGÓCIOS BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Airwell
calor e frio



CONDICIONADORES DE AR

REPRESENTANTES NO SUL:
MONTOYA & AMORIM, LDA.
RUA DE ARROIOS, 52-C. Telef. 4 11 71
AR CONDICIONADO VENTILAÇÃO

SURPRESA NO TUR
EM PENICHE
NINA
ÚNICA BOITE NO PAÍS COM UMA I INVULGAR
RESTAURANTE ● CAFÉ ● RESID
Rua Alexandre Herculano, 86 — Tele
PENICHE

ESCOLA LUSITÂNIA FE
R. DE D. ESTEFÂNIA, 126 (á Av. Duque de Ávila) — Te
CURSO DE INSTRUÇÃO
PREPARAÇÃO PA
CORRESPONDENTES ESTENO-DAC
EM
PORTUGUÊS, FRANCÊS E IN
HABILITAÇÕES MÍNIMAS PARA A ADMISSÃO: INSTI
A DURAÇÃO DO CURSO É VARIÁVEL COM AS H ALUNAS
ENVIAM-SE BROCHURAS COM A ORGANIZAÇÃO D RÊNCIAS DAS EMPRESAS ONDE SE TEM EMPREGA

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

FOTOCÓPIAS
FAZEMOS EM DOIS MINUTOS
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA
Rua da Madalena, n.º 42

REUMATISMO
CALDAS DE VIZELA
FLEBITES

TOTOBOLA
ÚLTIMO CONCURSO DA ÉPOCA
AVISO
Para efeito do preenchimento dos prognósticos nos bilhetes do próximo concurso (n.º 42), a ordem das equipas que disputam a Final da «Taça de Portugal» é a seguinte:
BENFICA — PORTO
Equipa visitada - 1 Equipa visitante - 2

A CONFIDEN
A MAIOR ORGANIZAÇÃO D
DINHEIRO EMPRESTA-SE
TRANSACÇÕES EFECTUADAS EM 24 HORAS
AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS
LISBOA: ROSSIO, 3 • 2 TELF. 36
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14-1 TELF.S 203

ram em vigor

novos horários na linha do Estoril

corresponder á de passageiros nboios da linha

TICA

Conselho

liveira Salazar hã o subsecre- Presidência do

linistros para conómicos

de, no Palácio selho de Minis- os Económicos.

bras Públicas

Obras Publicas e e os outros amara Munici- s quais, acom- do distrito de com aquele o de assuntos respectivo con-

e Estado da Ultramarina

de Estado da arina recebeu s finalistas do Instituto Supe- visitou Angola Ministério do

l de Angola

al de Angola trabalhar com e Estado da amarina e do ar.

tramar

do Ultramar nhã, com o Angola.

de Cascais, a Sociedade Estoril, que explora aqueles transportes, estabeleceu novos horários, os quais já hoje entraram em vigor.

Dois rápidos beneficiam sobremaneira os estudantes: um de Carcavelos para Lisboa, ás 7 e 53, e outro do Cais do Sodré para Carcavelos, ás 18 e 29.

Entre o Cais do Sodré e S. João do Estoril, foram estabelecidos mais cinco rápidos: ás 17 e 55, 18 e 25, 18 e 55, 19 e 10, e 19 e 25. No sentido descendente, e entre aquelas duas mesmas estações, há, além dos existentes, mais quatro rápidos, com partida ás 18 e 33, 19 e 03 e 18, e 19 e 33.

Os utentes da linha beneficiam ainda dos seguintes comboios: Cais do Sodré-Alcantara-Oeiras (rápido), ás 20 e 11; Cais do Sodré-Oeiras (com paragem em todas as estações), ás 20 e 15; Cais do Sodré-Alcantara-Oeiras (rápido) - Cascais (paragem nas restantes estações), ás 20 e 26; Cais do Sodré-Algés (rápido), ás 20 e 37; Cais do Sodré-Alcantara-Oeiras (rápido) - Cascais (paragem nas restantes estações), ás 20 e 41; e Cais do Sodré-Algés, ás 21 e 07.

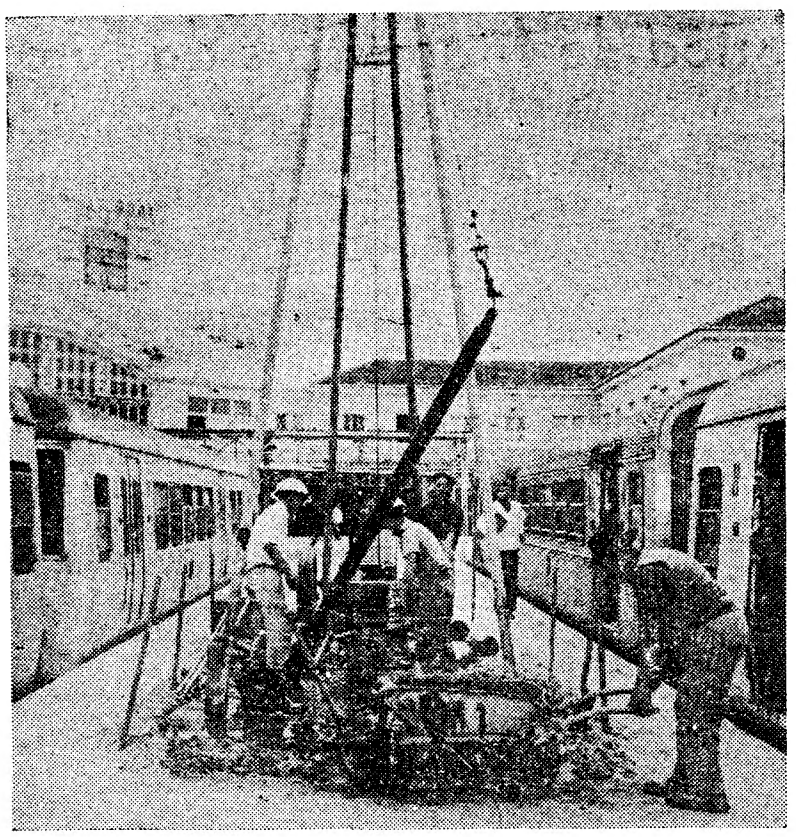
Estes novos horários foram estabelecidos após demorada sondagem ao publico utente da linha do Estoril.

A cobertura metálica do Cais do Sodré

Com vista á cobertura metálica a instalar nos diversos cais da estação do Cais do Sodré, técnicos competentes iniciaram demoradas sondagens ao solo daquele recinto de embarque.

Trata-se de apurar qual o tipo de alicerce mais adequado á instalação da referida cobertura, idêntica á que já cobre o átrio da estação.

A montagem da cobertura deverá estar concluída na segunda quinzena do próximo mês de Setembro, a fim de que a invernia não fustigue os passageiros da linha do Estoril.



Os operários procedem á sondagem do terreno numa das plataformas da estação do Cais do Sodré

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do presidente do Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Ferreira Borges, recebemos um ofício, agradecendo ao «Diário de Lisboa» a publicação do noticiário referente ás suas actividades.

O PLANO de melhoramentos da cidade de Bragança

O sr. eng.º Arantes e Oliveira recebeu o presidente da Camara Municipal de Bragança, com o qual apreciou problemas relacionados com o plano de melhoramentos para aquela cidade.

O Regimento de Cavalaria 4

foi reconstituído e instalado no Campo de Santa Margarida

Numa cerimónia que se revestiu de grande aparato, foi hoje oficialmente reconstituído, no Campo Divisionário de Santa Margarida, o Regimento de Cavalaria n.º 4, que fora extinto em 1955 e tinha sede em Santarém. A criação desta unidade resulta da fusão dos dois Grupos de Carros ali existentes.

Assistiram aos diversos actos festivos, entre outras individualidades, o sr. brigadeiro Amaro Romão, comandante da 2.ª Região Militar, e em representação do subsecretário de Estado do Exército, antigos comandantes do Regimento de Cavalaria 4, comandantes das unidades aquarteladas em Santa Margarida e naquela região militar, diversos oficiais superiores do Exército e da Força Aérea, bem como oficiais e sargentos da antiga unidade.

Manhã cedo, houve o toque de alvorada pela fanfarra do Grupo Divisionário, após o que, cerca das 11 horas, se efectuou a formatura geral do regimento, na avenida central do campo militar. Mais de mil homens, devidamente equipados, constituiram os efectivos em parada. O acto solene principiou com a leitura, pelo sargento-ajudante Armindo dos Santos, dos diplomas legais que promoveram a extinção dos Grupos de Carros e criaram o Regimento de Cavalaria 4.

Em seguida, os comandantes das unidades extintas, srs. tenente-coronel Sousa e Costa e major José Lopes Cerqueira, proferiram breves palavras de despedida. Procedeu-se, depois, á recolha do guião do Grupo Divisionário e á entrega do guião da nova unidade. Usou então da palavra o comandante nomeado para o Regimento de Cavalaria 4, sr. tenente-coronel Sousa Costa, que proferiu uma alocução patriótica, evocando a memória dos militares dos dois grupos ora extintos, mortos em combate, e evocou, também as nobres tradições do antigo regimento.

Efectuou-se, seguidamente, perante as forças em sentido, a apresentação do estandarte da unidade e, pouco depois, o desfile dos efectivos. As cerimónias da manhã terminaram com o corte simbólico da linha que separava as instalações dos dois Grupos de Carros e o içar da bandeira nacional no mastro de honra.

Após um almoço de confraternização, na messe dos oficiais, houve uma visita ás instalações do regimento e uma «poule» hípica, reservada a oficiais. A' noite, na sala de espectáculos do Campo Divisionário, realiza-se uma sessão cinematográfica, dedicada aos soldados.

O 6.º CENTENÁRIO DE CASCAIS

Um dos aspectos que a comissão do 6.º Centenário de Cascais acentuou de forma a interessar, não só os seus munícipes, mas também quantos diáriamente visitam a vila, foi o cultural. Assim, além de uma exposição histórica, documental e fotográfica de Cascais, que inclui cartas hidrográficas e da costa de Cascais — numa delas colaborou o então 1.º tenente Américo Thomaz — um curioso mundo de recordações se apresenta na exposição do Museu dos Condes de Castro Guimarães, que por si só justifica uma demorada visita. A exposição, que tem sido muito visitada, encerra-se a 7 de Agosto.

ESA NO TURISMO
EM PENICHE
NINA
NO PAÍS COM UMA DECORAÇÃO INVULGAR
ANTE ● CAFÉ ● RESIDENCIAL
ua Alexandre Herculano, 86 — Telef. 0199246
PENICHE

LUSITÂNIA FEMININA
, 126 (á Av. Duque de Ávila) — Telefs. 44730 e 553575
E INSTRUÇÃO PRÁTICA
PARAÇÃO PARA
ENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS
EM
GUÊS, FRANCÊS E INGLÊS
MAS PARA A ADMISSÃO: INSTRUÇÃO PRIMÁRIA,
URSO É VARIÁVEL COM AS HABILITAÇÕES DAS ALUNAS
RAS COM A ORGANIZAÇÃO DO CURSO E REFE-
ESAS ONDE SE TEM EMPREGADO AS EX-ALUNAS

A oportunidade de umas grandes férias está na Lotaria das Férias Grandes!

DIA 4 DE JULHO (SÁBADO), ÀS 14 HORAS

«Taluda» 2.500 contos

● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite
PINGUIN
Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2.

TERMAS DE CALDELAS
Abertas de 1 de Junho a 10 de Outubro
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
Aberto de 1 de Julho a 10 de Outubro
Telef. 36117 - 36141

IGNIS

A maior fábrica de frigoríficos da Europa

Apresenta a sua incomparável linha para 1964

6 modelos à escolha desde 130 a 240 litros. Capacidades integralmente garantidas. Interior em esmalte de porcelana anti-ácido de alta resistência. Descongelação automática. Portas de fecho magnético com abertura por pedal e de aproveitamento total.

Preços sensacionais desde Esc. 3.350$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
Sociedade de Representações **SIDA-SUECA, L.DA**
R. DE S. NICOLAU, 44/48 - LISBOA 2 - TEL. 369332 A 369335 (P.P.C.A. - 4 LINHAS)

Regresso de tropas

A bordo do paquete «Vera Cruz», chegou esta tarde a Lisboa um contingente militar que terminou a sua missão de soberania no Ultramar.

O desembarque efectuou-se no cais da Rocha do Conde de Óbidos, tendo ali comparecido, em representação do ministro do Exército, o sr. general Amadeu Buceta Martins, governador militar de Lisboa.

O contingente agora regressado teve acção de relevo na província de Angola e é constituído por elementos do Batalhão de Caçadores 5, de Lisboa, e do Batalhão de Caçadores 10, de Chaves.

Comandava o contingente o sr. tenente-coronel Matos Silva.

Também compareceram no cais de desembarque os comandantes das unidades a que pertence o contingente regressado, bem como outros oficiais e familiares daqueles militares.

O sr. general Buceta Martins passou revista ao contingente que saudou, depois, apresentando-lhe cumprimentos de boas-vindas.

Seguiu-se o desfile perante aquele oficial-general, após o que os militares seguiram para as suas unidades.

Três pessoas feridas

num acidente de viação em Vendas Novas

VENDAS NOVAS, 1. — A oito quilómetros desta vila, perto de Tondela, um automóvel conduzido pelo sr. Mário Narciso Antunes, residente em S. Sebastião da Pedreira, em Lisboa, embateu numa árvore, ficando bastante danificado. O condutor fazia-se acompanhar dos srs. José Piedade Filipe e Manuel António Canelas, este último soldado da Escola Prática de Infantaria.

Do acidente saíram feridos todos os ocupantes do veículo, pelo que os dois primeiros seguiram para Lisboa, onde ficaram internados no Hospital de S. José, em estado grave.

O soldado foi conduzido para o Hospital Militar de Évora, onde ficou internado.

Ignoram-se as causas do acidente.

Um eléctrico sem travões

foi embater com uma camioneta

Pelas 12 e 25 deu-se, na Calçada da Estrela, um embate entre um eléctrico, como os travões avariados, e a camioneta AG-46-16, conduzida por António Silva Marques.

Do embate resultaram apenas prejuízos materiais em ambos os veículos. No local compareceu um pronto-socorro dos Sapadores Bombeiros que rebocou a camioneta.

O ministro do Exército em Angola

LUANDA, 1 — (L.) — O ministro do Exército, que se encontra de visita a Angola, esteve no Quartel-General da Região Militar, onde foi recebido pelo general Reverendo da Conceição, comandante da Região Militar de Angola, que lhe dirigiu uma breve mensagem de saudação.

Em resposta, o coronel Luz Cunha começou por dizer que há muito tinha o propósito de se deslocar á Província, julgando indispensáveis estas visitas, para estudar no próprio local, mais directamente, as situações que já se conhecem pelos relatórios. Prosseguindo, disse que o interesse destas visitas não era só justificado pela oportunidade da observação directa, mas também pelos contactos a que dariam oportunidade, afirmando que viera a Angola para ouvir todos, oficiais e soldados, ouvir os seus anseios, para melhor poder resolver os seus problemas.

Prestou homenagem ao esforço do Exército nesta contingência, tendo palavras de fé nos destinos do País e acrescentando, a terminar, que o esforço que é pedido aos portugueses acabará forçosamente com dignidade e com honra para todos.

Depois, o coronel Luz Cunha, acompanhado do comandante da Região e dos oficiais do Estado-Maior dirigiu-se para o Centro Operacional do Quartel-General, onde se realizou uma reunião de trabalhos.

REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA

nas cerimónias da independência da Niassalândia

Seguiram esta manhã, de avião, para a Niassalandia, via Roma, os srs. almirante Lopes Alves, director do Instituto Superior Naval de Guerra, e dr. João Hall Themido, adjunto do director-geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que representarão o Governo português nas cerimónias da independência daquele território africano.

Os funerais das vítimas

do acidente de viação perto de Castro Verde

CASTRO VERDE, 1 — Efectuaram-se, nesta vila, os funerais das vítimas do trágico acidente ocorrido próximo da estação da C. P., onde um automóvel embateu com um eucalipto, morrendo os seus quatro passageiros, como oportunamente foi noticiado.

Para Eusébio ... do Benfica

um «oscar» europeu

PARIS, 1 — (F. P.) — Depois de dois anos de competições e de quatro votações — uma por estação ou semestre — os 34 jornalistas especializados de todo o continente atribuiram os «Oscares» europeus. São na formação 4-2-4: Yachine (U. R. S. S.); Heylens (Bélgica), Guarnieri (Itália), Schnellinger (Alemanha) e Faccheti (Itália); Veronine (U. R. S. S.) e Suarez (Espanha); Amancio (Espanha), Eusébio (Portugal), Van Hinst (Bélgica) e Corso (Itália).

Verifica-se a presença de 4 jogadores do Inter de Milão, vencedor da Taça da Europa dos Campeões, e de dois titulares da equipa de Espanha, vencedora da Taça da Europa das Nações.

Os felizes premiados receberão o seu «Oscar» na cidade a que pertencem, no início da próxima temporada.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Bernardino da Silva Solnado

Foi esta tarde a enterrar o sr. Bernardino da Silva Solnado, ontem falecido, de 61 anos, natural de Fundade (Vila de Rei). Era pai do conhecido e popular actor Raul Solnado, nosso prezado amigo e colaborador, e da sr.ª D. Maria Helena Branco Solnado Francisco, casada com o sr. Joaquim Francisco, agente da Polícia Judiciária, e sogro da sr.ª D. Joselita Alvarenga Solnado.

O funeral foi uma sentida manifestação de pesar, nele se tendo incorporado muitas pessoas, entre as quais actores e outros elementos do meio artístico.

O «Diário de Lisboa» apresenta sentidas condolências a Raul Solnado.

SUFRÁGIOS

D. Maria Emília Brito

Nas igrejas de S. Pedro em Alcantara e de S. Domingos, respectivamente ás 8 e ás 18 e 30, celebram-se amanhã missas por alma da sr.ª D. Maria Emília Brito, natural de Carvoeiro, Pampilhosa da Serra, mãe do sr. José Maria Brito, funcionário do «Diário de Lisboa».

Ernesto Costa Silva

Os pais e irmãos do sr. Ernesto Costa Silva mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, na igreja dos Santos Doze Apóstolos (ao Alto do Pina), missa em sufrágio da sua alma, comemorativa do 3.º ano do seu falecimento.

O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS VISITA ÉVORA

ÉVORA, 1 — O sr. ministro das Obras Publicas visita, amanhã, esta cidade, para observar as obras em curso no antigo convento dos Lóios.

Aquele membro do Governo será recebido pelos srs. chefe do distrito e presidente da Camara, bem como por outras entidades.

UM AUTOMÓVEL

de matrícula espanhola voltou-se na estrada

ÉVORA, 1. — Na estrada de São Miguel de Machede, próximo desta localidade, um automóvel, de matrícula espanhola, conduzido pelo sr. Fernando Tejardo Carbajo, casado, impressor tipográfico, natural e residente em Badajoz, que era acompanhado por sua esposa, D. Soledad Garcia Villas, e por duas sobrinhas, Cármen Ascencio Quejado, de 20 anos, e Angela Ascencio Quejado, de 15 anos, derrapou e voltou-se.

Os ocupantes, que sofreram vários ferimentos, foram transportados ao hospital desta cidade, onde foram socorridos.

O PORTO PELO TELEFONE

O ciclista colombiano está a correr nesta cidade

PORTO, 1 — O colombiano Marco António, que se exibiu em Lisboa, está a efectuar, no Estádio do Lima, uma maratona de resistência, que tem despertado as atenções do publico.

Aquele ciclista, que era acompanhado pelo português Evaristo Neto que, esta madrugada, desistiu, após cerca de 58 horas a pedalar, continua na prova.

Trovoada sobre a cidade

Ao princípio da tarde, esta cidade foi assolada por fortes trovões, que se fizeram acompanhar de chuvas e faiscas.

Homenagem ao director da I. G. A.

Os funcionários em serviço na 5.ª zona de fiscalização da I. G. A., com sede no Porto, aproveitaram a presença do respectivo director, sr Candido Lopes de Almeida, e a circunstancia da passagem do segundo aniversário da sua posse naquele alto cargo, para lhe promoverem uma homenagem, descerrando, naquela repartição, a sua fotografia.

À cerimónia que decorreu na maior intnmidade, associou-o delegado regional da I. G. A., sr. Delduque da Costa.

Usaram da palavra os srs. Marat Gomes Machado, que justificou a razão da homenagem; e o inspector, dr. Baptista dos Santos.

O homenageado agradeceu e exortou os funcionários a servir com a exemplar dedicação que têm demonstrado. Ao terminar, elogiou a acção da Imprensa, afirmando que a I. G. A. muito lhe deve.

Incêndio numa casa de lavoura

No princípio da madrugada, manifestou-se incêndio numa casa de eira, propriedade do sr. José Joaquim Martins Vilar, e habitada pelo lavrador Agostinho Soares.

Suspeita-se que o fogo seja de origem criminosa. A G. N. R local, iniciou já, as suas diligências

Compareceram, no local, os Bombeiros Voluntários de Valongo e Ermesinde que, com o auxílio de algumas agulhetas dominaram as chamas.

Falecimento

Na sua residência, Travessa da Rua das Flores, 4, faleceu o sr. Sebastião José da Silva Oliveira, de 61 anos, casado, comerciante.

O funeral, a cargo da Casa Alberto Xavier, efectua-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Prado do Repouso.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 «Uma hora de amor» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O Inferno de Iwo Jima» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O tesouro de serra Madre» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Amor em Las Vegas» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «Escolhi o amor» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «As noivas de Drácula» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Uma voz na escuridão» (17 anos).

Maria Teresa de Noronha

regressou do Brasil

Regressou a Lisboa, no avião da Panair, a conhecida artista D. Maria Teresa de Noronha, que em terras do Brasil efectuou, com grande êxito, uma digressão artística.

COMUNICADO

SILVA & FRANÇA, LDA. - SERRALHARIA CIVIL

A todos os seus Ex.mos amigos, clientes e fornecedores **COMUNICA** que mudou as suas instalações industriais para a Rua do Meio à Lapa, n.º 27, com o telefone 660537 onde espera continuar a ser distinguida pelo favor da mesma amizade e preferência.

ALVERCA DO RIBATEJO

D. MARIA PALMIRA MARÇAL VIDIGAL

FALECEU

Alzira Cezaltina Marçal Vidigal Nunes Vieira e seu marido Dr. José Eduardo Vieira; Palmira da Conceição Vidigal Vieira e seu marido Dr. António Eduardo Vieira; Arquitecto Egas de Vidigal Vieira, sua mulher e filhos; Edviges Eugénia Gama Lobo Vidigal e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 2, pelas 11 horas, da igreja matriz de Alverca do Ribatejo, para jazigo, no cemitério de Vila Franca de Xira. Pelas 9.30 horas, será celebrada missa de corpo presente.

TRATA AGÊNCIA MACHADO — Tel. 258770

ENGENHEIRO PEDRO BARBOSA CASQUEIRO

Missa do 1.º Aniversário

Pelo repouso eterno do seu muito querido marido, sua mulher manda rezar missa amanhã, dia 2, ás 9 horas, na Igreja de São João de Deus, na Praça de Londres, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

VIDA MUSICAL

(Continuação da 3.ª página)

cia que certas dificuldades extremas passam desapercebidas.

O vencedor brasileiro, Nelson Freire, confirmou no Concerto em mi bemol de Liszt todos os dotes de facilidade na virtuosidade, já demonstrados no *Império*, e uma certa braveza não tão hungara do que brasileira, que a associação com Camargo Guarnieri no programa acentuou.

Os «campos» que se estabeleceram no Teatro pareceram-nos em parte extra-musicais. De qualquer modo, ainda bem que houve entusiasmo, e que algumas das consequências do II Concurso Internacional Vianna da Motta acordaram do seu torpor uma numéricamente importante parte do publico, — ombro a ombro com aqueles que de verdade precisam sempre de musica para viver melhor.

Pianistas-Concertistas

SÉRGIO VARELLA CID — Ainda dura a agitação causada pelos acontecimentos ligados ao II Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta. E apesar de se tratar de um concerto de beneficência em S. Carlos, a muito importante participação de Sérgio Varella Cid neste concerto não deve passar sem uma referência, feita com a pretensão, da nossa parte, de não ser nem no ar, nem prudentemente apenas circunstancial.

Varella Cid ia reptir o 1.º Concerto de Brahms, que tinha escolhido para sua prova final do concurso, e preencher a primeira parte do programa com o Concerto n.º 5, em mi bemol, de Beethoven. Reparamos para a actual atracção de Varella Cid pelas grandes e sólidas construções. (Sobre o seu interesse pela melhor ou pior musica contemporanea portuguesa, ignoramos, a bem dizer, tudo). Aprovamos o seu culto pelas grandes formas, mas é mister completá-lo, consolidá-lo. Por exemplo, não nos parece que se demore muito em pensar, para atendê-la, na forte aliança de classicismo e romantismo em Beethoven: talvez por achar-se absorvido por preocupações mais estrictamente de técnica? Em Brahms, pareceu-nos que Sérgio Varella Cid está mais perto da desejada integração do executante na obra executada, mas não estão por completo eliminadas algumas desigualdades de realização pianística e valia bem a pena um redobrado esforço de depuramento e «contrôle», podendo então o ainda jovem e muito apreciado pianista português tirar um pleno partido da sua tendência para ver largo e grande o que grande e largo é.

Como iamos a dizer, as falhas em Beethoven foram mais pronunciadas; também, a soma de experiências que obras deste jaez requerem tornam-nas quase proibitivas. Numa interpretação de obras com orquestra, pode por outro lado haver um prejuízo maior ou uma melhor possibilidade de rectificação consoante as possibilidades dos colaboradores — e a Orquestra Sinfónica Nacional, bem assim o maestro Frederico de Freitas, foram igualmente mais favoráveis a Brahms do que a Beethoven.

*

NELSON FREIRE — Em concerto absolutamente livre e aberto á crítica, o muito jovem pianista brasileiro Nelson Freire apresentou-se no Império, com um ar um pouco compungido que a nossa imaginação, porventura, lhe emprestou. Quanto lamentamos que a mesma oportunidade de se apresentarem em idênticas circunstancias — e então sem ar compungido — fosse cortada a Tsiara Kvernadge e a Igor Khoudoley!

Achamos que Nelson Freire ainda se mantém muito perto da competição desportista, e no capítulo velocidade ninguém lhe deve levar a palma. Mas a sua enorme destreza ramifica-se noutras essenciais e mais subtis particularidades da técnica; não é sempre de absoluta limpidez nos arroubos romanticos, mas a sua leveza de «toucher» serve idealmente o impressionismo de Debussy, e a sua clareza de polifonia é do que mais admirámos, largamente exemplificada na Fuga da grande Toccata e Fuga em lá, transcrita do órgão. E dentro da sua desenvolvida virtuosidade, há um lugar para um subtilíssimo emprego dos pedais. Como factor decisivo de interpretação, Nelson Freire emprega uma similitude de feitos em musica tão diversa como a fazem Bach, Brahms e Chopin (com muita pena nossa a Fantasia foi substituída por uma Balada): partindo de um «pianíssimo» tocado á flor da tecla, elabora um crescendo que atinge um «fortíssimo» aparentemente fora de «contrôle», efeito automatizado que toma o lugar de recriação, unica interpretação legítima — e rara, decerto.

A Dança de Camargo Guarneri foi uma nota de frescura e de atraente caracterização no programa.

FRANCINE BENOIT

O concerto sinfónico gratuito de hoje

O primeiro concerto sinfónico pela Orquestra Filarmónica de Lisboa abrangido pela iniciativa cultural do Município está marcado para a noite de hoje, no Pavilhão dos Desportos, sob a regência do maestro Ivo Cruz. O programa inclui as seguintes obras: «S. Paulo», de Holst; «Tríptico», de Ivo Cruz; «Sinfonia n.º 8» (Incompleta), de Schubert, e «Capricho espanhol», de Rimsky-Korsakov. A entrada no Pavilhão é gratuita, com dispensa da apresentação de bilhetes.

Aterrou de barriga
no aeroporto de Santa Maria

ANGRA DO HEROÍSMO, 1 — (A. N. I.) — Caiu o trém de aterragem de um bimotor pertencente a uma companhia industrial, que chegou aqui procedente de Gander. O aparelho foi obrigado a aterrar de barriga no aeroporto de Santa Maria.

Os ocupantes do avião — dois tripulantes e uma senhora — nada sofreram.

Em ALBERGARIA-A-VELHA o «Diário de Lisboa» vende-se no CAFÉ-RESTAURANTE BOAVISTA.

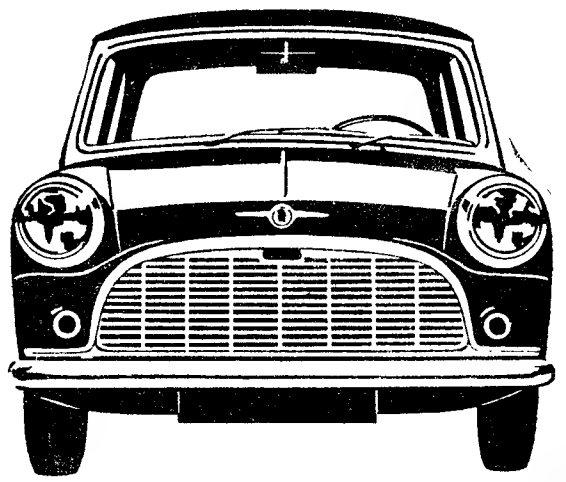
Artes plásticas

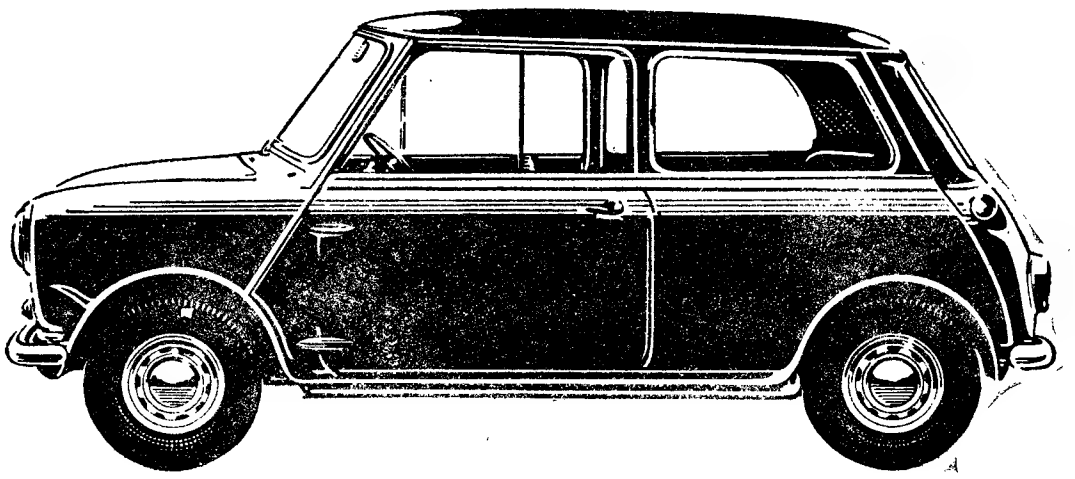
Exposição de José Noel Perdigão na União Desportiva Vila-franquense

Na União Desportiva Vila-franquense inaugura na sexta-feira próxima, ás 22 horas, uma exposição de pintura o conhecido artista sr. José Noel Perdigão.

Essa exposição ficará aberta ao público até o dia 11 de Julho, podendo ser visitada todos os dias uteis, das 21 ás 23 horas; e aos domingos das 15 ás 19 e das 21 ás 23 horas.

MORRIS





850

Novamente no mercado Português

Agora montados no nosso País sob a superior orientação de Técnicos da Fábrica MORRIS e na maior linha de montagem existente em Portugal

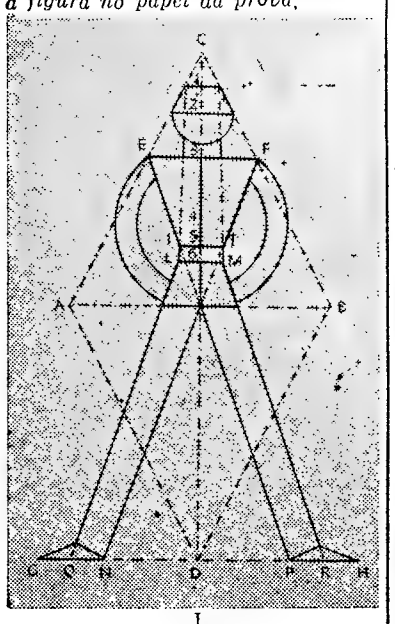
Em exposição:
A. M. ALMEIDA, LDA.
Av. da Liberdade, 11-11 A
Lisboa

OS EXAMES NOS LICEUS

1.º ciclo — 2.ª chamada

Desenho Geométrico
Prova escrita de Dèsenho

Antes de começar o desenho leia o ponto com muita atenção e pense bem na melhor maneira de colocar a figura no papel da prova.



I

1 — Construa o losango ADBC cujas diagonais são:

$\overline{AB} = 9$ cm e $\overline{CD} = 17$ cm

2 — Sobre $\overline{CD}$ marque o ponto 1, sendo $\overline{C1} = 1$ cm; o ponto 2, sendo $\overline{C2} = 2$ cm; e, de igual modo os pontos seguintes: 3, 4, 5 e 6, sendo

$C3 = 3{,}5$ cm; $\overline{C4} = 5{,}8$ cm

$\overline{C5} = 6{,}5$ cm $\overline{C6} = 7$ cm

3 — Pelos pontos 1, 2 e 3 tire paralelas a $\overline{AB}$, até encontrarem os lados CA e CB do losango.

4 — Faça centro no ponto 2 e descreva a semicircunferência de 1 cm de raio que a figura mostra.

5 — Pelo ponto D faça passar o segmento de recta $\overline{GH} = 11$ cm, paralela a $\overline{AB}$, e sendo D o seu ponto médio.

6 — Una E e F com o ponto de encontro das diagonais do losango e prolongue as linhas obtidas, até encontrarem o segmento de recta $\overline{GH}$ nos pontos P e N.

7 — Pelo ponto 5 trace $\overline{IJ}$, paralelo a $\overline{AB}$; e pelo ponto 6 faça passar $\overline{LM}$, paralelo e igual a $\overline{IJ}$. Una I com L e J com M.

8 — Determine os pontos médios Q e R, respectivamente, dos segmentos $\overline{GN}$ e $\overline{PH}$.

9 — Trace $\overline{QL}$ e sobre ele marque o ponto que dista 0,5 cm de Q, e una-o com G e N.

10 — Trace de igual modo $\overline{RM}$. Marque neste segmento o ponto que dista 0,5 cm de R, e una-o com P e H.

11 — Faça centro no ponto 4 e descreva dois arcos de circunferência de raio igual a 2,2 cm.

12 — Ainda com centro no mesmo ponto, descreva dois outros arcos de circunferência: um passando por E, e outro passando por F.

13 — Una I e J com os extremos do segmento de recta horizontal que passa por 1.

II

Passe o desenho a tinta-da-china, de modo a ficar semelhante à figura; e, a tracejado, a construção que fez para determinar o ponto médio do segmento de recta PH.

Não ponha letras ou algarismos, nem linhas a traço ponto.

Prova escrita de Ciências Geográfico-Naturais

I

A figura 1 mostra a Terra com o Equador, os círculos polares e os trópicos (representados por segmentos de recta). A zona tórrida é a que está tracejada.

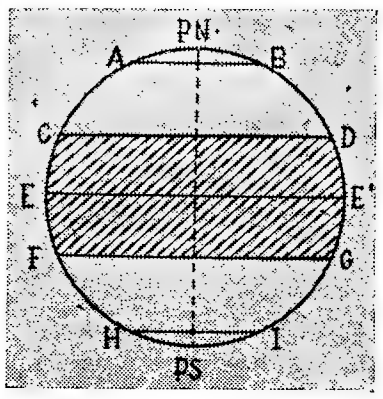


Fig. 1

1 — Qual é a zona terrestre limitada pelos círculos AB e CD?

2 — Qual o nome do paralelo FG?

3 — Que nome tem a linha que une os pontos PN e PS?

II

A figura 2 mostra uma vela de estearina, acesa e inclinada sobre uma lamina de vidro. Observe-a com atenção e responda:

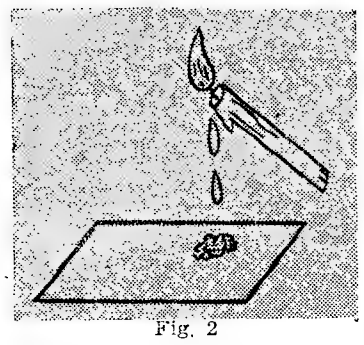


Fig. 2

1 — Que nome têm as duas mudanças de estado que se observam na estearina durante esta experiência?

2 — Que substancia gasosa se consome durante a combustão da vela?

3 — Que são *combustões lentas?* Dê um exemplo.

III

Observe atentamente a figura 3.

Fig. 3

1 — Qual das distancias indicadas na figura pelos numeros 1 e 2 representa a altitude do lugar A?

2 — Em qual dos lugares A e B é maior a pressão atmosférica? Porquê?

3 — Refira-se á influência dos relevos na produção das chuvas.

IV

Muitos dos aspectos da superfície terrestre são devidos á *acção modeladora das águas correntes.*

1 — Que fases considera nessa acção modeladora?

2 — Que são *planícies aluviais?*

3 — Por que motivo se mostram arredondados certos detritos que se vêem no leito dos rios?

V

É ao sol e ao ar que as plantas vão buscar as substancias de que necessitam para viver.

1 — Que substâncias fornece o solo às fanerogâmicas? E o ar?

2 — Quais são os órgãos das fanerogâmicas encarregados de tirar essas substâncias, quer do solo, quer da atmosfera?

3 — Descreva uma experiência comprovativa da *transpiração* das plantas.

As funções de relação são próprias dos animais e faltam geralmente nas plantas.

1 — Que são funções de relação? Indique-as.

2 — Refira-se à locomoção dos vertebrados de vida aquática e de vida aérea.

3 — Quais são as propriedades dos músculos que tornam possíveis os movimentos?

4 — Que papel desempenham os *nervos?*

VII

A quantidade e a qualidade das substâncias dissolvidas na água, bem como a temperatura desta, influem na distribuição dos animais aquáticos, muitos dos quais vivem a grandes profundidades marinhas.

1 — Como varia, à superfície, a temperatura das águas do mar?

2 — Por que razão não vivem sardinhas, salmões, bacalhaus e atuns no mesmo meio aquático?

3 — Refira-se ao aproveitamento económico da sardinha em Portugal.

4 — Que características apresentam os peixes das grandes profundidades?

5 — Quando se pesca um peixe de profundidade, por que razão não é possível trazê-lo vivo até à superfície?

2.º ciclo — 1.ª chamada

Prova escrita de Inglês

1.ª CHAMADA

Read the following text carefully, trying to understand it. Do not *translate it.*

Text
At London Airport

(Aram comes to England to stay in the house of Mr. and Mrs. Walker who live near London).

Mr. Walker: Look, this young fellow seems to be looking for someone. Excuse me, are you Aram?

Aram: Mr. Walker? My father sends his best regards. He hopes to see you again before long. (They shake hands)

Mr. Walker: Glad to see you, my boy. Here is my son Harry. I hope you two will become friends.

Harry: I'll do my best to amuse you. Look, here is the luggage coming out. Which bags are yours?

Aram: I have two suit-cases. The porter is taking them off now.

Mr. Walker: Get them, Harry. Now, Aram, what's the first thing we should do?

Aram: Go to your house?

Mr. Walker: No. The first is to send a telegram to your parents telling hem you have arrived safely. You stay here, Harry, with the bags. We'll go to the telegraph office over there. Here is the special telegraph form.

Aram: Please write it for me.

Mr. Walker: No; write it yourself. You must learn to stand on your own feet and no rely on other people.

(Aram writes the telegram. Mr. Walker looks at it. Aram hands the form to the man behind the counter. Mr. Walker hands him a pound note and is given nine shillings change They go back to Harry, pick up the suit-cases and go to where Mr. Walker's car is parked. They put the bags in the boot. Harry gets in the back; Aram gets beside Mr. Walker and they set off).

I) *Answer the following questions:*

1) Mr. Walker had never Aram before. How did he find him among the passengers?

2) Did Mr. Walker know Aram's father? (Give a reason for your answer).

3) Who was Harry and why was he there?

4) What did Harry say that he would do?

5) Was Aram carrying his suit-cases when he arrived? Why?

6) What was the first thing that Aram should do?

7) Why didn't Harry go with Mr. Walker and Aram to the telegraph office?

8) Did Mr. Walker write the telegraph form? Why?

9) How much did Mr. Walker pay for the telegram? (State your reason).

10) Where did Mr. Walker, Harry and Aram sit when they set off in the car?

II) *Turn into English:*

A casa do Sr. Walker não era muito longe do aeroporto — cerca de dez milhas — mas levaram meia hora a chegar lá, porque havia bastantes carros na estrada; o Sr. Walker não podia conduzir a grande velocidade.

Aram nunca tinha visto um tráfego tão denso. No caminho, teve oportunidade de admirar algumas lindas casas de campo e os verdes relvados ingleses, alguns dos quais eram campos de jogos. Diante de um deles, o Sr. Walker parou o carro e perguntou a Aram:

— Sabes que jogo estão a jogar ali?

— Penso que é o «cricket», mas não tenho a certeza.

— E' isso. Sabes jogar algum dos nossos jogos?

— Sim; gosto mu to do ténis.

— Bom! — disse Harry — E' o meu desporto favorito. Vamos divertir-nos no sábado á tarde, com dois amigos meus.

III) *Write a short composition under the title «Arriving at the Walkers'». Consider each of the following topics:*

a) Aram likes the outside of the house, an English cottage.

b) He meets Mrs. Walker.

c) He is shown to his room.

d) He has his first English cup of tea.

You may begin this: «When they arrived...».

If you wish, you may insert dialogues in your composition.

SOLUÇÃO

I — 1) He found him among the other passengers because he noticed he was looking for someone.

2) Yes, he did. I know that because Aram's father had sent him a message saying he would like to meet him again soon.

3) Harry was Mr. Walker's son, and he was there because he was the same age as Aram, so Mr. Walker thought they might become friends.

4) Harry said he would do his best to amuse. Aram.

5) No, he was not, because the porter had taken care of them.

6) He should send a telegram home, telling his parents he had arrived safely.

7) Harry did not go with them, because he was trying to find Aram's suit-cases.

8) He did not, because he thought it would be good for Aram to learn to solve his own problems all by himself.

9) He paid eleven shillings, as he received nine shillings change for a pound, that has twenty shillings.

10) Aram sat in front beside Mr. Walker, who was driving, and Harry went to the back seat.

II — Mr. Walker's house was not very far from the airport — about ten miles — but it took them half and hour to get there, because there were many cars on the road; Mr. Walker could not drive at a great speed

Aram had never seen such a heavy traffic On the way he had the opportunity of admiring some beautiful cottages and the green English lawns, some of which were playgrounds. Mr. Walker stopped the car before one of them and asked Aram:

— Do you know what game they are playing there?

— Y think it is cricket, but y am not sure

— It is. Can yon play any of our games?

— Yes, y like tennis very much.

— Good! — said Harry — It is my favourite sport. We shall amuse ourselves with two friends of mine on saturday afternoon.

Prova escrita de Ciências Físico-Químicas

FÍSICA

I

Observe com atenção a figura 1, que representa, em esquema, certa experiência.

a) Como explica que as colunas de mercurio, nos tubos A e B, tenham alturas diferentes?

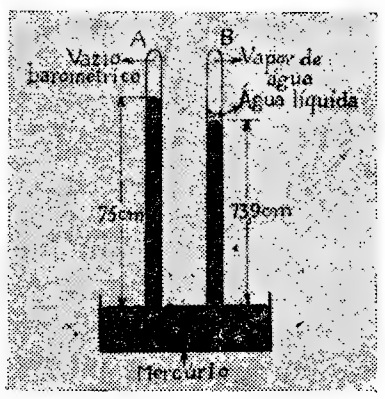


FIG. 1

b) Qual será o valor da tensão máxima do vapor de água, á temperatura a que se realizou a experincia, expresso em milímetros de mercurio? Justifique a resposta.

c) Calcule, em kg/cm², o valor da pressão atmosférica no momento da experiência. A densidade do mercurio é 13,6.

Apresente os cálculos.

II

a) Defina coeficiente de dilatação dos gases, a pressão constante.

b) No estudo da dilatação dos sólidos e dos líquidos não atribuímos importancia ás possíveis variações da pressão a que estão sujeitos. Por que razão já assim não procedemos no caso dos gases?

c) Uma dada massa de água ocupara maior volume á temperatura de 1°C, ou á temperatura de 39,2°F? Justifique a resposta.

III

Na figura 2 está representada a trajectória do movimento da queda de uma pequena esfera, num lugar onde a aceleração da gravidade é de 9,8 m/s². O móvel, que iniciou o movimento em A, partindo do repouso, gastou 1,5 s a fazer o percurso entre B e C. Considera-se desprezável a resistência do ar.

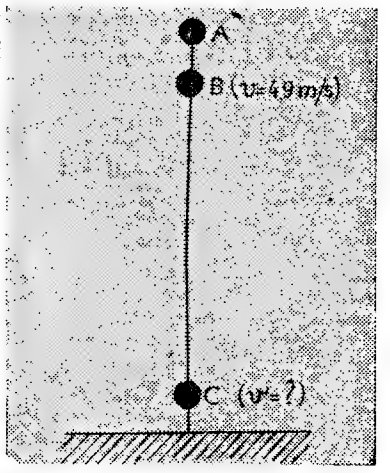


FIG. 2

a) Recordando a definição de aceleração de um móvel, calcule o valor da velocidade em C.

b) Calcule o tempo gasto no percurso entre A e C.

Apresente os cálculos.

IV

1 — Defina intensidade de uma corrente eléctrica

2 — Acerca dos efeitos comuns da passagem da corrente eléctrica, responda ás seguintes questões:

a) Escreva a expressão matemática que traduz a lei de Joule e diga que significado físico tem a constante de proporcionalidade que nela figura.

b) Como se designam os condutores que se alteram quìmicamente pela passagem da corrente? Apresente dois exemplos.

c) Servindo-se de um esquema simples, descreva e interprete uma experiência que permita verificar o efeito magnético da corrente.

QUÍMICA

I

1 — Procure justificar as seguintes afirmações:

«O ar é uma mistura». «A água é uma combinação».

2 — O azeite é uma das misturas que estudou.

a) Quais são, e a que categoria de substancias químicas pertencem, os dois principais componentes do azeite?

b) Quando afirmamos que um azeite tem 2 graus de acidez, que pretendemos significar?

II

Entre os tipos de compostos que estudou, figuram os *ácidos* e as *bases.*

1 — Que é um *ácido?* E uma *base?*

2 — Uma classificação dos ácidos considera *oxácidos* e *hidrácidos.*

a) Qual é o fundamento dessa classificação?

b) Os oxácidos podem resultar de reacções entre a água e certos compostos binários. Escreva os nomes e as fórmulas de dois destes compostos.

3 — *a)* Como se designa a reacção entre um ácido e uma base?

b) Traduza por uma equação química a reacção entre o ácido sulfurico e a soda caustica, e indique o nome do sal resultante.

III

Existem dois compostos que correspondem ás seguintes fórmulas químicas: Cl^2Hg; ClHg.

a) Como se chama, respectivamente, cada um destes compostos?

b) Um daqueles compostos contém, aproximadamente, 26,1 % do elemento representado pelo símbolo Cl. De qual deles se trata? Apresente os cálculos que lhe permitiram responder. Cl = 35,5; Hg = 200,6.

IV

Considere os seguintes esquemas:

$C_2H_6O + O_2 \longrightarrow CO_2 + OH_2$

$C_2H_6O + O_2 \longrightarrow C_2H_4O_2 + OH_2$

a) Escreva o primeiro deles no papel da sua prova, mas de modo que fique de acordo com a lei de Lavoisier.

b) Indique os nomes das substan.

(Continua na 14.ª página)

EXAMES NA AMANHÃ

Ensino liceal

2 de Julho — Quinta-feira
2.º ciclo — 2.ª chamada

Português — 9 horas (90 minutos)
Ciências Naturais — 11 horas (90 minutos)

Ensino técnico

Cursos industriais — 1.ª chamada
Matemática — 9 horas (90 minutos)

Cursos de formação comercial 1.ª chamada
Inglês — 10 horas (90 minutos)

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

A ARTE DE PASSAR NO EXAME – 13

E se apesar de tudo...?

Se prepararam e fizeram o vosso exame sèriamente é natural que fiquem aprovados. Contudo qualquer um pode ser vítima da pôuca sorte: uma doença contagiosa um acidente ou qualquer outra coisa, quebrou o vosso ritmo de estudo a vossa maturidade espiritual não é completa (a juventude é um erro que se corrige um pouco todos os dias) e não permitiu que tirásseis do vosso trabalho todo o rendimento que seria de esperar

Enfim, concluamos apesar de toda a expectativa: ficaste «chumbado». O aluno fica abatido, os pais perplexos; que se deve fazer? Antes de mais é necessário descansar Durante alguns meses todos despenderam um esforço considerável e, durante alguns dias a tensão a que foram submetidos foi grande. É pois indispensável um bom período de descanso que tem grande importancia para a saude. Vão para férias no campo de preferência, por um mês, depois disso ver-se-á o que se pode fazer.

Se não é possível fazer o exame na segunda época, resta-vos começar a preparar tranquilamente os estudos para o próximo ano Considerando o ano passado e o trabalho que tiveram a preparar o exame, este novo ano lectivo será bastante suave e sem grandes preocupações. A saude está perfeita e o espírito bem desperto e leve. Será, em conclusão, um «mal que vem por bem».

No entanto, muitos alunos terão possibilidade de fazer exame em Outubro. É um ano que não perdem e fica assim eliminada a perspectiva bem desagradável para alguns, de terem de repetir, durante outro ano lectivo, as mesmas matérias. E depois há também um pouco de vaidade: ninguém gosta de ser repetente, ter o ar de quem não consegue avançar a par daqueles que têm sempre sido colegas...

Na maioria dos casos é uma vaidade sem razão de existir Como não nos cansamos nunca de repetir a sabedoria é resultante da repetição incessante, de ânimo leve e da saude perfeita. Vale mais perder o 3.º ou o 4.º ano do que ser sempre o ultimo aluno da turma a passar por vezes «coxo», e chegar ao exame do 5.º ano e ser reprovado. A questão da idade é aqui despropositadamente evocada É preferível passar com mérito com um ano de atraso do que transitar, com um ano de avanço mas sem o conhecimento pleno daquilo que se estudou, ao ano imediato.

Suponhamos então que vão fazer exame na segunda época, em Outubro. Como devem preparar se?

Ao cabo de um mês de repouso completo devem começar a rever, sempre sem excesso as vossas lições e fazer alguns exercícios de treino.

Podereis estudar sós? Sem duvida que com o auxílio de alguns livros especiais é possível estudar sózinho.

Deveis contudo providenciar para que um professor corrija e classifique os vossos trabalhos a fim de poderdes fazer uma ideia do vosso nível e dos vossos progressos A este respeito, se tiverdes possibilidades, deveis recorrer a um explicador que vos proporcionará também algumas lições orais, as quais têm muita utilidade. Para os jovens nada é mais produtivo que a «presença real» de um professor. Na impossibilidade de pagar a um explicador poderás talvez sondar o vosso professor no liceu, da escola técnica que frequentais, e ver se lhe é possível classificar os vossos exercícios de treino. Se, porém, o professor oficial não dispuser de tempo para corrigir os vossos trabalhos pedi-lhe, em lugar de vos deixardes seduzir por qualquer tipo de propaganda engenhosa, que vos indique um colega que possa então corrigir o vosso estudo, competente e conscientemente.

A SEGUIR: *Conclusão.*

Os exames dos cursos de formação profissional

(Continuação da pagina central)

sonalizadas, que o ensino técnico (á margem das construções escolares que teve de partir do zero) não tem sido alvo de uma compreensão satisfatória Cada vez mais as perspectivas quanto a meios criação de quadros para escolas que funcionam sem eles, são pessimistas.

● Situação actual

Além da necessidade do aumento substancial dos professores em exercício outros factores relativos ao corpo docente têm afectado o ensino técnico e que convém esclarecer. Assim o acréscimo da importancia do pessoal feminino (ainda que menos sensivel que no liceal), o rejuvenescimento dos quadros provocado pela afluência dos agentes eventuais, o que o torna precário, dada a instabilidade destes agentes; a elevada percentagem de professores eventuais em contraste com a reduzida importancia dos efectivos. Isto é dos possuidores do curso do magistério; a progressiva desactualização dos quadros fixados por lei; o agravamento do numero de alunos a cargo de cada professor; a ausência de conhecimentos de organização escolar por grande parte dos directores das escolas e a falta impressionante de quem os oriente e ajude, etc., são outros factores a considerar.

● Relações com a indústria

O problema das relações com a industria, que se põe de um modo geral para a educação, apresenta um carácter particular para as escolas do ensino técnico também tem sido descurado. Por um lado, estes estabelecimentos de ensino não podem viver ignorando o exterior e, sobretudo na pedagogia dos trabalhos práticos e tecnologias, devem aproximar-se dos métodos industriais. Por outro lado, a ligação com os meios industriais não deve limitar-se aos trabalhos práticos, mas deve estender-se a um domínio mais vasto. É necessário não esquecer que os exemplos vivos têm outro poder e com eles que se faz o ensino técnico.

Métodos modernos do ensino das matemáticas nos cursos secundários

Por acordo estabelecido entre o Governo Português e a Direcção de Assuntos Científicos da O. C. D. E. tem-se estado a realizar entre nós demonstrações piloto do ensino moderno das matemáticas, tendo em vista a renovação pedagógica do nosso curso liceal.

O programa consta das fases seguintes: *a)* Experiências piloto em 1963/64 (já realizadas): especialização de três professores e preparação de textos de ensino; *b)* Cursos de formação no Verão de 1964: especialização de quinze professores nos novos métodos, em ordem á divulgação dos processos; *c)* Experiência piloto em 1964/65: funcionamento de curso piloto durante o ano lectivo 1964/65, em 10 liceus, referentes ao ensino da Matemática do 3.º ciclo.

A nova fisionomia da Espanha

(Continuação da 1.ª página)

acompanhando as fases sucessivas do seu ressurgimento económico, como se fosse uma Fenix renascida das próprias cinzas, não pode deixar de se curvar perante o «milagre espanhol», como nos curvámos perante o «milagre alemão» ou perante o «milagre» que se operou noutros países saídos de uma guerra incruenta e devastadora e nos quais se verificou uma recuperação surpreendente. Quer isto dizer que a Espanha tenha alcançado o nível de progresso verificado noutros países fortemente industrializados ou que o padrão de vida do seu povo seja comparável ao de outros povos superdesenvolvidos, onde o desafogo económico e o bem-estar social alcançaram a meta desejada? Não nos atrevemos a afirmar tanto. Mas seria absurdo negar que a economia espanhola deu um grande passo em frente. já não diremos nos ultimos vinte e cinco anos, dadas as dificuldades que o país atravessou e o isolamento a que foi votado durante cerca de uma década, mas nos últimos dez anos — em que se verificou por toda a parte, nos campos como nas cidades, nas fábricas como nos laboratórios, um progresso visível, palpável, indiscutível.

Quem tenha percorrido há pouco mais de dez anos as estradas espanholas, onde raro circulava um automóvel de matrícula nacional, não pode deixar de se surpreender com o tráfego intenso que hoje se faz de veículos, já não diremos de matrícula espanhola, mas inteiramente fabricados em Espanha. De zero inicial verificado em 1953, o fabrico de automóveis ligeiros alcançou o ano passado 79 089, e de 418 camiões a que se elevou a produção no mesmo ano saíram das suas fábricas 70 612 em 1963. O parque nacional de veículos, que era em 1948 de 137 075 unidades, alcançou o ano passado 1 707 442. Os espanhóis orgulham-se hoje dos elegantes «Seat» e dos poderosos «Pégaso» (eles pronunciam Pegáso) que circulam agora nas suas estradas e que constituem uma das mais brilhantes realidades da industria nacional. Em 1954, fabricaram-se em Espanha 16 020 motores a óleo pesado e a gasolina. O ano passado esse número subiu para 63 178 unidades. O aumento mais espectacular registou-se, porventura, na produção de energia eléctrica, que em 1935 foi de 3 272 000 000 de kWh e em 1963 subiu para 25 200 000 000 de kWh O fabrico de papel, que é, do mesmo modo que o consumo de electricidade e a produção de cimento (que subiu, em pouco mais de dez anos, de 1 336 683 para 7 300 000 toneladas), um índice seguro do progresso de um país, passou, em dez anos, de 182 142 para 530 800 toneladas. O mesmo progresso se pode verificar noutras actividades industriais, no domínio da electrónica como da metalurgia, da maquinaria agrícola como da produção de energia eléctrica. «Espanha 64» documenta, igualmente, o aumento de produção agrícola, a obra social e educacional do regime, o incremento que teve o problema da habitação. Não foi menos notável o desenvolvimento que se verificou na pesca. Basta apontar um exemplo: em 1953, fabricaram-se 38 261 toneladas de conservas de peixe. Em 1963, esse número subiu para 151 800 toneladas. Não são menos brilhantes os resultados obtidos em alguns aspectos do problema sanitário. Assim, em 1943, registaram-se 393 554 casos de paludismo. O ano passado, a incidência dessa doença desceu para zero.

Claro que, em face destes resultados, e de outros que seria fastidioso enumerar, não se compreende, em boa verdade, que a Espanha continue a estar fora do movimento de integração europeia. Esse problema parece que está em vias de se resolver. Tudo se encaminha, com efeito, para que a sua presença no Mercado Comum não se faça esperar, dados os bons ofícios que a França e a Alemanha estão a empregar nesse sentido. E não virá longe o dia em que se encare a sua participação na Aliança Atlântica, uma vez que se pode considerar já associada á defesa ocidental pelos acordos militares que firmou com os Estados Unidos.

Da visita recente do prof. Lopez Rodó, comissário do «Plan de Desarrollo», á Alemanha Federal, é lícito esperar resultados frutuosos, pelo que diz respeito ao investimento de capitais alemães em Espanha, que contribuam para acelerar a execução do plano de fomento. Que pretende a Espanha com esse Plano, no qual se cifram hoje as melhores esperanças da economia espanhola? Antes de mais nada, segundo as própria declarações do sr. Lopez Rodó, aumentar a produtividade agrícola, que é ainda muito baixa; melhorar a fundo os transportes e estimular a exportação ao ritmo anual previsto de 10 por cento. Por outro lado, ganhar a batalha da formação profissional: mais e melhores técnicos. Só para o ensino, o Plano consagra 23 mil milhões de pesetas, ou seja cerca de um milhão e 650 000 contos, dos quais, 3400 milhões de pesetas se destinam á formação profissional

A Espanha não deixa de estar presente em todas as manifestações internacionais de carácter económico. Concorreu ás feiras de Nova York, onde a sua representação alcançou um êxito invulgar, de Paris, de Lisboa e outras. Promoveu em Roma uma exposição com fins turísticos, a «Expotur», que foi visitada nas duas semanas em que esteve aberta por mais de 150 000 pessoas. Os espanhóis conhecem hoje um ritmo de trabalho que não estava nos seus hábitos. Sente-se que estão a fazer um esforço para se superarem a eles próprios. Projecta-se e realiza-se. Há cada vez mais empregos, sobretudo na industria, visto que a agricultura, como acontece em todos os países, continua a ser a irmã pobre da trindade económica. Começou a verificar-se ultimamente uma diminuição sensível do número dos que emigram, em paralelo com um aumento apreciável do número dos que regressam á pátria. Isto quer simplesmente dizer que as condições económicas se modificaram, que as perspectivas de melhoria do nível de vida aumentaram. Convém dizer que em 1963 saíram de Espanha, legalmente, 166 000 trabalhadores, acompanhados de 20 000 pessoas de família — mulheres e filhos. Se considerarmos que a emigração clandestina representa 34 por cento da legal, conclui-se que emigraram, nesse ano, de Espanha 225 000 pessoas.

E' preciso dizer que se tem verificado nos últimos três anos, o que não tem passado despercebido dos viajantes que visitam a Espanha, um aumento substancial do custo de vida, da ordem dos trinta por cento, o que não é de molde a favorecer o desenvolvimento da economia espanhola. O fenómeno é idêntico ao que se verifica entre nós, mas que se conseguiu travar noutros países São os artigos destinados á alimentação e ao vestuário que sofreram aumentos mais sensíveis, o que leva um comentador espanhol a concluir — e a conclusão adapta-se perfeitamente á economia portuguesa — que «as margens de lucro do comércio, estimadas tradicionalmente como excessivas, tiveram em 1963 um novo e abusivo aumento, incidindo de modo muito desfavorável, não apenas sobre o consumo, mas até sobre os sectores da produção, muitos dos quais se encontram em precária situação, devido a que os preços pagos pelo consumidor pelos artigos que aqueles produzem não mantêm a devida relação com as cotações que se praticam na origem».

Mutatis mutandis...

NORBERTO LOPES

O concurso para professor extraordinário da Faculdade de Medicina de Lisboa

Esta manhã, na sala de actos da Reitoria da Universidade de Lisboa prosseguiram as provas para professor extraordinário de pneumotisiologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, do sr. dr. Tomé Vilar, o qual fez uma dissertação sobre «Hemosiderose pulmonar». Foi arguente o sr. prof. Mário Trincão, da Universidade de Coimbra.

O juri, sob a presidência do sr. prof. Paulo Cunha, reitor da Universidade de Lisboa, era constituído pelos catedráticos da Faculdade de Medicina de Lisboa e pelos profs. Vaz Serra, Mário Trincão e José Gouveia, da Universidade de Coimbra; Francisco Alberto da Costa Pereira Viana, António José de Oliveira Ferraz Junior e Eduardo Esteves Pinto, da Universidade do Porto.

As provas continuam amanhã, com uma lição sobre «Diagnóstico do cancro no pulmão».

Provas para primeiro-assistente do Instituto de Medicina Tropical

O sr. dr. Martins da Rocha começou, esta tarde, a prestar provas para primeiro-assistente do Instituto de Medicina Tropical.

A REGATA Lisboa - Bermudas

HAMILTON, 1 — A regata transatlantica Lisboa-Bermudas foi ganha, oficialmente, pelo veleiro norueguês «Christian Radich» (676 toneladas) que chegou a este porto em 29 de Junho, depois de ter coberto 3600 milhas em 24 dias, 12 horas e 6 minutos. A prova era disputada por oito veleiros.

A «Sagres» desistiu da regata, mas continua a travessia, utilizando o motor a bordo.

O veleiro dinamarquês «Danmark» classificou-se em segundo lugar. O norueguês «Sorlandet» e o alemão ocidental «Groch Fock» terão de desempatar para o terceiro lugar.

O «Corsário II» (Itália) ganhou o primeiro lugar da segunda categoria, e o alemão «Peter von Danzig» o primeiro da terceira categoria.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Repercussão no estrangeiro

A «United Press International» transmitiu para os seus assinantes de todo o Mundo excertos do primeiro artigo desta série, o que nos cumpre agradecer.

beba BOACEPA
VINHOS DE ORIGEM

OS EXAMES NOS LICEUS

(Continuação da 12.ª página)

cias representadas, no segundo esquema, pelas fórmulas C_2H_6O e $C_2H_4O_2$.

c) Como pode ser provocada cada uma das transformações químicas a que se referem os esquemas?

Publicamos amanhã a solução deste ponto.

3.º ciclo — 2.ª chamada

Prova escrita de Português

I

— Fuja, fidalgo, que me perco! Fuja, que o mato e me perco!

Gonçalo Mendes Ramires correu à cancela entalada nos velhos umbrais de granito, pulou por sobre as tábuas mal pregadas, enfiou pela latada que orla o muro, numa carreira furiosa de lebre acossada! Ao fim da vinha, junto aos milheirais, uma figueira brava, densa em folha, alastrara dentro de um espigueiro de granito, destelhado e desusado. Nesse esconderijo de rama e de pedra se alapou o fidalgo da Torre, arquejando. O crepúsculo descera sobre os campos, e com ele uma serenidade em que adormeciam frondes e relvas. Afoutado pelo silêncio, pelo sossego, Gonçalo abandonou o cerrado abrigo, recomeçou a correr, num correr manso, na ponta das botas brâncas, sobre o chão mole das chuvadas, até ao muro da Mãe d'Água. De novo estacou, esfalfado; e, julgando entrever, longe, à orla do arvoredo, uma mancha clara, algum jornaleiro em mangas de camisa, atirou um berro ansioso:

— Ó Ricardo! Ó Manuel! Eh lá, alguém! Vai aí alguém?...

A mancha, indecisa, fundira na indecisa folhagem.

Eça de Queiroz, *A Ilustre Casa de Ramires*

a) Resuma *concisamente* o assunto do texto.

b) Caracterize a figura do fidalgo, referindo com precisão os elementos em que se baseou.

c) Será o texto característico do estilo do autor e da corrente literária a que este pertence? Documente a sua opinião com os elementos que o texto lhe fornece.

II

a) Em que consiste a novidade que os poemas *Camões* e *D. Branca* representam na evolução da literatura portuguesa? Como explica a atracção que o seu autor sentia pela personalidade e pela obra de Camões?

b) Exponha em poucas palavras o que entende por ressurgimento da poesia nas cortes dos reis de Avis.

III

Indique a *época* e o *período* a que pertence cada um dos fragmentos a seguir transcritos e explique sucintamente as razões da sua afirmação.

Texto A

Príncipes, reis, imperadores, monarcas do mundo: vedes a ruína dos vossos reinos, vedes as aflições e misérias de vossos vassalos, vedes as violências, vedes as opressões, vedes os tributos, vedes as pobrezas, vedes as fomes, vedes as guerras, vedes as mortes, vedes os cativeiros, vedes a assolação de tudo? Ou vedes ou o não vedes. Se o vedes como o não remediais? E, se o não remediais, como o vedes? Estais cegos.

Texto B

Hyrei a lo mar uee'-lo meu amigo;
pregunta-lo-ey se querrá uiuer migo:
e uou-m' eu namorada.

Hyrei a lo mar uee'-lo meu amado:
pregunta-lo-ey se fará meu mandado:
e uou-m' eu namorada.

Pregunta-lo-ey por que non uiue migo
e dirdey-lh'a colta 'n que por ele uiuo:
e uou-m' eu namorada.

Texto C

A gente começou de se juntar a ele, e era tanta que era estranha cousa de veer. Nom cabiam pelas principaes, e atravessavom logares escusos, desejando cada uũ de seer o primeiro; e preguntando uũs aos outros quem matava o Meestre, nom minguava quem responder que o matava o conde Joan Fernández per mandado da Rainha.

E per voontade de Deos todos feitos duũ coraçom, com talente de o vingar, como foram aas portas do paaço, que eram já çarradas, ante que chegassem, com espantosas palavras começarom de dizer:

— U matom o Meestre? Que é do Meestre? Quem çarrou estas portas?

IV

Composição

Suponha que acaba de chegar do teatro, onde assistiu à representação de uma obra de Gil Vicente e que regista no seu Diário as impressões da noite. Aluda ao assunto da peça, às personagens principais e, sobretudo, à técnica da sua construção, que confrontará com a de *A Castro*, de António Ferreira.

Prova escrita de Ciências Físico-Químicas

FÍSICA

I

a) Certa máquina térmica recebe Q calorias na fonte quente, à temperatura T. A temperatura da fonte fria é T'. Escreva uma expressão que lhe permita calcular o número de calorias que se podem converter, teòricamente, em trabalho.

b) Esclareça a seguinte afirmação: «o calor é uma forma degradada de energia, e tanto mais degradada quanto mais baixa for a temperatura».

c) Como explica que os motores de explosão tenham rendimento superior ao das máquinas de vapor?

II

1 — Enuncie o *teorema fundamental da hidrostática* e faça a sua demonstração, justificando cada um dos passos.

2 — Defina *tensão superficial* de um líquido e indique a unidade C. G. S. dessa grandeza física.

III

Um motor eléctrico, que tem 2 Ω de resistência interior, é alimentado por corrente contínua de 10 A quando a tensão nos seus terminais é de 220 V.

a) Calcule a potência do motor, quando funciona nas condições indicadas, supondo que sòmente há perdas de energia por efeito Joule. Apresente os cálculos.

b) Que valor terá, em quilowatts-hora, a energia absorvida pelo motor durante 2 horas de funcionamento? Justifique, com os cálculos.

IV

1 — Por que motivo gera a vibração do ar, num tubo sonoro, um *sistema de ondas estacionárias*?

2 — A fórmula que traduz as leis das cordas vibrantes é: $f = \frac{1}{2l}\sqrt{\frac{F}{m}}$.

Enuncie as referidas leis.

3 — Uma estação emissora de rádio funciona na frequência de 500 kc/s. Se pretender captar a referida estação num aparelho receptor, em que comprimento de onda deve ajustar o ponteiro? Justifique com os cálculos. ($c = 3 \times 10^8$ m/s)

QUÍMICA

I

A propósito de *substâncias de carácter oxidante*, responda às questões seguintes:

1 — Que são *hipocloritos*? Escreva a fórmula química do hipoclorito de sódio e cite uma aplicação desse composto.

2 — *a)* Como se pode preparar água oxigenada?

b) Que significado tem a expressão: «água oxigenada a 10 volumes»?

3 — Traduza por uma equação química a reacção a que se deve o poder oxidante da *mistura sulfonítrica*.

II

1 — O grau de dissociação de certo ácido, em solução 0,2 N, é igual a 0,6. Qual será o valor da concentração hidrogeniónica, em iões-g/l? Justifique a resposta.

2 — Escreva a equação iónica relativa à dissociação do *sulfato de ferro* (III).

3 — Servindo-se de esquemas químicos adequados, explique os fenómenos que se passam na electrólise de uma solução aquosa de soda cáustica, quando se usam eléctrodos de platina.

III

O calor específico do alumínio é igual a 0,22 cal/g °C. Na composição de 10,68 g de cloreto de alumínio entram 2,16 g do metal.

a) Calcule o peso atómico corrigido do alumínio. (Cl = 35,5).

Apresente os cálculos.

b) Enuncie a lei em que se baseou o método de determinação do peso atómico do alumínio.

IV

Considere os seguintes compostos:

metil-2-propanol-1; metanoico; metoxi-etano

a) Qual é a função química de cada um deles?

b) Escreva as respectivas fórmulas de estrutura.

c) Que nome vulgar tem o metanoico?

Prova escrita de Desenho

I

1 — Desenhe as projecções de um cilindro de revolução de bases de frente que satisfaça às seguintes condições:

O centro da base posterior tem 0,5 cm de afastamento e 4 cm de cota.

O raio da base é de 3 cm.

A altura do cilindro é igual a 7 cm.

2 — Desenhe as projecções de uma pirâmide hexagonal regular de base de nível, sabendo que:

A linha recta que passa pelo centro da base e pelo vértice da pirâmide situa-se à direita do eixo do cilindro — em relação ao desenhador — e à distância de 6 cm.

O vértice da pirâmide tem cota nula.

Duas arestas laterais são de perfil.

Um vértice da base está no plano vertical de projecção.

A altura da pirâmide é de 10 cm e o perímetro da base é igual a 24 cm.

3 — Determine as projecções e a verdadeira grandeza das secções feitas nos dois sólidos por um plano vertical que faz um ângulo diedro de 45° com o plano vertical de projecção *(abertura para a direita em relação ao desenhador)*. O plano secante corta o eixo do cilindro e determina na sua base posterior uma corda de 5 cm.

4 — Passe o desenho a tinta da China com a indicação das linhas auxiliares essenciais, a tracejado fino ou sépia.

II

1 — Represente pelos seus traços um plano oblíquo aos planos de projecção cujos traços horizontal e vertical fazem, respectivamente, ângulos de 60° e 45° com a linha de terra *(ambos os ângulos têm abertura para a direita em relação ao desenhador)*.

2 — Desenhe as projecções do triângulo ABC deste plano, sabendo que:

A tem 1,5 cm de afastamento e 4 cm de cota.

B tem 5 cm de afastamento e 1 cm de cota.

C tem afastamento e cota nulos.

3 — Determine a sombra projectada pela superfície triangular ABC e distinga-a por meio de traços paralelos.

4 — Deixe ficar o desenho a lápis com as construções auxiliares e, junto dele, explique sucintamente como procedeu.

Prova escrita de Alemão

Text

Eine Zimmerglocke für Bismarck

Bismarck wohnte einmal in Frankfurt bei Leuten, die nicht besonders freundlich waren. Es war ihm lästig, seinen Diener immer zu rufen, wenn er ihn brauchte, und er bat daher um eine Zimmerglocke. Der Wirt schlug ihm diesen Wunsch ab: «Die Wohnung ist ohne Zimmerglocke vermietet. Wenn Sie eine Zimmerglocke wünschen, kaufen Sie sich selbst eine! Ich kann Ihnen nicht helfen.»

Nach wenigen Tagen ertönte aus Bismarcks Zimmer ein furchtbarer Pislolenschuss. Das ganze Haus lief erschreckt zusammen. Der Wirt, der fürchtete, dass ein Unglück geschehen ist, stürzte in das Zimmer Bismarcks. Aber er sass seelenruhig an seinem Shreibtisch und arbeitete. Eine Pistole lag, noch rauchend, neben ihm auf dem Schreibtisch.

«Mein Gott, was ist geschehen?», fragte der Wirt ängstlich.

«Nichts», erwiderte Bismarck, «ich habe nur meinen Diener gerufen. Sie werden sich an dieses Geräusch gewöhnen müssen.»

«An dieses Geräusch? Aber das ist unmöglich! Meine ganze Familie ist erschrocken!, rief der Wirt.

«Es tut mir leid, ich kann Ihnen jedoch nicht helfen», antwortete Bismarck.

Noch am gleichen Tage erhielt er seine Zimmerglocke.

I) Lesen Sie den Text sorgfältig und übersetzen Sie den ersten Paragraphen!

II) Beantworten Sie folgende Fragen!

1) Was verstehen Sie unter «das ganze Haus»? (Im zweiten Paragraphen.)

2) Was für ein Unglück fürchtete der Wirt?

3) Wozu stürzte er in Bismarcks Zimmer?

4) Warum lag die Pistole noch rauchend da?

5) Würde sich der Wirt an das Geräusch gewöhnen? (Erklären Sie warum!)

6) Bismarck antwortete, er könnte dem Wirt nicht helfen. Was wollte er damit sagen?

7) Was beschloss der Wirt, am gleichen Tage zu tun?

III)

1) Setzen Sie in die indirekte Rede!

Wirt: «Was ist geschehen?»
Bismarck: «Nichts. Ich habe nur meinen Diener gerufen.»

2) Setzen Sie ins Passiv!

Der Wirt hatte die Wohnung ohne Zimmerglocke vermietet.

IV) *Übersetzen Sie ins Deutsche!*

a) Como nos mostra esta pequena anedota, Bismarck era um homem enérgico e sabia muito bem o que queria. Chamavam-lhe «o chanceler de ferro». A ele devem os alemães a sua unidade, que só perderam depois da segunda guerra mundial.

b) Uma vez, encontrava-se á mesa com algumas personalidades importantes, quando receberam más notícias de França. Estas notícias deviam conduzir a Prússia á guerra. Todos os que estavam ali sentados largaram imediatamente garfos e facas e levantaram-se. Mas Bismarck dominou-se e perguntou a Moltke, o chefe do exército prussiano:

c) — O nosso exército é, na verdade, eficiente?

— Nunca tivemos um melhor para a guerra — respondeu Moltke.

— Então podem continuar a comer descansados — replicou Bismarck.

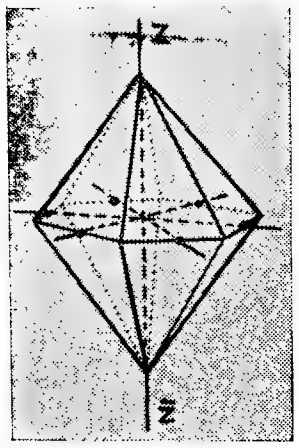
E comeram todos com o melhor apetite.

Prova escrita de Ciências Naturais

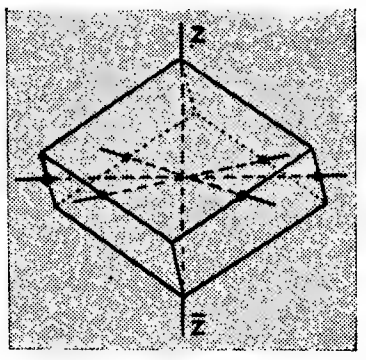
Ciências Geológicas

I

A fig. 1 representa duas formas simples, A e B, do *sistema hexagonal*.



A



B

1 — Que nomes dá ás formas representadas na figura?

2 — Para cada uma delas, qual é o grau de simetria do eixo dos ZZ?

3 — Poderemos considerar a forma B derivada da forma A por plagiomorfia? Justifique a resposta.

II

A *hübnerite* e a *ferberite* misturam-se em quaisquer proporções para originar as *volframites*.

1 — Que nome dá a este fenómeno?

2 — Qual é o sistema de cristalização das *volframites*? Indique outro minério de volframio que conheça e diga qual é a sua composição química.

3 — Que características apresentam os jazigos dos minérios de volframio?

III

Os seres vivos exercem acções importantes sobre a litosfera, quer colaborando com outros agentes externos na sua destruição, quer contribuindo para a sua reconstrução e alargamento da área continental.

1 — Faça uma exposição sumária sobre a acção dos seres vivos como *agentes demolidores*.

2 — Cite uma *rocha biogénica* de reconhecido interesse económico e mencione os seres vivos que intervieram na sua génese.

3 — Refira-se á importancia geológica dos *Celenterados* como agentes construtores.

IV

Os fósseis constituem a mais valiosa documentação histórica a que recorre o geólogo para fazer a reconstituição do passado da Terra.

1 — Que são *fósseis de fácies*?

2 — Considere as seguintes rochas fossilíferas: *calcário com Numulites* e *quartzito com Bilobites*.

a) Em que eras e períodos se teriam formado as referidas rochas?

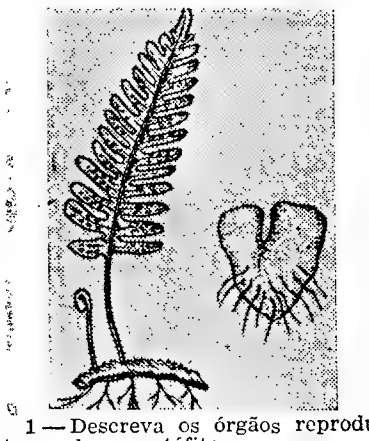
b) Em que grupo zoológico localiza as *Numulites*?

3 — Por que motivo os fósseis de seres marinhos e lacustres são mais frequentes que os terrestres?

Ciências Biológicas

I

A fig. 2 representa as gerações esporófita e gametófita de *Polypodium vulgare Lin.*



1 — Descreva os órgãos reprodutores da gametófita.

2 — Qual das duas gerações é mais diferenciada?

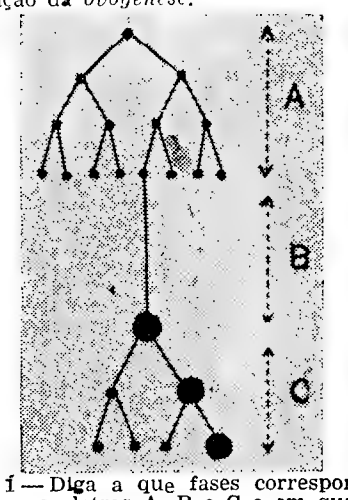
Justifique a resposta.

3 — Qual das duas gerações representa a *haplofase*? Porquê?

4 — Em que tipo e classe localiza o *Polypodium vulgare Lin*?

II

A fig. 3 representa a esquematização da *ovogénese*.



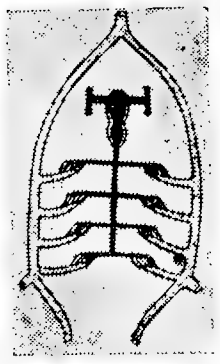
1 — Diga a que fases correspondem as letras A, B e C e em qual delas se realiza a *redução cromática*.

2 — Faça o esquema de um óvulo *heterolecítico* e escreva a respectiva legenda.

3 — Que entende por *partenogénese*?

III

A fig. 4 mostra o esquema do aparelho circulatório de um Peixe, com a representação dos quatro pares de arcos aórticos.



1 — Por que dizemos que a circulação nos peixes é *simples e completa*?

2 — Refira-se á evolução dos arcos aórticos e do coração na escala dos Vertebrados.

IV

1 — Mendel cruzou uma ervilheira gigante com uma ervilheira anã, ambas homozigóticas, e notou que as plantas resultantes deste cruzamento eram todas gigantes.

a) Que técnica usou Mendel nesta experiência?

b) Que são indivíduos *homozigóticos*?

2 — Promovendo o cruzamento de duas ervilheiras gigantes, heterozigóticas, Mendel obteve, na geração seguinte, plantas com dois fenótipos diferentes.

a) Que entende por *fenótipo*?

b) Indique os fenótipos obtidos e possíveis percentagens.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 1 de Julho de 1934, publicava uma extensa nota sobre o orçamento do Município de Lisboa, da qual respigamos:

«O orçamento apresenta-se equilibrado. As receitas jogam com as despesas, em 140 501 821$71. Os valores do património do Município atingem 150 936 contos, dos quais 112 mil são de imóveis».

RÁDIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30, Noticiário e programa da tarde; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 35, Programa dos rapazes, por Julio Gil; 19, Noticiário regional; 19 e 10, Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15, Novos ritmos; 19 e 30, Conjuntos vocais; 19 e 45, Conto radiofónico; 20 e 10, Fados por Maria do Rosário Bettencourt; 20 e 30, Diário sonoro e boletim meteorológico; 21, A nossa terra; 21 e 20, 7.º episódio do folhetim «O Cavaleiro da Casa Encarnada»; 21 e 40, Solos de instrumentos; 22, Musica e poesia; 22 e 30, Noticiário e boletim meteorológico; 22 e 35, Melodias portuguesas; 23, O programa da noite; 24, Cartas ao sr. Produtor; 0 e 45, Noticiário; 1 hora, Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18, Musica portuguesa: «Sinfonia Os Jerónimos» (Frederico de Freitas); 19, Musica de camara: «Concerto n.º 5, em fá maior» (Bonporti); 19 e 15, 1.º acto da ópera «Guilherme Tell» (Rossini); 20 e 30, Diário sonoro; 20 e 50, Separador; 21, 2.º, 3.º e 4.º actos da ópera «Guilherme Tell»; 22 e 45, Musica de camara, de Turina: «A Oração do Toureiro»; 23, «A Voz do Ocidente»; 1 hora, Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência de Lisboa, Porto Lousã e Monchique — Às 23, Concerto pela Orquestra Sinfónica da Rádio de Beromunster, sob a direcção de Erich Shmid «Concerto n.º 22, em lá menor», para violino e orquestra, Gian Battista Viott: «Sinfonia n.º 2, em mi maior» (Schubert); ás 24, «Fantasia» (Saint-Saëns) em harpa Lily Lasgine; 0 e 10, Musica de camara: «Quarteto n.º 1, op. 15, em dó menor» (Fauré); 0 e 45, Noticiário; 1 hora, Fecho.

RADIO CLUBE — Às 17 e 5, Melodias; 17 e 15, Intervalo de teatro; 17 e 45, Noticiário; 17 e 50, Solista; 18 e 15, Uma voz e uma orquestra; 19 e 15 Estrelas de França; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Canções de todo o Mundo; 21, Noticiário; 21 e 15, Momento brasileiro; 21 e 30, Melodias e ritmos; 21 e 45, Curso de língua alemã; 22, Rádio espectáculo; 22 e 45 Canções românticas; 23, Diário do ar; 23 e 45, Noticiário; 0 e 01, Programa «Meia-Noite»; 3, Sintonia 63; 6, Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30, Noticiário; 17 e 34, Estrelas em FM; 17 e 45, Noticiário; 19 e 2, Ronda musical; 19 e 45 Noticiário; 20 e 2, Boa noite em FM; 21, Noticiário; 21 e 15, «Club FM»; 23 e 35, Musica sem fronteiras; 23 e 45, Noticiário; 0 e 02, Alta fidelidade; 1 hora, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30, Noticiário; 17 e 45, Noticiário; 18, Ritmos de baile; 19, Interludio feminino; 19 e 35, Orquestras e vocalistas; 19 e 45, Noticiário, 20 e 30, Cançonetas; 21, Noticiário; 21 e 10, Uma orquestra; 21 e 30 Brasil; 22, Variedades; 22 e 45 Opereta; 23 e 15, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 0 e 01, Programa «Meia-Noite»; 2 horas, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Passatempo para o lar; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5, Musica seleccionada; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Programa «Sete e Meia»; 19 e 45, O seu programa; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Canções; 21 e 15, Estrelas da alvorada; 21 e 45, Livros e leituras; 22, Quando o telefone toca; 22 e 30, Vozes de Espanha; 22 e 45 Tangos famosos; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

Emissor do Porto — Às 18, Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20, Noticiário regional; 18 e 25, Boletim religioso; 18 e 30, Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19, Musica seleccionada; 19 e 10, Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev.º Domingos de Sousa; 19 e 5, Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30, Programa «Sete e Meia»; 19 e 45, O seu programa; 20, Rebola a bola; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45, Boletim de filmes; 20 e 55, Meditando; 21, Melodias; 21 e 15, Estrelas da alvorada; 21 e 45, Livros e leituras; 22, A musica é boa companhia; 22 e 30, Mafra, Tesouro de Portugal; 22 e 45, Correio da noite; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

RADIO UNNIVERSIDADE — Às 17 e 1, Abertura; 17 e 5, Tribuna; 17 e 15, «Jazz»; 17 e 35, Tribuna desportiva; 17 e 50, Noticiário; 17 e 55, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 17, Rádio Graça; 22, Rádio Peninsular; 1 hora, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30 Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Aventuras de «Furia», o cavalo selvagem; 20 e 10: Ronda Poética; 20 e 20: Enciclopédia: «O radar na navegação britânica»; 20 e 50: Vamos jogar no Totobola; 21: Boletim meteorológico; 21 e 15: Telejornal; 21 e 50: 7.ª Arte: «A Aliança de Aço», com Bárbara Stanwyck e Joel Mc Crea; 0 e 10: Telejornal; 0 e 15: Meditação; 0 e 20: Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Desporto e Natureza; 20 e 15, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 30, Temas literários; 21, Boletim meteorológico; 21 e 15, Telejornal; 21 e 50, Reportagem do exterior; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

CARTAZ DO DIA

ÓPERA

TRINDADE — Às 21 e 30 — «Boémia».

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

MONUMENTAL — «Adorável vigarista».
POLITEAMA — «A lei das seis balas».
ODEON — «Uma hora de amor».
AVIS — «A taberna maldita».
ROMA — «Aventuras do padre Brown».
COLISEU — «Um punhado de heróis».
JARDIM — «O império do crime»
RESTELO — «Sherlock Holmes».
OLIMPIA — «Gigantes olímpicos».
IDEAL — «O miudo da Bica».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 22 — «Tartufo».
AVENIDA — A's 21 e 45: «O pecado mora ao lado»

CINEMAS

TIVOLI — «Como é bom amar».
S. LUIZ — «Mogambo».
CONDES — «A rapariga que sabia de mais».
IMPÉRIO — «Um homem de confiança».
ALVALADE — «Mogambo».
S. JORGE — «O jovem mentiroso».
EDEN — «O mistério do círculo vermelho».
ROYAL — «Flor de lótus».
LYS — «Sete dias de festa».
ESPL. PORTUGÁLIA — «Gigantes em fúria».
ARCO-IRIS — «Raizes do céu».
CHIADO TERRASSE — «Desafio ao F. B. I.».
CAPITÓLIO — «Os assassinos do bairro».
PROMOTORA — «A história de um grande amor».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, efectua-se esta noite uma festa com baile, dedicada aos associados e suas famílias, abrilhantada pelo conjunto musical «Seis Latinos».

FARMÁCIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (776314) * Central do Areeiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) * Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) * Brasília, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28 (772291) * Palma, Aven. Duque de Ávila, 23 (47088) * Arga, Lda., Av. Praia da Vitória, 53 (43938) * Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-E (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) * Veiga, R. da Conceição, 42 (326847).
BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25.
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) * Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Rualto, Ld.ª, Rua do Alto Carvalhão, 5-A/5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e (765635).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (661758).
GRAÇA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) * Progressiva, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) * Marcos do Nascimento, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Rua D, 1, lote K, á Av. Entre Aeroportos (388581).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).
REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-B (637070).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	650$00	645$00	655$00
Cons. 3 % T. 10	727$00	725$00	728$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	850$00	845$00	855$00
Centenários 4 % 1940	—	1.920$00	1.950$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.004$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.004$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.004$00	—
Externo 1.ª série	—	1.215$00	—
Externo 1. série car.	—	1.235$00	—
Externo 2.ª série	—	1.245$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.245$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.330$00	1.370$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	250$00	300$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	107$00
Gás Elect. 3 3/4 %.....	—	890$00	—
Gás Elect. 4 %	890$00	885$00	890$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	930$00	940$00
Gás Elect. 5 %	969$00	—	970$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	83$00
U. E. P. 4 % 1945	83$00	—	84$00
U E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	93$00	—	93$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	943$00	945$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.000$00	999$00	—
Metropolitano	990$00	989$00	991$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.550$00	2.545$00	2.560$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	900$00	900$00	902$00
Agricultura	—	46$50	48$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	335$00	350$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	580$00	577$00	585$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial...	110$00	100$00	120$00
Açucar de Angola	710$00	705$00	715$00
Boror	—	138$00	145$00
Cabinda	—	14$00	16$00
Cádá	1.300$00	1.350$00	1.500$00
Col. do Buzi	84$00	83$50	85$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	31$00	30$00	33$00
Zambézia	41$50	41$50	43$00
Diamantes	582$00	580$00	584$00
Lobito	490$00	485$00	495$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	850$00	—
Cimentos Leiria	—	—	700$00
Crédito Predial	—	830$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	740$00	735$00	745$00
Nac. de Navegação ...	—	900$00	950$00
Col. Navegação	—	445$00	500$00
Port. de Celulose	4.900$00	4.800$00	4.900$00
Port. de Pesca	—	1.000$00	—
Port. Tabacos	232$00	231$00	233$00
Tabacos de Portugal ...	—	635$00	—
Turismo Penina	—	1.100$00	1.150$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934 ...	—	—	410$00
Águas Lisboa 1936 ...	—	365$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.565$00	—
Gás e Electricidade ...	344$50	344$00	345$00
H. Alto Alentejo	167$00	165$50	167$00
H. E. Cávado	1.195$00	1.194$00	1.196$00
H. E. do Zêzere	1.335$00	1.335$00	1.340$00
Nac. de Electricidade...	—	1.265$00	1.270$00
União Eléctrica Port....	—	171$00	—
H. Douro	1.175$00	1.174$00	1.178$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Termoeléctrica	—	—	—
Sacor	—	1.170$00	—
	—	4.000$00	4.300$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul	—	37$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$14	$20
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$02	$02,5
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
Congo	$06,5	$07,5
França (N. Francos)...	5$75	5$90
Holanda	7$80	8$05
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$50	5$00
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	280$00	290$00
Inglaterra	280$00	290$00
Portugal—barra fino ..	32$50	33$00

J. BURNAY, L.DA — Papéis de crédito — Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — **Telef. 321273**

TERRENO EM OEIRAS

Edifique a sua moradia em local estacionalmente privilegiado e valioso, a um minuto da estação.

Tenho um unico e magnífico lote, todo murado, com 720 m2.

Pode construir 3 pisos.

Vendo por 230 contos.

Não tem projecto. Preço de ocasião.

O Próprio só trata com o próprio.

Carta a este jornal ao n.º 33.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º Dir. Telefone 59288.

Orçamentos grátis

Efeitos do tufão «Winnie»

- **Cinquenta e cinco pessoas morreram ou desapareceram.**
- **Vagas gigantescas afundaram um contratorpedeiro.**

MANILA, 1. — (ANI).—Morreram ou desapareceram 55 pessoas, ficaram feridas 273 e 376 mil ficaram sem lar, em consequência do «Winnie» que na noite de segunda-feira varreu as Filipinas. Foram já recolhidos quarenta corpos e os danos materiais elevam-se a milhões de dólares.

As autoridades, coadjuvadas por soldados e numerosos voluntários, prestam auxílio às dezenas de milhares de pessoas que ficaram sem abrigo em 11 cidades e procedem à remoção das lamas causadas pelas mais desastrosas inundações de que há memória nas Filipinas desde 20 de Outubro de 1882, quando o país foi também devastado por um tufão de extraordinária violência.

Centenas de casas foram total ou parcialmente destruidas. Informam da província de Bataan que vagas gigantescas afundaram o maior barco de guerra da Armada das Filipinas, o contratorpedeiro «Rajay Soliman», que fora construído nos Estados Unidos. Centenas de pequenas embarcações foram também afundadas ou desmanteladas, devido à fúria do vento ciclónico, que chegou a atingir mais de 180 quilómetros por hora.

Milhares de árvores foram arrancadas pelo vento e a cidade de Manila sofreu enormes devastações. O aeroporto internacional de Manila só poderá voltar a funcionar dentro de dois ou três dias, devido às grandes destruições que sofreu.

O acordo naval anglo-espanhol

(Continuação da 1.ª página)

um negócio no valor de catorze milhões de libras».

«Esse é, de facto, o valor de um acordo sobre equipamento naval que o Governo espanhol cancelou, em vista dos ataques dirigidos contra a Espanha pelo «leader» do Partido Trabalhista — prossegue.

«Quem sofrerá com tal cancelamento? Não os espanhóis, decerto. Os nossos concorrentes servi-los-ão com o maior prazer.

«Quem perderá serão a industria britanica e os operários ingleses, que terão de pagar pela aversão do Partido Trabalhista a Franco».

A TESE TRABALHISTA

LONDRES, 1 — (F P.) — As negociações para a construção — com patentes britanicas — de fragatas destinadas á Marinha de Guerra espanhola nunca deviam ter começado — afirmou, esta noite, um informador do Partido Trabalhista, acrescentando que o Governo não pretenderá, decerto, convencer que o pleno emprego ou os lucros das exportações dependes da venda dessas fragatas. «Se se trata de um problema de mão-de-obra para os estaleiros navais ingleses, deviamos construir fragatas para a Marinha britanica».

A ESPANHA VAI POSSUIR MISSEIS TERRA-AR

MADRID, 1 — (F. P.) — «A Espanha possuirá em breve foguetões terra-ar com ogiva própria para procurar o objectivo» — anunciou em Madrid, numa conferência de Imprensa, o chefe do Estado-Maior do Exército espanhol, tenente-general Rafael Cavanillas.

Estes foguetões, que são dos mais modernos meios de defesa antiaérea, permitirão á Espanha, acrescentou, colocar-se á altura dos Exércitos mais bem equipados.

A filha de Kubitschek casar-se-á na igreja de Santa Isabel

A filha de Juscelino Kubitschek (que passa amanhã por Lisboa a caminho de Paris, onde vai juntar-se a seus pais) casará na igreja de Santa Isabel, ao Rato, e não na Sé como se disse.

O casamento religioso verificar-se-á no dia 30 do corrente, celebrando-se o acto civil na véspera, no Consulado Geral do Brasil.

Para tratar das cerimónias, encontra-se em Lisboa o secretário (e ex-chefe da casa civil do antigo presidente) sr. Oswaldo Penido.

O «Dia da Misericórdia» é comemorado amanhã pela Santa Casa de Lisboa

Fundadas há 466 anos pela rainha D. Leonor, as Misericórdias tornaram-se a base do sistema assistencial português. Embora a criação da confraria de Nossa Senhora da Misericórdia, em Lisboa, date de 15 de Agosto desse mesmo ano, o «dia da Misericórdia» passou a ser a 2 de Julho, dia da Visitação.

Esta tradição mantém-se e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa vai de novo comemorá-lo amanhã, com o significado social que hoje norteia a sua actividade. A Misericórdia de Lisboa, na verdade, tem à sua conta uma notável e vasta obra de assistência, gozando de um prestígio neste domínio sempre crescente pois, para corresponder às suas responsabilidades, tem vindo a desenvolver a sua acção, actualizando métodos e concepções e coordenando as suas realizações com as directrizes da Administração Pública.

O programa das comemorações

Assim, o 466.º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa será comemorado com várias solenidades.

O programa inicia-se pelas 12 horas com a inauguração da 1.ª fase das obras de remodelação do Museu de Arte Sacra de São Roque. A ideia de fundar este museu nasceu em 1898 e Sousa Viterbo instalou-o primeiramente na sacristia da igreja, donde transitou seguidamente para dependências da casa jesuítica onde, agora, se iniciou uma fase de arrumo, dentro de arejados e actualizados critérios museológicos. Nesse museu encontram-se dois núcleos distintos de colecções: o conjunto de peças de arte do antigo fundo jesuítico de S. Roque e as maravilhosas colecções de paramentos e alfaias de culto setecentista, encomendadas conjuntamente com a capela de S. João Baptista, por D. João V.

Na fase das obras de remodelação que se inauguram no «Dia da Misericórdia», foi atendida, essencialmente, a valorização plástica e de equilíbrio estético, na exposição das referidas colecções de paramentos sacros.

O programa do «Dia da Misericórdia» inclui, às 17 e 30, missa rezada pelo arcebispo de Mitilene, seguida de homilia. Coros polifónicos cantados pelo Grupo Coral da Casa do Pessoal da Misericórdia, acompanharão a missa.

Antes, serão ofertadas flores a Nossa Senhora da Misericórida, por delegações de crianças de 11 estabelecimentos da Santa Casa, de 15 estabelecimentos que funcionam em regime de acordo e cooperação com aquela instituição e 36 de instituições particulares de assistência, da área de Lisboa. Um grupo policromo de cerca de 400 crianças a quem, no final da missa, será servida uma merenda.

Terminada a cerimónia religiosa haverá um encontro dos dirigentes das instituições particulares de assistência da capital.

O programa culminará, às 22 horas, com uma sessão comemorativa, na sala das extracções da lotaria, presidida pelo ministro da Saúde e Assistência. Dirigido pela sr.ª D. Olga Violante, o coral de São Pedro de Alcântara ouvir-se-á em alguns números do seu repertório.

Seguidamente o sr. prof. dr. José Hermano Saraiva pronunciará uma conferência, sobre o tema «Misericórdia, Caridade, Justiça».

Seguir-se-á a distribuição de certificados a 73 voluntários de trabalho social, dos cursos de formação. Estes cursos iniciaram-se em Janeiro deste ano e destinam-se a aperfeiçoar, no campo da técnica do trabalho social, as colaborações dos particulares que professam, integrados ou não em obras de assistência e organismos cristãos, específicas actividades de recuperação social, e assistência às camadas populacionais de maior carência.

O ritmo dos «Beatles» na propaganda...

LONDRES, 1 — (F. P.) — Na mira de aliciar os votos dos eleitores jovens que votarão pela primeira vez nas próximas eleições legislativas, o Partido Conservador mandou gravar 250 mil discos de musicas modernas com estribilhos antitrabalhistas e antiliberais Com ritmos do estilo do dos «Beatles» os propagandistas do partido compuseram versos satíricos visando as pessoas de Wilson e Grimond, líderes dos Partidos Trabalhista e Liberal.

O Chefe do Estado inaugura na Beira a Avenida Sarmento Rodrigues

BEIRA, 1 — (A. N. I.) — A imponente Avenida Sarmento Rodrigues, a cuja inauguração o Chefe do Estado procede na Beira, vai, com quatro faixas de rodagem, desde a praça fronteira ao Liceu Pedro de Anaia até á Praça da índia.

O sr. almirante Américo Thomaz inaugura também dois novos pavilhões do Hospital da Beira e assiste ás regatas internacionais de «snipes» e «flying-dutchmen» em que participam tripulações de Moçambique, da Rodésia do Sul, da Niassalandia ou Malawi e da Republica Sul-Africana.

A ampliação do porto de Quelimane

QUELIMANE, 1 — (A. N. I.) — Estão orçadas em cerca de quarenta mil contos as obras de prolongamento dá ponte-cais (em oitenta metros) e de aterro da zona entre a parte antiga da ponte-cais e a linha da costa, obras cujo plano o Chefe do Estado, no dia da sua visita a Quelimane, examinará num pavilhão expressamente levantado para esse efeito junto ao mar.

Um régulo da ilha de Moçambique jantará com o Chefe do Estado

ILHA DE MOÇAMBIQUE, 1 — (A. N. I.) — Um dos convidados para o banquete em honra do Chefe do Estado, no histórico Palácio de S. Paulo, onde se conserva ainda todo o esplendor dos antigos tempos, é o régulo principal da ilha, que representará a população autoctone.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral muito nublado nas regiões do Centro e Sul e pouco nublado nas regiões do Norte. O vento era fraco ou moderado de leste. Nalguns locais havia trovoada.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 34°,5; mínima: Penhas Douradas, 12°,6

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 26°; Faro, 22°; Funchal, 21°; Lisboa, 24°; Penhas Douradas, 17°; Portalegre, 22°; Porto, 25°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 24°,5; na água do mar, 18°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 25°,3; mínima, 20°; No mesmo dia do ano passado — Máxima, 21°,7; mínima, 13°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco. Trovoada e aguaceiros dispersos, com possibilidade de granizo e rajadas fortes.

AMANHÃ:
SOL — *Nascer ás 6 e 16*
Ocaso ás 21 e 06

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 9 — Dia 16 — Dia 24

MARES

PREIA-MAR — Dia 1 — Às 8 e 09 (3,37 m); 20 e 31 (3,61 m). Dia 2 — Às 9 e 07 (3,33 m); 21 e 23 (3,54 m). Dia 3 — Às 10 e 08 (3,32 m); 22 e 33 (3,50 m).

BAIXA-MAR — Dia 1 — A 1 e 33 (1,22 m); 13 e 50 (1,37 m). Dia 2 — Às 2 e 32 (1,30 m); 14 e 49 (1,47 m). Dia 3 — Às 3 e 36 (1,35 m); 16 e 01 (1,49 m).

FABULOSAS CORRIDAS DE JULHO

1.ª

APRESENTAÇÃO DE

JOÃO MÚNCIO

A MÁXIMA EXPRESSÃO DUM TOUREIO TRADICIONAL

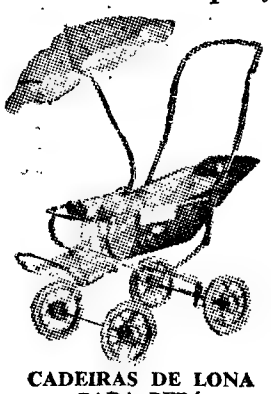
M/ 6 ANOS

AMANHÃ

ÀS 22 HORAS

CAMPO PEQUENO

O MAIOR SORTIDO aos melhores preços



CADEIRAS DE LONA PARA BEBÉ

165$00

Todos os artigos têm a nossa garantia

PINÓQUIO

P. dos Restauradores, 80

DA MULHER E DA CRIANÇA

A moda norte-americana lança os modelos para deficientes físicos

Por PATRÍCIA MC CORMACH
(Exclusivo U. P. I. - A. N. I.)

NOVA YORK, 1 — Por uns momentos, Nova York esqueceu-se dos fatos de banho, sem corpete, dos grandes decotes para a meia estação e para o próximo Inverno e das saias encurtadas de modo a descobrir o joelho, decretados pelos figurinistas que na ultima quinzena apresentaram as suas novas colecções.

Durante algum tempo, as atenções voltaram-se para cerca de trinta milhões de norte-americanos e norte-americanas normalmente esquecidos por sua majestade a moda — os diminuídos físicos, incluindo as mulheres confinadas ás cadeiras de rodas e as crianças com membros artificiais ou aparelhos.

Para a apresentação desta moda especializada, os manequins da alta moda trabalharam gratuitamente — rejeitando o seu salário normal de quarenta dólares por hora, ou seja: 1160 escudos — e, juntamente com modelos não profissionais mostraram ao publico uma série de indumentária da ultima moda, concebida para facilitar aos deficientes motores a tarefa de se vestirem, com as suas dimensões mais amplas, os seus fechos fáceis de manejar, as saias rodadas e a cintura elástica.

A figurinista Helen Cookman, que abandonou o estudio de alta moda que possuia para se dedicar a este ramo, é agora directora executiva da «Fundação de pesquisas e aperfeiçoamento de vestuário». A sua colecção-piloto de «roupas funcionais», como são denominadas, foi apresentada em 1958 como fonte de inspiração para outros figurinistas. Antes disso, Helen Cookman trabalhara no estudo dos problemas de vestuário suscitados pelos diminuídos físicos, a convite do dr. Howard Rusk, director do Instituto de Medicina Física e Reabilitação da Universidade de Nova York.

Pertence-lhe a patente de um modelo de calças para os homens presos ás cadeiras de rodas e que dispõem de fechos de correr disfarçados nas costuras laterais. «Uma das recordações mais simpáticas que guardo — declara Helen Cookman — é a de um homem que ficou encantado com as calças que lhe permitiam vestir-se sem auxílio, depois de oito anos durante os quais se viu

(Continua na 20.ª página)

Os conjuntos de saia, blusa e casaco estão muito em voga na presente estação. Aparecem lindos modelos em todos os tecidos e cores. Aqui temos um exemplar de muita elegancia. A blusa é branca com uma gravatinha de veludo preto. A saia e o casaco são de fazenda leve preta e branca com botões pretos

O fato de banho

As férias sugerem sempre a praia, os banhos de mar e... os fatos de banho. Ora, o fato de banho é uma peça difícil, não pela forma que pode ser variadíssima, mas em saber-se escolher exactamente o tipo de fato que seja mais apropriado á sua silhueta.

Assim, o traje para o banho é um elemento positivo ou negativo para a sua elegancia. O fato preto com listas brancas é aconselhado para quem tenha as pernas esbeltas, os quadris subtis e a cintura estreita e os ombros perfeitos.

Os conselhos mais práticos a propósito de fatos de banho adequados a cada tipo de mulher sintetizam-se do seguinte modo: se tendes a cintura estreita, adoptai o traje clássico enlaçado por um cinto; se for alta, poderá permitir-se as listas de cores contrastantes em torno dos quadris. As listas verticais e as cores unicas são muito próprias para as mulheres pequenas. Se tiver um busto grande, use o traje preto sem outras cores.

De qualquer modo, o fato de banho poderá ser da forma que mais agradar e quanto mais decotado nas costas mais estará na moda. Entretanto, os listrados são os mais modernos.

Aqui vemos, na gravura, um bonito fato de banho com listas largas horizontais nas cores rosa e branco. A tira á frente com botões do mesmo tecido dá-lhe muita graça.

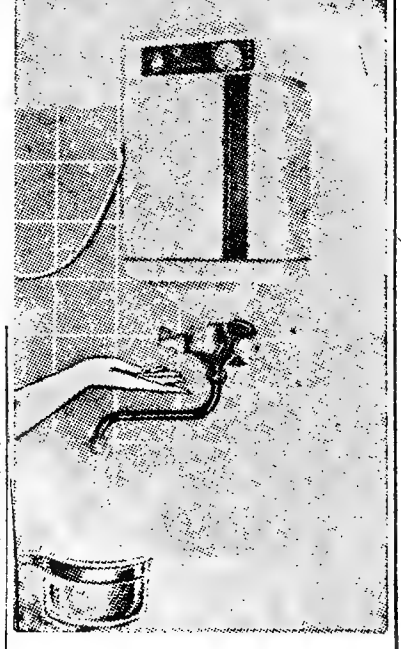
VIMOS PARA SI...

Hoje vamos falar de dois artigos que vimos esta semana, mas bastante caros. Nem sempre podemos apresentar «pechinchas», umas vezes porque não as encontramos, outras porque sabemos ser impossível vender barato um artigo que é na verdade bom.

As revistas estrangeiras destinadas a donas de casa insistem muita vez num ponto que nos parece essencial, embora entre nós não tenha muitos adeptos. Quando se monta uma casa, deve comprar-se da melhor qualidade possível aquilo que, em princípio, se compra uma vez na vida. Um radiador, um frigorífico, um fogão, um rádio de mesa, não são aparelhos que se troquem todas as épocas pelas ultimas novidades do mercado. Por isso, compra-se bom, mesmo muito bom, pois o dinheiro investido inicialmente virá a render bons juros por duas maneiras: uma delas é a tendência natural para o agravamento dos preços e outra o dinheiro que se poupa em consertos.

Depois deste intróito, da mais comezinha técnica económica, mas nem sempre bem aceite como lógico, vamos falar num esquentador que vimos na Feira das Industrias e que nos chamou a atenção pela novidade, facilidade de adaptação e de rendimento.

Trata-se dum aparelho alemão que se adapta em qualquer lugar onde haja uma conduta de água e uma tomada de corrente. A capacidade máxima é de cinco litros de água, que ferve num abrir e fechar de olhos; dois botões regulam a admissão de água, pelo que esses cinco litros de água a ferver se transformam, á saída, em quantidade mais que suficiente para tomar um duche morno. A sua melhor aplicação é na banca da cozinha, com águas quentes para a loiça, para um cozinhado de emergência, enfim, para todas aquelas



(Continua na página seguinte)

A decisão

A decisão é para muitas mulheres sinónimo de angustia. Há, porém, momentos na vida em que o «decida-se» não pode ser adiado nem contornado por meias palavras. Quando chegar esse momento, não procure fugir á decisão, enfrentando, pelo contrário, decididamente, o problema. Se agir, serenamente e com tranquilidade, verá que tudo lhe sai bem.

Como dona de casa, como mulher de actividade fora do lar, solteira ou casada, tenha por lema não deixar nada no ar, tomando as decisões que o momento aconselhar e as circunstancias exigirem.

Parabéns a você...

Hoje — D. Maria Manuela Chaves d'Almeida Fernandes e D. Zulmira Pessoa Sousa Dias Teixeira.

Amanhã — D. Maria Julieta Alves Correia, a menina Helena de Campos Gaspar e o menino Guilherme Rodrigues Flora Branco.

Dia 3 — D. Julieta de Sousa Rodrigues Porto, D. Ester Maria Oom e D. Maria Manuela Barata de Faría Blanc, a menina Maria João Amaral Pais e o menino Mário Paulo Barbosa Fontes Tavares.

Dia 4 — D. Emília Pereira Jorge e o menino Jerónimo Manuel da Silva Correia.

Dia 5 — D. Maria Alexandrina Ferreira Chaves, D. Maria Paula Rodrigues, D. Maria Estrela Gomes de Lacerda Pereira, D. Maria Guilhermina de Almeida Caetano e a menina Maria José da Silva Teixeira.

Dia 6 — D. Liesel Mertens, D. Maria do Carmo d'Orey Pereira Loureiro e D. Maria Manuela da Costa Dias, a menina Maria Gabriela Teixeira da Silva Moura Barros e os meninos Cralos Manuel Alves e Eugénio Augusto dos Santos Machado.

Dia 7 — D. Antónia Luísa Pereira Roldão Anaquim, a menina Maria Manuela Casado dos Santos e o menino Filipe Manuel Lopes Rodrigues.

Dia 8 — D. Maria Margarida Oom Moniz Galvão e D. Judite de Almeida Page, a menina Celeste Maria Raposo Carita e o menino Francisco Manuel Araujo da Costa Cabral.

Uma noiva e egante

Vestido de cetim branco guarnecido com bordado «repoussé» feito com linha branca n.º 25. O bordado é aplicado na parte de trás do corpo e da saia. Na frente o vestido é completamente desprovido de ornamentos.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

infinitas modalidades domésticas em que se necessita de água quente rápidamente. É claro que as leitoras de Lisboa objectarão: «Mas nós não precisamos, pois temos o gás da Companhia». Mas lembrem-se, leitoras amigas, que são em Portugal as unicas felizardas a disporem desse meio de aquecimento.

Para todas as outras, especialmente na Província, este GUNDA-TERMO será de grande utilidade.

O preço não é módico, concordamos, mas é dos tais aparelhos que se pagam a si próprios pela comodidade e rendimento que proporcionam. Custa 1450$00.

Uma faca de tríplice utilidade

Esta faca que apresentamos, também de origem alemã, compõe-se duma vulgar faca de serra a que se ajustam duas cortadoras especiais. Corta couves para caldo verde, juliana e outros legumes em tirinhas infinitesimais; com outra lamina ajustada corta carnes do tamanho que se quiser, desde as fatias de carne assada ás transparentes rodelas de mortadela. O cabo tem um regulador de espessuras, pelo que a dona de casa pode, á vontade e em pouco tempo, obter os tamanhos que mais lhe convêm. Tomates, ovos, pepinos, queijo e quaisquer outros artigos susceptíveis de serem cortados em fatias, ficarão com óptima apresentação se forem trabalhados com esta faca TRIO, que custa 135$00. Como dissemos atrás, deve ser um artigo dos tais que se compra uma vez na vida... e está sempre em excelentes condições.

MARIA ADELAIDE

Nota — *O esquentador que vimos na Feira das Industrias é representado em Portugal por LUFIMA, na Rua Conde de Sabugosa, 9-A, em Lisboa, e Rua da Alegria, 7, 1.º, no Porto; a faca TRIO é da Casa A PORTUGUESA, na Rua de Santa Justa, 54. Como sempre esclarecemos, estas notas são completamente alheias a toda a ideia de publicidade e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras.*

O PENTEADO

Não pense que o problema do penteado está resolvido com a visita semanal ao cabeleireiro. Cabe a você, durante o resto da semana, manter certos cuidados com os cabelos. Ao deitar-se, ajeite-os, para que não amanheçam revoltos. Adopte determinadas precauções durante o sono. Não é exacto que nesse espaço de tempo se perde o «contrôle». O seu subconsciente, mesmo que você esteja dormindo, comanda os seus movimentos. Basta para tanto um pouco de treino e vontade, e o resultado será bastante compensador.

De manhã, quando acordar, em primeiro lugar enrole os cabelos, acompanhando a arrumação que o cabeleireiro lhes tiver dado. Não é nenhum bicho de sete cabeças. Enrolados os cabelos, prossiga o ritual da sua «toilette». Faça a maquilhagem; vista-se, e, depois de tudo pronto, solte os cabelos, eriçando-os onde for necessário, tal como viu o seu cabeleiro fazer, passe-lhes a escova e ajeite-os na devida posição. Você ficará agradàvelmente surpreendida da sua habilidade em conservar o penteado dias depois de feito.

O cabeleireiro, não resta duvida, deve-se habituar aos seus cabelos, mas não é menos verdade que você também se deve habituar á maneira do cabeleireiro tratá-los.

Se utiliza o seu vaporizador de perfume ou desodorizante, de cima para baixo, como se vê na primeira gravura, sairá um jacto que representa desperdício.

A forma correcta não coincide aqui com a intuição. Deve dar-se a posição contrária vaporizador, quer dizer, orientá-lo de baixo para cima. E' mais económico e, então, sairá mesmo o líquido vaporizado.

Os olhos encantados dos homens confirmam amplamente que as pernas bonitas das raparigas não servem só para andar. A nova moda para este Verão são as meias extremamente pálidas, em tons de creme e marfim. Em resistência, feitio e contextura, as meias da época devem ser frescas e em tons pastel. Estão completamente postas de parte as meias pretas, tão do agrado das jovens durante alguns anos. Mas para um passeio no campo, ou para uma boa caminhada, a moda londrina lança este tipo de meia, abaixo do joelho, com motivos em relevo e que vão muito bem com calçado desportivo de cores vivas

QUANTAS HORAS ESTÁ DE PÉ POR DIA?

Pense nas horas que está de pé, diàriamente. Não admira que, à noite, tenha as pernas fatigadas! Use LASTONET durante o dia e sinta-se sempre fresca e repousada.

As meias LASTONET são feitas de uma rede elástica muito fina e o seu uso proporciona às suas pernas um apoio confortável, evitando o aparecimento de varizes e contribuindo para o seu tratamento quando já existam.

MEIAS ELÁSTICAS Lastonet

À venda na Farmácia ESTACIO Rossio, 60

e em todas as boas farmácias

ORION

Apresenta os mais recentes modelos de calçado para praia e campo, aos melhores preços

RUA GARRETT, 42 — LISBOA

Loura, Morena, ou Ruiva... bronzeie-se mais, e com mais segurança...

Escolha o produto que lhe convém: SKOL! E... dispa-se... Com toda a segurança, sem "queimaduras", ficará com um maravilhoso bronzeado, agradável à vista e aveludado.

SKOL NÃO É GORDUROSO!

NOVO! Para peles muito delicadas (especialmente a das crianças) SKOL "Peles Sensíveis" em frasco plástico

AEROSOL, LOÇÃO E CREME

SKOL

apel

A ESCOLHA DA GRAVATA

e a influência das cores

Uma gravata bonita que se oferece ao marido ou ao noivo representa um acto de gentileza e é uma prova de deferência. Toda a mulher sabe que se trata de um presente que agradará á pessoa a quem é destinada, desde que revele bom gosto. Por isso, deve ter-se o maior cuidado na sua escolha, que deve obedecer á cor mais apropriada ao homem e á função a que se destina (passeio, cerimónia...).

As cores exercem, efectivamente, uma certa influência na pessoa, até no organismo humano. Algumas tonalidades são benéficas, outras menos favoráveis. Assim, há médicos que se têm dedicado á influência das cores no corpo. Desse modo, fazendo com que o vosso marido use esta ou aquela cor, conseguireis aumentar-lhe a sua vitalidade e saude. Para os que não desdenham desta teoria, aqui se indicam as cores e suas influências.

AZUL — Recomendado para as pessoas nervosas, sofrendo de insónias e que têm uma enorme dificuldade em conseguir um sono repousado e saudável. O azul acalmará os nervos, proporcionando noites agradáveis e repousantes.

VERMELHO — Aconselhado para os homens tristes, deprimidos e resmungões. Esta cor excitará o seu cérebro e dar-lhe-á o tonus necessário.

CINZENTO — Se é colérioco, sugestionável e fácilmente irritável, esta cor contribuirá para lhe dar um bom humor.

VERDE — Esta cor tem uma boa influência sobre o fígado. Sob o seu efeito, a vesícula segregará mais bilis e facilitará a digestão de alimentos pesados.

CASTANHO — Se o seu estômago sofre com alimentos ácidos e picantes, esta cor proporcionará um melhor trabalho ao estômago.

AMARELO — E' indispensável aos homens de coração frágil. Esta cor tem a melhor das reputações junto dos médicos, pois parece estar provado que o amarelo exerce uma acção fortificante para o coração.

Aqui estão, em síntese, as cores básicas nas afinidades com alguns órgãos e principais acções sobre estes.

Se você vai escolher uma gravata para o seu marido, faça-o tendo em conta estes predicados, juntando o agradável ao benéfico.

N. F.

estúdio

o instante da verdade

meias e lingerie

Caron

A elegância está na harmonia do conjunto

Caron garante-lhe essa harmonia

nova malha Batiste cores fortes 1964

BREVEMENTE E EM EXCLUSIVO também NA MODERNA FIBRA FRANCESA DE ORIGEM VEGETAL

Rilsan

A doçura de outrora num textil de hoje

um segredo novo para a beleza e protecção da sua cútis

creme espuma em aerossol

protecção completa contra o vento, o frio e os raios solares

INDICADO ESPECIALMENTE PARA A BELEZA DAS MÃOS

PEÇA NA SUA MANICURA UMA APLICAÇÃO DE CUTISPRAI

mais moderno, mais prático, mais económico

esc. 30.00

Cutisprai

Um produto de Paolo Cocco, Lda.

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

BREVEMENTE

A Educação da Criança

PROBLEMAS QUOTIDIANOS

LIVROS HORIZONTE

R. da Madalena, 211-3.º

O ROSTO

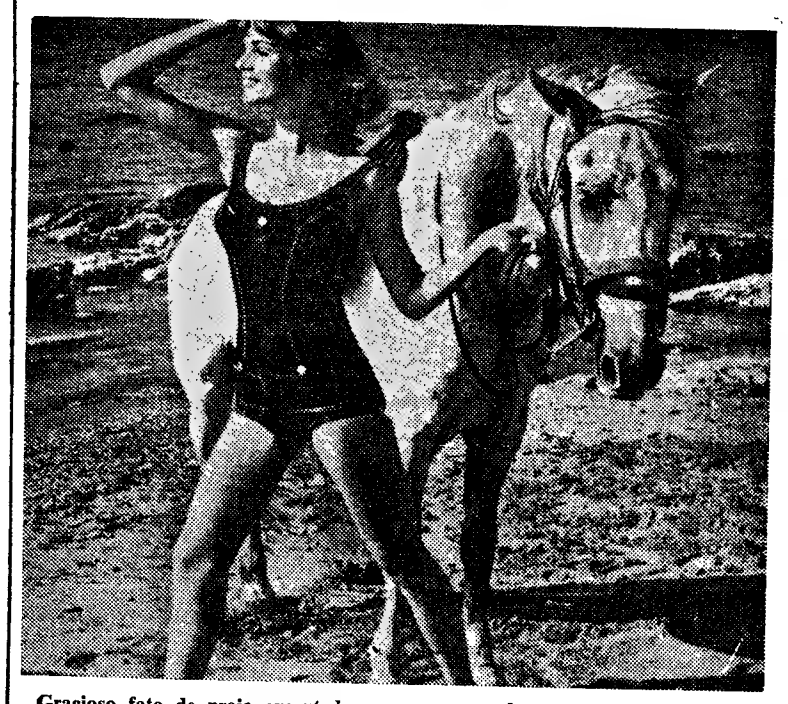
modela beleza e personalidade

Cada vez mais se exige personalidade à mulher, não bastando que ela seja elegante e bela. Ora, o rosto é, sem dúvida, um elemento essencial para conseguir essa personalidade. O rosto pode ser de diversos tipos: ingénuo, doce, malicioso, dramático, esfíngico... Logo que você estude o seu tipo de rosto, ensaie a maquilhagem mais adequada, dê atenção ao penteado que lhe for melhor, vinque todos os pormenores que contribuam para realçar essa personalidade. Não se trata, aliás, de nenhum problema, pois a técnica e a variedade de produtos postos à disposição da mulher moderna ajudam a solucionar esses casos.

Veja, agora, uma série de pequenos «truques», que podem concorrer para solucionar o seu rosto, o seu aspecto geral e a sua personalidade.

- Se quer dar realce às maçãs do rosto, aplique compacto escuro na parte inferior delas, espalhando-o bem para cima e para baixo. Dê atenção ao penteado para que este não fique em desacordo com a maquilhagem e tipo de rosto. A escolha da gola do vestido ou blusa contribui imenso para assinalar esse pormenor.
- Se tem o rosto excessivamente comprido, poderá torná-lo um um pouco mais oval, graças ao mesmo pó compacto de tonalidade escura. Aplique-o sobre as maçãs do rosto, «puxando» a maquilhagem para fora, de forma a dar a sugestão de um triângulo.
- Se quiser diminuir o formato arredondado do rosto, passe o pó sobre as maçãs da cara, espalhando-o em sentido vertical.

FÉRIAS NA PRAIA



Gracioso fato de praia executado com ganga azul escura, tendo as costuras pespontadas com linha branca. À frente, na parte inferior, tem duas algibeiras abotoadas

Toucado de noiva

O penteado que se usa para casamento requer um arranjo que não é fácil de obter com os recursos caseiros. O cabelo deverá ser lavado com um bom «shampoo», metido em rolos, penteado e lacado por mão de mestre. Usam-se os toucados, com grinalda, diadema, ou coroa, amparada por um carrapito entrançado, como se vê nesta gravura. Geralmente, não se tem cabelo bastante para estas realizações. Mas nos bons cabeleireiros, encontram-se à venda esses carrapitos, em todos os tons dos cabelos naturais e à sua mais perfeita semelhança.

A MEIA DE VIDRO **JÁ TEM** À VENDA AS MAIORES NOVIDADES EM **FATOS DE BANHO** PARA A NOVA ÉPOCA

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

Edouard Herriot e as mulheres

Edouard Herriot, o famoso político francês e dirigente do partido radical socialista, é o presidente perpétuo da cidade de Lyon. Muito mordaz, tornou-se proverbial a sua ironia quando fala de mulheres. Assim, uma dessas suas frases irónicas, quando conversava com uma ilustre senhora lionesa, pasou à história. Herriot disse-lhe nada menos do que isto: «Minha senhora, apesar da sua fortuna, vocência é uma mulher significante e nem sequer conseguiu ser feia!...»

Publicações recebidas

«Bordados Modernos»

O album n.º 2 de «Bordados Modernos», suplemento da revista «Para ti», é dedicado aos bordados rusticos no género norueguês e aos bordado da Jugoslávia. Tem muita oportunidade a apresentação de desenhos coloridos para essas duas espécies de lavores regionais que estão presentemente muito em voga, em roupas de casa e adornos.

A edição apresenta-se em muito bom papel.

PARECER E NÃO SER

Ser pobre é desagradável, mas é muito mais desagradável sê-lo e querer parecer rico. Não há nada de mal ou de desprimoroso ganhar um modesto ordenado com o qual se chega, a muito custo, ao fim do mês. Recebe-se pouco por injustiça social ou porque a pessoa não está habilitada a mais. Mas mal vai quando com um modestíssimo ordenado, ao contrário de se comprar um par de brincos de fantasia, se contrai uma dívida para adquirir um de ouro.

Há jovens que usam por longos meses a mesma saia, mas, para ir a um baile ou festa, vestem um elegante e custoso trajo de noite, conseguido, muitas vezes, com extremos sacrifícios. Seria muito melhor que tivessem uns vestidinhos a mais para o resto do ano. Não se trata apenas de despesas erradas, mas, principalmente, de bom senso.

Este desejo de parecer mais do que é faz com que muitas moças se envergonhem de dizer a profissão do pai (pedreiro, contínuo, etc.) como se ter um pai pedreiro fosse uma desonra. Outras, sempre pela mesma mania, procuram amizades e conhecimentos só entre as pessoas remediadas ou ricas, cumprimentam com grandes sorrisos os conhecidos que têm automóvel e respondem irritadas ao amigo modesto.

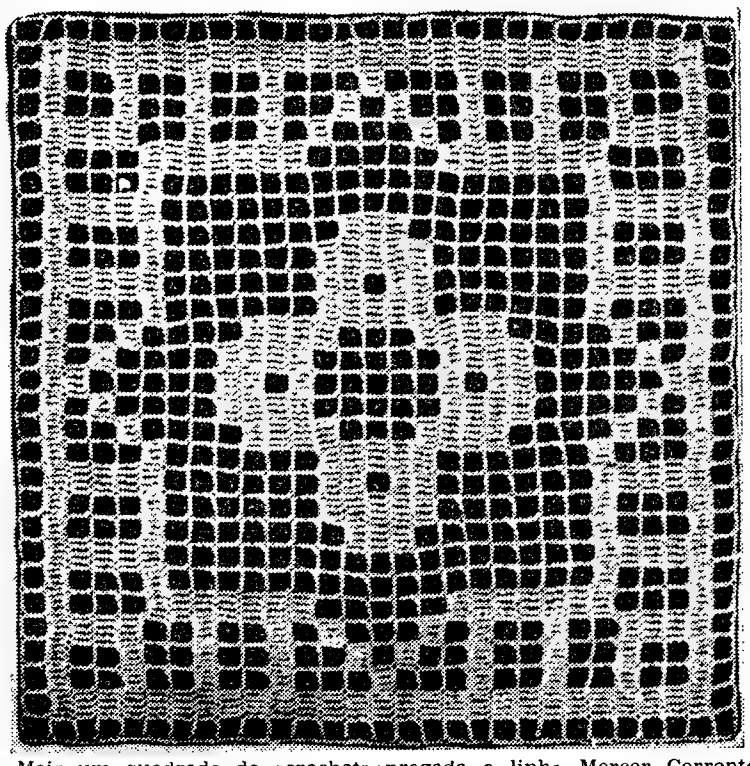
Não há nenhuma necessidade de ostentar a própria pobreza ou modesta condição, mas querer parecer o que não é, fazer o que não se pode, é errado, contra o bom senso e... ridículo.

CENTRAL DE PORTO - CARVALHIDO

Todas as estações da rede ferroviária aceitam a despacho mercadorias para Porto-Carvalhido — Rua da Natária, 115 a 121 — Porto.

Por seu turno, em Porto-Carvalhido-Central, aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro, ou mesmo para qualquer localidade servida pela Camionagem combinada.

QUADRADO DE «CROCHET»



Mais um quadrado de «crochet» para toalhas de mesa. Devem executar-se os quadrados separadamente e coserem-se depois uns aos outros, para formar a toalha. Na execução do «crochet» deve ser empregada a linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 30.

O desenho deste quadrado importa em 6$00, que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º — Lisboa.

A mulher norte-americana

(Continuação da 17.ª página)

forçado a ser vestido pela mulher».

Salienta que estas roupas podem ser igualmente usadas por pessoas que não sofrem de qualquer deficiência física. Trata-se apenas — sublinha — de modelos fáceis de vestir e de despir.

Durante a apresentação dos modelos, Debbie Monahan, uma menina de dez anos, foi o manequim mais em foco. Exibindo um vestido-casaco em azul marinho e branco, ás riscas verticais, com pequena gola de veludo, demonstrou que podia abotoar-se fácilmente apenas com uma das mãos. Debbie tem tido necessidade deste tipo de vestidos desde que perdeu um braço, há alguns anos.

Outra menina, Janet Fred, de quatro anos, apresentou um «jumper» vermelho, com cintura extensível, saia rodada e ombros ajustáveis, destinado a crianças que usam aparelhos nas pernas, como a própria Janet, a quem a paralisia infantil enfraqueceu uma perna.

Entre os modelos que maior interesse despertaram salientam-se: uma capa de cabedal castanho esverdeado, com colchetes fáceis de abrir e fechar, no tipo usado nas botas masculinas para a neve, um vestido de seda, também do tipo vestido-casaco, com saia ampla, uma capa para de noite, comprida, com capuz e impermeabilizada, e um vestido para usar quando se recebem visitas — comprido, em azul vivo, destinado ás donas de casa com as pernas paralisadas.

«Este é um dos ramos mais desprezados da moda — queixa-se Helen Cookman.

NOVA SECÇÃO DA

fru-fru

MENINAS DE 10 A 15 ANOS

AV. ELIAS GARCIA, 180 - A

Telef. 761781

QUEIJO TIGRE

APRESENTA AGORA TAMBÉM EM FATIAS UMA ESPECIALIDADE SUÍÇA PARA SANDES E TOSTAS

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na TABACARIA E PAPELARIA «St. ONOFRE», Rua da Republica, 98-C.

MANHÃ NA PRAÇA

Que pena temos de não estarmos dentro dos meandros onde se estabelecem os preços dos géneros a vender nas praças! Se conhecessemos os fios da meada talvez pudessemos entender por que motivo, de vez em quando, se verificam altas assustadoras, sem uma razão aparentemente lógica que o justifique. Aparte as condições meteorológicas, matéria em que as vendedeiras pedem meças aos funcionários do Observatório Nacional da Ajuda, não saiem cá para fora, para uso do consumidor, outras razões plausíveis. Este negócio das praças é tão fechado como uma fábrica de explosivos: só o capataz conhece os nomes químicos dos produtos que se empregam na fabricação dos explosivos. Os operários limitam-se a juntar certa quantidade do produto A ao dobro do artigo B, etc., sem saberem, na verdade, o que estão misturando. Só assim se conserva o segredo de fabricação.

Pois parece-nos que nas praças acontece mais ou menos a mesma coisa. A vendedeira de retalho não sabe porque motivo o género A ou B está muito mais caro do que na semana anterior, pois os «cordelinhos» da subida de preços são manejados por um ou mais capatazes que dominam o mereado retalhista. E um leigo, mais ainda, uma vulgar dona de casa, sente-se perante uma muralha impenetrável sempre que tenta descobrir os «porquês» das bruscas subidas de preço.

A alta de preços que verificámos esta semana é absolutamente ilógica, pois o tempo tem estado óptimo, não houve agravamento de contribuições, nem tempestades no mar, nem colheitas destruídas. O melhor é desistirmos (não totalmente) de averiguações e darmos nota dos preços que anotámos esta manhã.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Berbigão, 2$00; ameijoa, 20$00; lagosta, 120$00; conquilhas, 7$00; percebes, 28$00; e camarão negro, 45$00.

Cartas, 18$00; taínha, 11$00; raia, besugo e ruivo, 5$00; enguias, 16$00 e 22$00; chocos, 8$00 e 12$00; polvo, 11$00; lulas, 14$00 e 16$00; pargo, 7$00 e 8$90; dourada, 6$00; corvina, 12$00; safio, 14$00; garoupa, 18$00; salmonete, 55$00; pregado, 28$00; ovas, 24$; sarda, 5$00; peixe-espada, 6$00 e 8$00; caldeirada, 13$00; sardinha, 6$00 e 7$00; carapau, 3$50 e 6$50; faneca, 12$00; chicharro, 3$50 e 5$00; linguado, 36$00 e 42$00; robalo, 26$00; palmas, 6$00; pescadas e pescadinhas desde 10$00 até 28$00.

Legumes e hortaliças

Ao quilo: cenouras, 3$50; tomate, desde 3$00 até 6$00; ervilhas, 4$00; feijão verde, 3$50. Aos molhos: grelos, desde 1$50; nabiças, desde 1$00 até 4$50; espinafres, 5$00; e molhos de folhas, 2$00. À peça: agriões, $80; alface, 1$00; chicória, 1$50; um nabo, 1$00; cada pimento, $80; pepinos desde 1$50; repolho entre 3$00 e 6$00; couve-flor, desde 4$00; lombardas a 3$50; e couve portuguesa, desde 1$50 até 2$50.

Ovos e fruta

Os ovos começam em 9$60 e vão até 11$20. Há muita fartura de fruta, mas os preços não são correspondentes a essa abundancia. Senão vejamos: bananas, entre 7$00 e 18$00; cerejas, a 7$50; ginjas, a 8$00; figos de S. João, a 8$00 a duzia; peras, a 10$00 e 12$50; morangos, entre 12$00 e 22$00; alperces, 7$00; ameixas, 5$00; pêssegos, 16$00; cada limão, 1$50; e um ananás médio, 30$00

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa princesa

INGREDIENTES — 2 cubos de caldo de galinha Royco, 300 grs. de arroz, 100 grs. de Vaqueiro, 2 gemas de ovos, 1 ovo cozido, 2 litros de água, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Desfaz-se o conteudo dos pacotes de caldo Royco na água fria e leva-se ao lume para ferver. Junta-se-lhe o arroz bem lavado e deixa-se cozer até que fique desfeito. Passa-se depois pelo «passevite», ou pelo misturador eléctrico, e adicionam-se-lhes as gemas, a margarina, o sal e a pimenta. Leva-se, de novo, ao lume só para aquecer, mexendo-se para ligar todos os ingredientes. No momento de servir, põe-se em cada prato um pouco de ovo cozido, clara e gema picadas.

AS RECEITAS DA LEITORA

«Soufflé» de batatas

INGREDIENTES — 1 kg. de batatas, 100 grs. de Vaqueiro, 2 ovos, 125 grs. de queijo flamengo ralado, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Cozem-se as batatas e faz-se um puré bastante seco. Juntam-se-lhes as gemas dos ovos, o queijo ralado e, por fim, as claras muito bem batidas em castelo. Deita-se imediatamente numa forma de «soufflé», que pode ser de loiça ou de vidro refractário e que deve estar untada com bastante Vaqueiro. Polvilha-se com um pouco de queijo ralado e, de onde, em onde, colocam-se bocadinhos de Vaqueiro. Leva-se ao forno quente durante 25 a 30 minutos. Serve-se assim que sair do forno.

AS RECEITAS DA LEITORA

Arroz doce

INGREDIENTES — 200 grs. de arroz, 200 grs. de açucar, 4 decilitros de água, 1 litro de leite, 1 colher de Vaqueiro, 5 gemas de ovos, 1 casca de limão, canela em pó, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume numa caçarola com a casca de limão. Quando estiver a ferver, junta-se-lhe o arroz bem lavado, e deixa-se cozer em lume brando. Quando estiver a água absorvida, quase completamente, pelo arroz, tira-se a casca de limão e começa-se a juntar-se-lhe o leite a ferver, com o açucar, pouco a pouco e conservando-se sempre o lume brando. Logo que o arroz tenha absorvido quase todo o leite, retira-se do lume e juntam-se-lhes as gemas dos ovos, desfeitas em meia chávena de leite frio, e a Vaqueiro derretida. Leva-se ao lume para cozer as gemas, mexe-se e deita-se na travessa ou taças individuais em que deverá ir á mesa. Polvilha-se com a canela.

DIGESTINAS

o prazer de uma boa digestão

- NORMALIZAM A DIGESTÃO
- EVITAM A FLATULÊNCIA
- SUPRIMEM O ARDOR DO ESTÔMAGO
- ASSEGURAM UMA DIGESTÃO PERFEITA

estúdio esteves

(LIMÃO E MENTOL)

CAIXA PEQUENA 6$00 25 PASTILHAS

CAIXA GRANDE 16$50 100 PASTILHAS

ACTIVO, SUAVE E DELICIOSO REMÉDIO CONTRA O EXCESSO DE ACIDEZ GÁSTRICA

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

Ajudemos as nossas crianças

Diz quem sabe...

Quando a criança tem a impressão de que não é um centro de interesse, a falta de afecto, manifestada através de indiferença, hostilidade ou incompreensão, pode provocar modificações em geral tanto mais graves quanto mais jovem for a criança, e traduzidas directamente por uma insuficiência de peso, altura e atraso intelectual. A necessidade de afecto preexiste com uma nítida consciência desta necessidade, podendo observar-se quanto é indispensável a presença da mãe ou de alguém que a substitua. Três elementos são fundamentais á criança: ternura, segurança, liberdade de acção.

*

Não se julgue que os jogos colectivos ou a vida em comum com outras crianças substituirão o afecto por elas exigido para uma vida sã que permita um justo desenvolvimento físico e espiritual.

ANDRÉ BERGE

*

O melhor guia para descobrir como são os vossos filhos é observá-los enquanto brincam com crianças da mesma idade. Nessa altura, identificar-se-ão fàcilmente as crianças sensíveis, as dominadoras, as tiranicas e as orientadoras inactas.

SISTER ALLISON

Ensine o seu filho a escovar os dentes

ESTE rapazinho possue vinte dentes. Cada dente desempenha uma função diferente mas igualmente essencial: rasgar os alimentos, cortá-los, mastigá-los. Contudo, o nosso rapazinho está escovando apenas alguns desses preciosos dentes: apenas os da frente.

Compete-lhe a si, mãezinha, explicar aos seus filhos que é preciso escovar todos os dentes, tanto os da frente como os de trás; assim como toda a superfície de cada um, da parte de fora, e da parte de dentro. E esfrega-se partindo do maxilar para a extremidade do dente, e não no sentido lateral, como muitas pessoas fazem.

Estes pequenos pormenores muito importantes têm de ser explicados pela mãe, de maneira agradável, em frente do espelho, pois todos estes movimentos e a espuma provocada pela pasta dentrífica diverte a criança e estimula-a a prosseguir o exercício e adquirir o hábito.

3 VEZES NÃO

Há coisas que se não fazem, principalmente quando se está á mesa. E é importante que as crianças o aprendam de muito novas. Assim, ensine-lhes que:

1

Não se fala de doenças, espectáculos repugnantes ou assuntos dolorosos.

2

Não se coça a cabeça nem se assoa ruidosamente.

3

Não se fala enquanto a boca está cheia de comida.

UM dia assisti, em casa de um casal amigo, ao ensaio de uma festa de família na qual tomavam parte várias crianças.

Conhecia já todos os filhos do casal e tinha particular afecto pela unica menina que via sempre tímida no meio dos quatro rapazes que são os seus irmãos. Ela vivera com os avós desde os primeiros meses de idade até aos quatro anos. Nesta altura fizera cinco anos.

Não se me proporcionara, no entanto, analisar de perto a criança que me apontavam como vaidosa, teimosa e má.

O ensaio decorria e, a certa altura, oiço: — «Teresa, é a sua vez».

Estou a ver uns olhitos negros, muito brilhantes, com inegável expressão de inteligência, mas medrosos, traindo um sentimento de angustia.

Começou a entoar e mal tinha encontrado a nota inicial ouve-se um berro: — «Faz favor não se faz parva, deixe-se de tolices, cante!» — imediatamente as lágrimas lhe correm pela carita, a voz embarga-se-lhe e não canta!

Oiço chamar-lhe teimosa e má, ao mesmo tempo que duas impiedosas bofetadas lhe estalam na face molhada.

Perguntei ao pai, instantes depois: «Tem a certeza do mau carácter da sua filha?» — «Sem duvida; não supõe como é difícil obrigar esta criança a obedecer!» — Objectei que em vez de obrigar, seria mais normal ajudá-la a gostar de obedecer.

Da troca de impressões que tive com os pais conclui que apesar de pessoas que considero espertas e bem formadas, de serem óptimos chefes de uma família organizada e normal, talvez porque demasiado absorvidos nos seus trabalhos profissionais, erradamente iam envolvendo a pequenita num ambiente atrofiante. Ninguém se preocupara em conhecer-lhe a índole, ninguém pensara que a criança, porque possui uma individualidade inalienável, tem interesses próprios que correspondem sempre ás necessidades de desenvolvimento. Não. Aqueles pais apreciavam, ainda tradicionalmente, a criança, segundo os princípios da psicologia do adulto, e assim deixavam que um grave sentimento de insuficiência fosse possuindo a sua filha.

Nesse dia, depois do ensaio, disse á Teresa, quando, com imenso carinho lhe dava um beijo: «Gosto muito de ti, porque sei que não és má. Hoje não pudeste cantar, não sei porquê». Agarradita ao meu pescoço, chorou, chorou...

Como entendo que é massacrar uma criança, insistir para que explique a razão da sua dor, não insisti, e durante uns dias simplesmente procurei captar a sua confiança. Não foi difícil porque afecto atrai afecto e tornámo-nos grandes amigas.

Esta criança não ultrapassara a fase de adaptação ao ambiente da casa paterna onde tudo continuava a ser novo e diferente: um mundo barulhento onde viviam outras crianças, o que tornava o clima familiar afectivamente diferente da casa dos avós para quem ela era tudo. Ali era simplesmente «mais uma». Ninguém pensara que ela, necessàriamente, tinha dificuldades de adaptação aliadas ás naturais dificuldades de coordenação e autonomia. Senti que esta criança necessitava de se realizar segundo as suas próprias tendências. Conclui que precisava de compreensão carinhosa e propus-me ajudá-la psicológicamente durante as semanas que eu mais uma vez passava em casa de seus pais.

Procurei descobrir as suas possibilidades, incutindo-lhe nessas mesmas possibilidades confiança e desejo de as desenvolver. Vi-a depois interessar-se por aquilo que lhe pediam que fizesse, nos jogos com os irmãos, vi-a tomar parte, já com certo á vontade, nas brincadeiras organizadas por outras crianças, via-a, principalmente, perder o receio dos outros.

Habituei-me a explicar-lhe, vivendo o seu interesse, tudo o que me perguntava, e descobri que adorava escrever as primeiras letras e se entusiasmava extraordinàriamente a ouvir ler. Através da leitura ela encontrava-se, a leitura suscitava-lhe inumeras perguntas permitindo-lhe conhecer cada vez mais coisas.

Ainda em casa dos avós frequentara uma escola onde era a «menina bonita» da professora, distinguindo-se dos doze alunos existentes. Isso dera-lhe um prejudicial sentido de superioridade que contribuira muito, senão totalmente, para criar nela, em face da incompreensão dos outros, um sentimento de infelicidade que se manifestava por aparente teimosia e maldade.

Fiz compreender aos pais que os castigos inadequados, as comparações humilhantes, mais feriam a personalidade, aliás rica, daquela criança.

Ela carecia antes duma carinhosa acção psicológica, de muito tacto, para se adaptar e afeiçoar a um meio que até aí lhe era estranho e fora hostil. Um meio onde até então a tinham atrofiado, interpretando errada e ilógicamente todas as suas expansões e reacções.

Os pais notaram que a criança ia deixando de «ser má», achavam-na diferente; não compreendiam ainda que, na realidade, continuava igual a si própria; simplesmente encontrara alguém que, pela persuasão carinhosa, a ajudara a encontrar apoio e compreensão para que pudesse revelar-se.

MARIA GALAMBA DE OLIVEIRA

Esta renda de «crochet», simples e delicada, foi desenhada expressamente para lençol de caminha de bebé

Um bom conselho para cada dia

2.ª-FEIRA

Ensine os seus filhos a conhecer, descobrir e utilizar os seus próprios recursos. Toda a riqueza da terra não poderá dar-nos aquilo que não pudermos encontrar em nós mesmos.

3.ª-FEIRA

Para ser boa mãe não é preciso abraçar e beijar o menino de hora a hora. Pelo contrário, a boa mãe sabe dominar a sua ternura e manifestá-la sem exageros que incomodam a criança.

4.ª-FEIRA

Veja se pode organizar a sua vida de maneira a sair com os pequenos diàriamente. Para os distrair e dispor bem não há nada como um passeio á praia ou ao campo.

5.ª-FEIRA

O leite é um alimento completo recomendável para todas as idades. Durante a segunda infancia as crianças devem beber leite ao primeiro almoço e á merenda.

6.ª-FEIRA

Habitue o seu filhinho a dormir com a janela aberta. É muito util para a saude, e evita que ele acorde ao menor ruído ou com a mais pequena claridade.

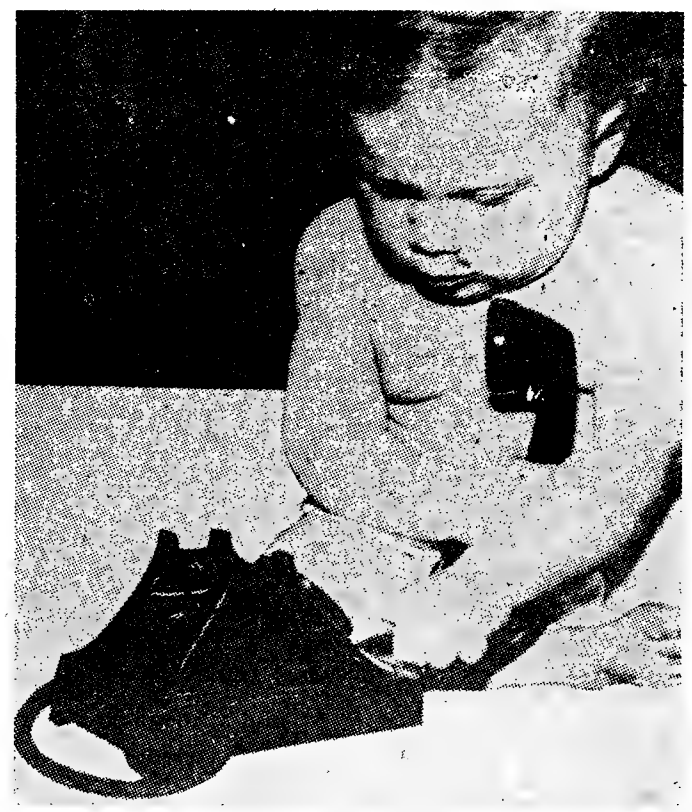
SABADO

Não resolva levar o seu filho, nas próximas férias, para a praia, sem o fazer observar, primeiro, pelo médico.

O clima marítimo é benéfico e tonificante, sim, mas não para todos. Sabe se será prejudicial para o seu filho?

DOMINGO

Deixe que o seu filho se vá tornando pouco a pouco independente. Quando a mãe considera a criança um bebé e a trata como tal, rodeando-a de cuidados e mimos excessivos, não lhe permitindo que tome iniciativas, a criança, como é natural, continua a comportar-se como bebé.



Quem fica com o menino?

A mãe tem um grande problema, actualmente: é o das saídas à noite. É evidente que a mãe não pode esquecer-se de que é esposa e por conseguinte precisa fazer, pelo menos de quando em quando, companhia ao seu marido para um passeio, uma diversão a dois. Se a esposa nunca pode sair com o marido e tem sempre uma negativa para os seus convites, ele acabará por sair sòzinho, com os amigos e... Não, é melhor arranjar um meio de passear com ele.

Muitas mulheres não têm empregada de confiança que possa ficar com seus filhos. Nos Estados Unidos, há estudantes de ambos os sexos que tomam conta de crianças fazendo-se remunerar à hora. São pessoas de confiança, inscritas numa agência de empregos comercial, com referências completas, que executam esse trabalho para ajudar a pagar os seus próprios estudos. Com esse trabalho, os estudantes podem até aproveitar o tempo estudando enquanto tomam conta dos pequenitos, uma vez que é raro a criança acordar fora da hora.

Por enquanto, entre nós, esse hábito ainda não se generalizou, mas esperemos que muito breve possamos ter também uma agência com empregados deste tipo.

Entretanto, uma amiga, uma cunhada ou uma prima poderão fazer o papel de vigilante por algumas horas. É um acto de boa vontade, que a mãe recompensaria com um mimo.

LIVROS PARA OS PAIS

COMO ALIMENTAR O SEU FILHO

O dr. Benjamim Spock é um dos mais afamados especialistas de crianças.

O seu contacto com mais de 30 mil crianças, tanto nos hospitais de Nova York como no seu consultório, os cursos de psicologia e de psiquiatria que regeu na Universidade de Pittsburgh, as suas emissões radiofónicas, sobre puericultura — deram-lhe, de há trinta anos para cá, uma experiência unica dos problemas das crianças.

Dentre os livros de divulgação dirigidos ás mães, da autoria do dr. B. Spock, destacamos hoje «Como alimentar o seu filho», escrito de colaboração com a dr.ª Miriam Lowenberg, nutricionista de renome e autora de numerosas obras sobre alimentação, responsável, durante vários anos, pela alimentação diária de mil crianças.

Nesta obra, os seus autores ocupam-se do regime alimentar da mãe que amamenta o seu filho, aos regimenes dos lactentes e das crianças mais velhas, da maneira como organizar as ementas conforme as estações do ano, do ambiente das refeições, dos horários, dos regimens durante a doença, do problema das crianças que não querem comer e de muitas outras situações; e, ainda, reunem uma variada colecção de receitas cientificamente estudadas.

Como se depreende por esta breve referência, «Como alimentar o seu filho» é uma obra de extraordinário interesse para as mães e para todas as pessoas que têm o encargo da alimentação de crianças.

Encontra-se, nas nossas livrarias, uma adaptação francesa — edição de Gerard & C.ª — Colecção Marabout.

A PROPÓSITO DE EXAMES

AS crianças devem adquirir, desde cedo, bons hábitos e modos de estudo, de leitura, de escrita.

☆

A psicologia reconheceu que não existe «o medo em si», nem «o medo do exame», pois este está sempre condicionado a certas peculiaridades do paciente e o paciente não é igual e ás vezes nem é parecido com outros pacientes que existem no mundo e padecem de «medo dos exames». Precede sempre de determinada família, faz o exame em determinado lugar, foi instruído por determinada professora...

☆

OS pais precisam demonstrar certa compreensão, e mais do que nunca na ocasião dos exames. Inclusive em matéria de alimentação. Talvez fazendo pratos mais leves ou alimentos de que as crianças gostam mais, se possa melhorar este problema.

☆

A criança precisa ter confiança em si e saber enfrentar situações novas. O que ajuda também é os pais interessarem-se o ano inteiro pelo desenvolvimento mental de seus filhos. Ensinar-lhes bons métodos de estudo. Dar-lhes a entender que têm confiança no seu êxito, não exigir muito deles nem proibir-lhes muitas coisas, e admitir que cada criança é um «caso» diferente, particular... Acredito que deste modo filhos e pais sofrem menos na época dos exames.

DR.ª BETTI KATZENSTEIN
In «Criança Portuguesa»

Atenção aos discursos!

Certos pais empregam conselhos e enveredam por discursos aborrecidos e cansativos, esquecendo que as crianças não são adultos que vivem de modo mais emocional sem se preocuparem com o raciocínio. Essas repetições tediosas não deixam traços na sua consciência.

SIGA A MARCHA!

Quando a alegria ainda não era dirigida, oficializada, a «marcha» sem qualquer organização brotava por entre a massa do povo, nas noites cálidas dos Santos de Junho. Saía da Madragoa, encontrava-se com a da Bica, aí por alturas do Conde Barão, vinha do Bairro Alto cruzava pelas ruas estreitas de Alfama.

Na noite, já adiantada, vozes quentes soavam: «Siga a marcha!».

Só se enxergavam á frente raparigas de vozes enrouquecidas e olhos resplandecentes e malandros de boné, com melenas.

— «Olha o balão, olha o balãozinho...»

Ninguém se lembrara de burocratizar as marchas, com uma organica, seus amanuenses, seus dirigentes, rimas préviamente aprovadas.

Quem fazia os versos das velhas marchas, quem as punha em movimento? Ninguém. A marcha era expontanea com a alegria popular daquelas noites, de madrugada o entusiasmo, o furor.

Em 1918 cantava-se:

«Olha o Sidónio,
vestidinho á militar,
oh Maria abre a porta
que o Sidónio quer entrar.»

Hoje tudo mudou. Para melhor? Para pior?

Mas não é preciso ser saudosista, só ver nostálgicamente o passado, para nos apercebermos de certas mudanças e de extrairmos delas o seu profundo significado. Neste assunto, aparentemente insignificante, das marchas de Junho, sente-se bem — sobretudo quem viu e viveu as outras — que alguma coisa secou.

Das marchas, agora estilizadas, resta pura representação, arremedo, cenografia. Tudo composto, tudo artificial, tudo comedido e ordeiro.

Meninas com o curso comercial, rapazes que o copo de leite não aquece, hirtos, solenes, hieráticos, parecem seguir em procissão, atentos ao apito, á batuta e ás vozes de comando.

Um jornal de grande informação já lhes pôs um nome: marchantes. Ignorante do insólito neologismo e só tendo lido o título — «os marchantes do Bairro Alto vão vestidos..., etc.» — supuz, na minha inocência, que os negociantes de gado para os açougues, estabelecidos naquele bairro, também iam na marcha. Depois é que fui ler e caí em mim. Os marchantes...

As marchas antigas não tinham reclamos, nem ensaios. Irrompiam da noite como as estrelas, morrendo de madrugada na Praça da Figueira, nas sardinhas assadas comidas á mão. Eram ingénuas, sentimentais, simples, com seus balões coloridos, era o Bairro Alto, a Madragoa, a Bica, Alfama.

Hoje até se inventaram marchas que nunca existiram e não são susceptíveis de invocar coisa nenhuma, como por exemplo a de Benfica, onde só havia no tempo das Pedralvas, do Charquinho, da Perna de Pau, o bailarico saloio e saloias recatadamente saltando a fogueira, entre família, pelo S. João...

O que não podem, porém, é ressuscitar por regulamentos aquelas doces, inegualáveis noites que sabiam a beijos e em que o cantar livre do povo representava a sua própria respiração.

Apetece repetir aqueles versos de Junqueiro, na dedicatória de um seu formoso livre a Bernardino Machado e Manuel de Arriaga:

«Recordam-se vocês dos bons tempos de outrora?»

NÓBREGA QUINTAL

Em TORRES NOVAS o DIARIO DE LISBOA vende-se na TABACARIA CENTRAL, de Fernando Farinha Cardoso.

Linha de SINTRA

Praga de mosquitos no Cacém

Apesar das constantes reclamações dos moradores do Cacém de Baixo, continua a verificar-se, junto do chafariz, durante o dia e a noite, o depósito a monte de caixotes de peixe, vazios, retirados do mercado, que expelem com o calor um cheiro pestilento. Também a lavagem em plena via publica, de toda a espécie de objectos com a água do chafariz, existente em frente do mercado não devia ser consentida, evitando-se que os animais bebam água suja e ainda que se formem poças, que atraem moscas e mosquitos, que invadem as residências, perturbando o sono reparador dos moradores e constituem um atentado contra a saude publica, não falando da imundície que diáriamente é atirada ao rio, quase sem água, e que exala um cheiro repugnante.

Para que se ponha cobro a estes e outros desmandos, torna-se necessário que as entidades competentes façam desaparecer urgentemente estes focos infecciosos.

EM TRÊS LINHAS

Um decreto publicado hoje na folha oficial dá nova redacção ao n.º 7.º do artigo 88.º das instruções preliminares da pauta de importação e introduz alterações no texto e taxas da referida pauta e na pauta de exportação e respectivo índice remissivo.

///

Foi concedida ao capitão-de-mar-e-guerra da Armada francesa Jean Brasseur Kermadec, a medalha do mérito militar de 2.ª classe.

///

Adoptou a nacionalidade portuguesa uma senhora jugoslava de nome Stanka Kraljevic, residente em Moçambique.

///

O tenente-coronel José Leite de Resende foi nomeado vogal efectivo da Junta Autónoma de Estradas.

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja 8 (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ—*Gil*—Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Telef. 950123).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Telef. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins 285 (Telef. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26, Estefânia (Tel. 980832).

COLARES — *Jolares* — Abreja (Tel. 299088).

Regressou de Nova York o representante da Kodak Portuguesa

Regressou dos Estados Unidos o sr. Fernando Roballo, chefe dos Serviços de Publicidade e Promoção de Vendas, Imprensa e Relações Publicas da Kodak Portuguesa, que durante cerca de 4 semanas tomou parte numa conferência internacional da sua especialidade na Eastman Kodak Company, em Rochester. Nessa conferência participaram também, além de Portugal, representantes Kodak da Noruega, Colombia, Dinamarca, México, Suécia, Finlândia, Japão, Africa do Sul e Estados Unidos da América do Norte.

O sr. Fernando Roballo teve também ocasião de visitar os maiores centros de publicidade dos Estados Unidos, estudios de cinema e televisão comercial, oficinas de artes gráficas, etc. Em Nova York, tomou parte, como unico delegado português, nos trabalhos de Reunião Anual da Associação Internacional de Publicidade (I. A. A.), e assistiu ao «Dia de Publicidade Internacional» na Feira Mundial.

LIVROS NOVOS

«APONTAMENTOS PARA A HISTÓRIA DO DIREITO DAS SUCESSÕES PORTUGUÊS»

pelo prof Galvão Teles

Este trabalho do professor de História do Direito Português e actual ministro da Educação Nacional dr. I. Galvão Teles, foi elaborado há largos anos, em consequência do exercício dessa cátedra. Embora tratando-se de notas de aula, a sua essência de informação e análise tem interesse sempre actual e justifica plenamente a publicação do volume, em separata da «Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa». O autor conservou-lhe fundamentalmente o texto primitivo mas introduziu algumas correcções de forma e algumas actualizações de matéria que o valorizam apreciávelmente. Noções gerais sobre o Direito sucessório, noções complementares sobre parentesco e propriedade, análise da evolução geral da sucessão legítima e estudo aprofundado das respectivas regras, finalizando com o estudo da evolução e de outros aspectos da sucessão necessária, preenchem com larga amplitude este notável trabalho de divulgação jurídica.

«COMUNICAÇÕES E DISCURSOS»

do prof. Inocêncio Galvão Teles

Em edição do Ministério da Educação Nacional foram publicados separadamente, constituindo brochuras de mais larga divulgação, diversos textos da autoria do ministro em exercício daquela pasta, dr. Inocêncio Galvão Teles. Discursos, comunicações e exposições que o estadista proferiu em diversas oportunidades preenchem essa colectânea de multiformes motivos de interesse: «O Projecto Regional do Mediterraneo e outros temas de Educação»; «Construções Escolares»; «Televisão Educativa»; «Alguns Aspectos da Actividade Educacional». Estes trabalhos, além da importancia que lhes advem da sua origem governativa, apresentam interesse intrínseco de qualidade intelectual e de significado social.

«À VOLTA DA CONVENÇÃO DE ESTOCOLMO»

pelo prof. Guilherme Rosa

Em edição da revista «Actividades Económicas» publicou o ilustre investigador e perito de contabilidade e economia prof. Guilherme Rosa um breve mas muito oportuno estudo sobre as consequências da integração europeia nas nossas actividades produtoras. E' opinião do autor, baseada em observação meticulosa, que «o tempo não está a contar a favor das nossas industrias» na marcha actual das relações económicas na Europa, «mesmo das que se encontram abrangidas pelo Anexo G» na Convenção de Estocolmo, que instituiu a Associação Europeia de Comércio Livre. Embora á primeira vista assim se afigure, não é pessimista o critério do prof. Guilherme Rosa. E', sobretudo, advertencial: «Estão os nossos empresários industriais com uma tarefa toda impressionada pelos reflexos do que não podemos deixar de considerar como «um grande desafio» á sua inteligência (que não pode ser medíocre), á sua sagacidade (que tem de ser grande) e ao seu poder de iniciativa «oportuna» (que terá de ser enorme). Um desafio que lhes fica lançado pelas potências concorrenciais — imensas que elas são! — que levam á frente de nós muitos e muitos lustros de «presença industrial-comercial» no seu campo interno e no campo externo».

E' sob esta perspectiva que o estudo agora publicado por Guilherme Rosa justifica o seu maior interesse, preconizando acção vigorosa e criadora nas nossas estruturas económicas.

PILHAS SECAS TUDOR S.A.R.L.

IMPORTANTE

INFORMAMOS OS NOSSOS PREZADOS CLIENTES, QUE OS NOSSOS ESCRITÓRIOS ENCERRAM DE 6 A 11 DO CORRENTE, PARA FÉRIAS DO PESSOAL. DURANTE ESTE PERÍODO QUALQUER ENCOMENDA SERÁ PRONTAMENTE ATENDIDA NA

AV. 24 DE JULHO, 50-E

TEL. 677661 — LISBOA-2

... E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANÁS.

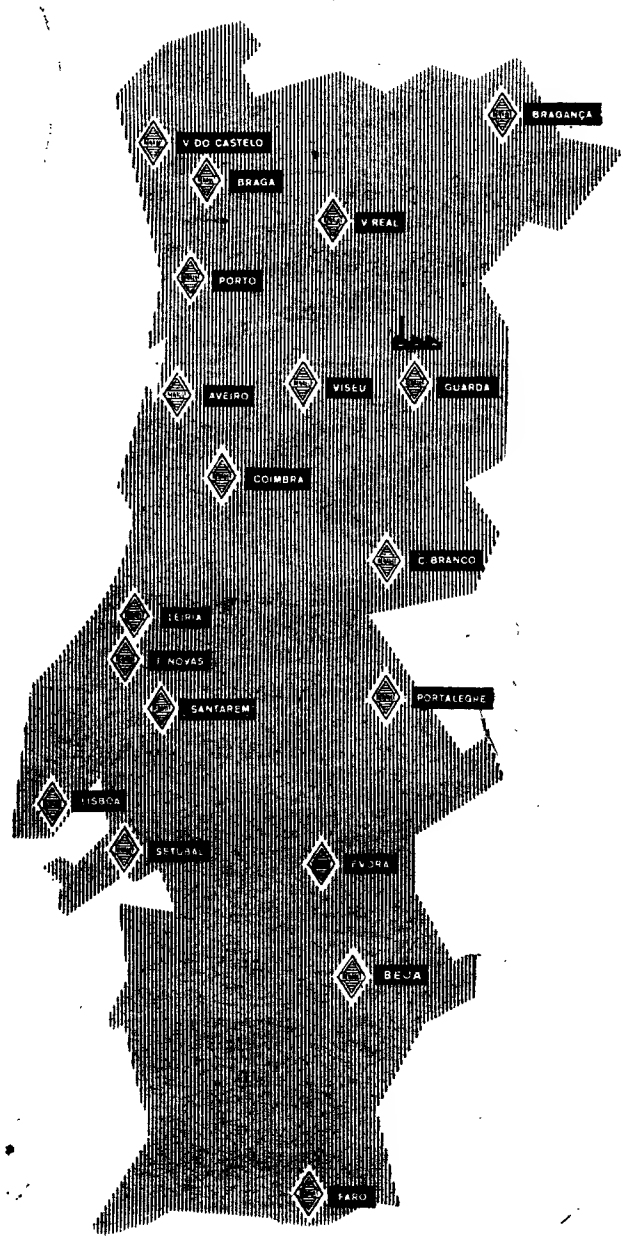
À venda nos bons estabelecimentos e na

Sociedade Corretora, Ld.ª

Rua da Conceição, 125, 2.º, Dto. Tl. 362312

aos proprietários presentes e futuros

RENAULT a maior fábrica de autómoveis de França



AGÊNCIAS RENAULT EM PORTUGAL

tem o prazer de anunciar que a partir do 1.º de Julho de 1964, a gama dos seus modelos será importada exclusivamente pela **U T I C** (UNIÃO DE TRANSPORTADORES PARA IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.), que assegurará igualmente a distribuição em todo o País, graças à sua rede de sucursais e agências.

A **UTIC**–UNIÃO DE TRANSPORTADORES PARA IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO, LDA., tem o prazer de informar que os veículos RENAULT são montados na moderna Fábrica situada na GUARDA, recentemente inaugurada por SUA EXCELÊNCIA O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

O estágio de formação que seguiu o nosso pessoal técnico e os stocks de peças que recebemos directamente de França, permitem-nos assegurar à nossa clientela um SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM.

UTIC

AV. DA LIBERDADE, 114 • TELEF. 33171 • LISBOA-2
AV. DOS ALIADOS, • 194 TEL. 29044 • PORTO

PUBLIARTE

PEQUENO MAGAZINE

Roubar - e receber honras...

Cinco guardas de serviço junto do Parlamento, em Londres, perfilaram-se em continência e interromperam o transito para dar passagem ao automóvel do deputado trabalhista Marcus Lipman.

Horas depois, o parlamentar comparecia na esquadra de um bairro distante para lhe entregarem o seu carro, que fora encontrado ao abandono na rua.

O ousado larápio tirara o automóvel da garagem do Parlamento, mesmo nas barbas dos polícias — e, ainda por cima, com todas as honras.

ACABAM-SE AS RUGAS...

Para suprimir as rugas, ou iludir o seu efeito, que tanto amarguram as mulheres, inventaram os americanos um creme adesivo cuja acção dissimuladora dura algumas horas.

Assim, durante um jantar ou um baile, por exemplo, será possível aparentar uns bons vinte anos a menos...

— Se não desse gorgetas tão grandes já um deles nos tinha começado a servir!

AUXÍLIOS AO TEATRO

Durante a ultima temporada, os teatros alemães receberam contribuições oficiais no montante de trezentos milhões de marcos. Assim, as subvenções para os teatros, a partir da temporada de 1961-62, elevaram-se ao dobro.

O polícia transviou-se

Na Escócia, o oficial da Polícia, Jim Grandles, foi condenado a dez semanas de prisão. Apropriara-se de uma podadeira de jardim, da prisão de Glasgow, quando ali chefiava a guarda, além de 900 laminas de barbear e de uma porta de garagem, da prisão de Peterhead, onde também exercera as suas funções. Foram as primeiras infracções registadas na sua folha de serviço, durante mais de cinquenta anos.

A

CÂMARA DE COMÉRCIO ALEMÃ EM PORTUGAL

comunica a transferência da sua sede e escritórios a partir de

1 DE JULHO DE 1964

para a

AVENIDA ELIAS GARCIA, 123-4.º LISBOA 1

com os telefones:

772587 e 778168

Representante oficial em Portugal das Feiras de Hannover, Düsseldorf, Colónia e Munique.

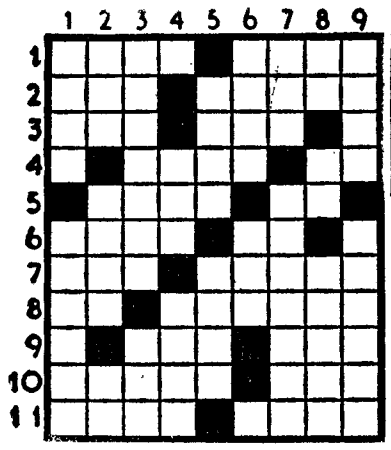
O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3433



HORIZONTAIS: 1 — Lugar em que. Personagem do «Otelo», de Shakespeare. 2 — Claridade. Restos mortais. 3 — Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel. Tempo do verbo ir. Artigo definido. 4 — Lavrar. Símbolo químico do césio. 5 — Ave de rapina. Preposição e artigo definido. 6 — Jogo de rapazes. Abreviatura de item. 7 — Milho torrado que se reduz a farinha temperada com azeite de cheiro e a que ás vezes se junta mel de abelhas Rio de França e da Alemanha. 8 — Símbolo químico do gálio Fazer as casas numa roupa. 9 — Caminha. Ver. 10 — Reuma. Pedra de altar. 11 — Tosta. Cidade da Argélia.

VERTICAIS: 1 — Rio da Polónia Satisfizera. 2 — Ninho. Ópera de Verdi. Pertences. 3 — Raiva. Reles. 4 — Rato. Leito. 5 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. Peça de vestuário. 6 — Rio da Alemanha que nasce no Tirol. Seguias. Artigo definido. 7 — Empunhei. Engatar. 8 — Rio afluente do Mansoa. Símbolo químico do cobalto. Rera. 9 — Sufixo que designa abundancia (pl.). Aguilhão.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito

Solução do problema n.º 3432

HORIZONTAIS: 1 — Ob. Oca. Dá. 2 — Sic. HOMEM. 3 — Fanática. 4 — Reboto. Ar. 5 — Ide. 6 — Aço. Gral. 7 — Ena. Pré. 8 — DE. Ai. MAR. 9 — Elo. Adora. 10 — Mó. Anoso. 11 — Astros. Só.

VERTICAIS: 1 — Os. Ri. Edema. 2 — Bife. Anelos. 3 — CABEÇA. 4 — NO. AR. 5 — Chato. Piano. 6 — Aoto. Gr. Dos. 7 — Mi. Iremos. 8 — Década. Aros. 9 — Amarelara.

Provérbio: HOMEM DE MAR, CABEÇA NO AR.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7278

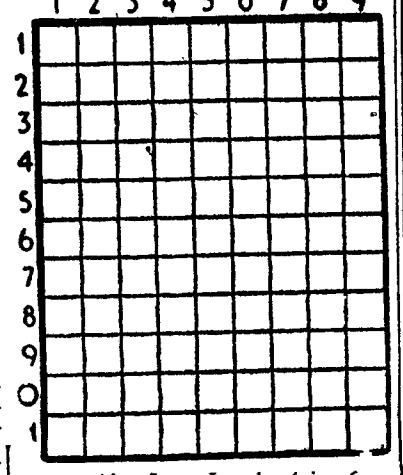
HORIZONTAIS: 1 — Ave de rapina. Espírito. 2 — De preço elevado. Fronteira. 3 — Estado da Europa setentrional que esteve unido á Suécia e que hoje é um reino independente. 4 — Caixa rectangular de folha ou de madeira e com tampa convexa. Pedra de altar. 5 — O mais. Cabelos brancos. Viração. 6 — Pedra de moinho. Campeão. 7 — Forma apocopada e proclítica de vale. Oceano. 8 — Aqui. Nome de uma letra. Cidade da antiga Caldeia. 9 — Lavrar. Fatalidade. 10 — Entonteça. Troçara. 11 — Ecoas. Pegas.

VERTICAIS: 1 — Antes de Cristo. Botequim. Grande desordem. 2 — Leito de rio Matizado. 3 — Rezou. Ruim. Altar. 4 — Grande quantidade. Freguesia do concelho de Sintra. 5 — Joeira. 6 — Medida de superfície. Chimarra. 7 — Represa onde se coloca o linho a curar. Apelido. Suspiros. 8 — Dera mios. Desmoronara-se. 9 — Em partes iguais. Sapo do Amazonas. Rates.

Solução do Problema n. 7277

HORIZONTAIS: 1 — Virola. IV. 2 — Mira. Ova. 3 — Ancora. 4 — At. OECE. 5 — Grauda. DC. 6 — Aos. Dou 7 — Da. Amaral. 8 — Pior. Se. 9 — Urânia. 10 — Cró. Iago. 11 — Casara.

VERTICAIS: 1 — Cágado. Cs. 2 — Im. Troa. Uro. 3 — Ria. Ás. Pró. 4 — Ornou. Aia. 5 — Lacedemónia. 6 — Oca. Arias. 7 — Ore. Dr. Agá. 8 — Ivã. Doas. Or. 9 — Vã. Acúleo.



A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 159

CARRO ROUBADO!

por L. F. HILTS

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Jerry, detective privado, regressa precipitadamente a Chicago, quando o seu sócio, Danny MacGregor, é morto a tiro, ao investigar uma série de roubos de automóveis, a soldo de uma companhia seguradora. A ultima carta de Danny a Jerry dizia que Fred Enright fora encontrado morto no rio. Mais tarde, os jornais anunciavam que três videntes tinham identificado Enright como seu cliente. Jerry resolveu interrogá-las, pouco conseguindo de duas delas. Mas «Madame X» aponta-lhe uma pistola quando ele se recusa a sair, depois de lhe ter perguntado: «Quem apanhou a pasta de Fred Enright?

CAPÍTULO III

Tenho 42 anos e já aprendi a nunca ripostar com uma arma virada para mim, de forma que saí da cadeira.

— Recue! — ordenou ela. — Mas devagar!

Comecei a recuar até sentir o contacto do

12

reposteiro que separava a sala dos fundos da casa.

— Continue a recuar — ordenou «Madame X», atravessando o reposteiro ao mesmo tempo que eu, não me dando pois tempo de o correr entre nós. E, ao mesmo tempo, mantinha-se à distância, não fosse eu fazer-me à arma.

Para cá do reposteiro ficava um quarto bastante espaçoso. Havia várias cadeiras, um fogão a um canto, e, na outra parede, uma cama de casal. O quarto não tinha janelas e a única luz vinha da lâmpada presa ao tecto. Encostado a uma parede, havia um roupeiro. Tinha a porta entreaberta e pude ver uma fileira de fatos de homem pendurados.

«Madame X» deu-me a impressão de não saber muito bem o que devia fazer de mim e isso deu-me uma ideia.

Olhei para o reposteiro, fiz um ar de espanto e perguntei:

— Quem diabo é você?

Instintivamente ela virou a cabeça e eu mergulhei, afastando-lhe a pistola com uma mão e segurando-lhe o pulso com a outra. A arma explodiu e a bala abriu um buraco na parede junto ao tecto. Torci-lhe o pulso e a pistola voou-lhe da mão. Sempre a prender-lhe o pulso, fi-la recuar e empurrei-a para a cama. Ela soltou para mim mas desta vez eu já empunhava a minha própria artilharia e a mulher ficou logo quietinha.

— Fala, querida — ordenei. Certamente o tiro fora ouvido na rua e de um momento para o outro poderia aparecer gente. — E depressa!

Apertou os lábios com tal força que percebi que nem com um pé-de-cabra conseguiria en-

13

treabri-los Relanceei um olhar em torno do quarto e recuei em direcção ao armário, sem tirar os olhos da mulher. Havia nele uns quinze fatos de homem, todos de boa fazenda e de tamanhos diferentes. Ouvi então um burburinho á porta da rua e, no mesmo momento, descobri uma porta que dava para as traseiras. Sempre de arma apontada para «Madame X», abri-a e, em menos tempo que leva a contar até dez, já eu dobrara a esquina da viela, saía numa transversal e percorria meio quarteirão em direcção a Madison Street.

Havia um grupo de pessoas aglomeradas em frente da porta da vidente. Atravessei para o outro lado e entrei numa taberna que ficava mesmo em frente da casa de «Madame X». Pedi uma cerveja e fui postar-me no extremo do balcão, mesmo junto à montra. Era um sítio ideal para ponto de observação. «Madame X» apareceu à porta da rua, explicou qualquer coisa aos curiosos e não tardou que estes começassem a dispersar-se.

Na prateleira do balcão, havia uma fileira de garrafas de licor barato, mas, á ponta, avistei também uma fileira de garrafas de bom preço O dono da taberna devia ser um optimista. Qual era o pobre diabo de Skid Row que se podia dar ao luxo de beber tal «whisky»?

Havia umas vinte pessoas espalhadas pelas mesas, todas elas envergando roupas sujas e remendadas. A porta do estabelecimento abriu-se, dando passagem a outro cliente, e um raio de luz atravessou as sombras até à parede oposta. Naquela fracção de segundo, vislumbrei o brilho de cabedal bem engraxado e isto deu-me motivo para pensar.

14

Pelo menos, quatro fulanos sentados na sombra tinham sapatos bem engraxados. Tentei examinar os fulanos mais atentamente. Reparei então que os tipos não estavam pròpriamente de olhar em alvo. Observavam-me... Ainda pensei em lhes ir falar, mas mudei de ideia, consciente que tal iniciativa só me traria alguns galos na cabeça.

Saí, portanto, com pena de não poder continuar a conversa com «Madame X». Mas podia dar-se o caso de ela já ter alguns amigos a fazer-lhe companhia e estes só teriam prazer se me vissem aparecer.

Frend Enright vivera no velho Cal Hotel, segundo rezavam os jornais. Dirigi-me directamente para lá. As hospedarias de Skid Row não passam de verdadeiras espeluncas onde, a troco de algumas moedas, dão um catre para dormir e uma malga de sopa de feijão ao pequeno almoço. O Cal Hotel estava uma migalha acima delas. Por 50 cêntimos, um homem podia ter um quarto onde passar a noite.

O velho sentado atrás do balcão, tinha o nariz enterrado no jornal. Ao ouvir os meus passos, nem se deu ao trabalho de levantar os olhos, contentando-se em dizer-me:

— Assine o registo. São 50 cêntimos.

— Eu não preciso de quarto, tiozinho.

Ele deixou cair o jornal, olhou-me e depois sussurrou:

— Que deseja? É outra vez para revistar o quarto de Enright?

— Talvez seja esta a última vez, tiozinho. Passe para cá a chave. Não precisa de me acompanhar.

Estendeu-me a chave com um resmungo e eu subi as escadas. O hotel tinha três pisos

15

e Fred Enright habitara no último. Os corredores eram uma imundicie. Quase se podia ouvir a parada dos percevejos que subiam e desciam pelas paredes. Comecei a sentir comichões.

Entrei no quarto de Enright e descobri que, tal como a casa de «Madame X», também aquele era diferente. Estava limpo e arrumado. Perguntei a mim próprio se a Polícia teria dado por essa anomalia da primeira vez que lá tinha ido. Talvez não. Mas, para mim, aquilo queria dizer muito. Significava que tanto Enright como «Madame X» só se serviam de Skid Row como esconderijo.

Havia uma velha cama de ferro, duas cadeiras de espaldar direito e, encostada à parede, uma cómoda com um jarro e uma bacia de metal sobre o tampo. O guarda-roupa só continha um fato já bastante usado. Três das gavetas da cómoda estavam vazias. A quarta continha meia dúzia de jornais já velhos. Tirei-os para fora, mas nada encontrei neles de interesse. Quando os meti de novo na gaveta, um pedacito de papel esvoaçou para o chão. Apanhei-o e li: — «Andover 6263».

(Continua)

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 18 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.
Dr. J. Junqueira Jor. — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração, Electrocardiogramas, 15 h.
Dr Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.) 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sifilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), ás 12 h.
Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, estômago, intestinos, fígado, ás 18 h.

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45, 3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

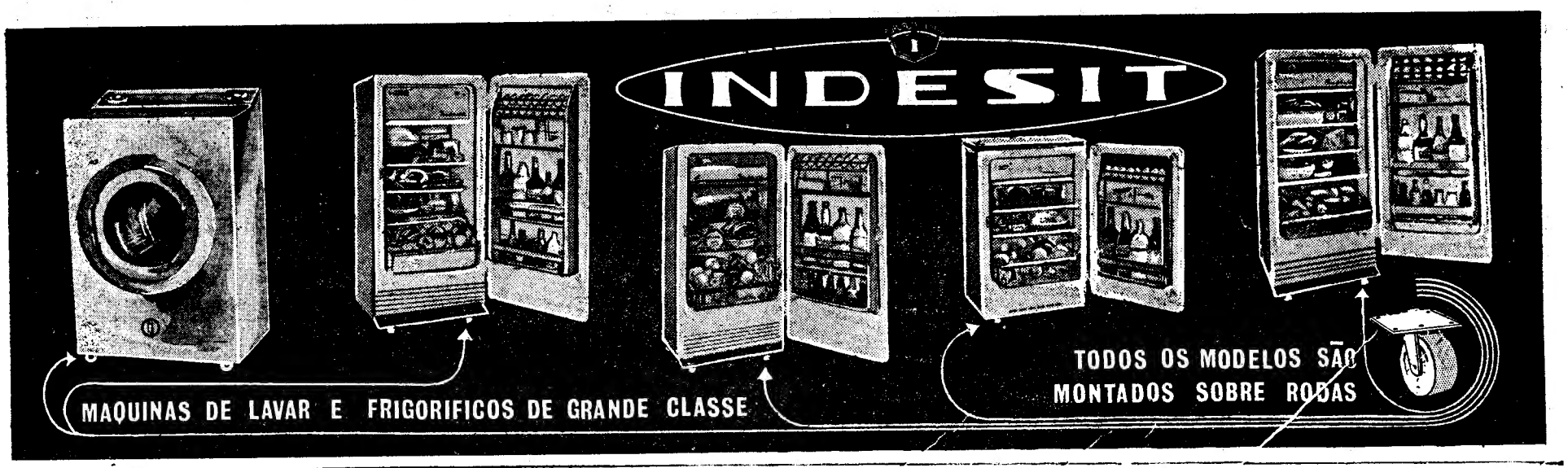
Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.
Aos domingos, além das bilheteiras normais para todas as estações, funcionam outras suplementares no lado da Av. 24 de Julho e no lado do Jardim, para os passageiros com destino a St.º Amaro, Oeiras, Carcavelos, Estoril e Cascais.
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

TRANSPORTES
"TRAGEL"
TRAGEL
Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125

FRIGORÍFICOS
VENDEMOS MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua de D. Estefânia, 48, 1.º andar
D. L.

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.
Mangueiras Metálicas Flexíveis
PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK
SOFAI, LDA.
AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide. 23



DESPORTOS

Os juniores do Sporting jogam com o «Virtus Don Bosco», depois de amanhã

Curiosa iniciativa, a do Sporting: realizar dois jogos entre a sua equipa de juniores de futebol e duas categorizadas equipas estrangeiras da categoria.

Assim, hoje, quarta-feira, á noite, em Alvalade, os juniores do Sporting defrontam o grupo italiano A. S. «Virtus Don Bosco»; e, no dia 6, também, á noite, jogam com a turma inglesa do «High School Salkirk».

Trata-se de duas partidas de muito interesse, na medida em que permitem avaliar o valor do conjunto «leonino» em plano internacional.

Um clube modesto quer um jogador famoso

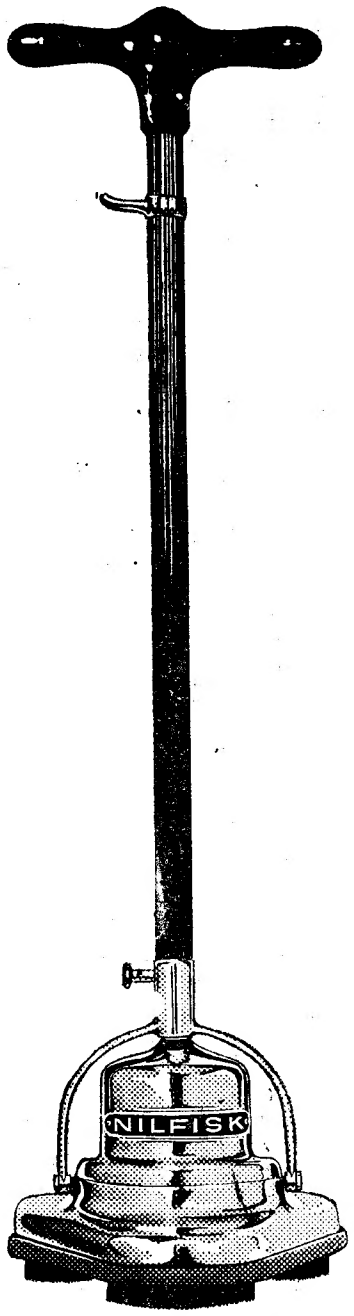
ALBACETE, 1 — (A. N. I.) — Um modesto clube de futebol da terceira divisão espanhola, o Albacete, está decidido a gastar o equivalente a 1500 contos, pela aquisição do famoso avançado-centro do Real Madrid, Alfredo di Stefano.

Após várias reuniões dos dirigentes do Albacete F. C. foi decidido oferecer aquela quantia a Di Stefano para ingressar no clube local. Aguarda-se agora uma resposta daquele futebolista.

O Grupo Desportivo Livros do Brasil, que recentemente confraternizou com o do «Diário de Lisboa» tendo até disputado um interessante jogo de futebol, ofereceu agora ao nosso jornal o galhardete de que apresentamos a respectiva gravura

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

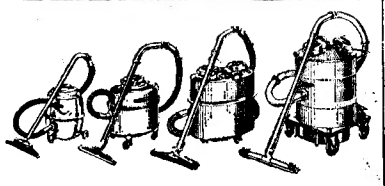


ENCERADORA

NILFISK

também na linha

NILFISK



À venda nas boas casas de aparelhos eléctricos

Representante

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

RUA NOVA DO ALMADA, 95-97
TEL. 36 70 51 — LISBOA

VAI AO ESTRANGEIRO?

Utilize as viagens com todas as despesas incluídas organizadas pela C. P.

Durante o mês de Julho poderá visitar:

— Madrid
— Paris e a Holanda
— Sevilha, Cádis, Algeciras, Torremolinos, Málaga, Granada e Córdova
— Paris, Roma e Nápoles
— Madrid, Barcelona e Roma
— Madrid, Segóvia, Valhadolid, Santander, San Sebastian, Vitória e Burgos
— Paris e a Riviera
— Paris, Baviera e Tirol
— San Sebastian, Bilbau, Santander, Oviedo, Corunha, Santiago de Compostela, Pontevedra e Vigo
— Paris, Circuito dos Alpes e «Côte d'Azur»
— Paris e Londres

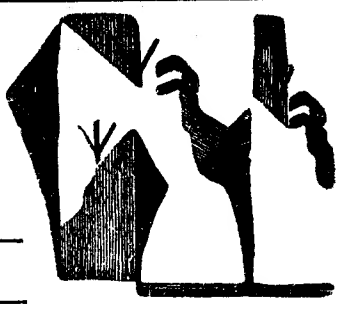
Peça esclarecimentos nas Secções de Informações das estações de Lisboa e do Porto, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., estação de Santa Apolónia, Lisboa.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Telefones 325487-370618

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: LUANDA e LOBITO (Escala LEIXÕES)** N/M — «ANA MAFALDA» a 8/7/64. Carrega em LISBOA de 2/7 a 4/7 **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/7/64. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/7/64 e para CABO VERDE a 8/7/64. Carga Frigorífica a 9/7 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/7)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 3/7. Em LISBOA, só para MATADI, a 8/7. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M «BELAS» à carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 13/7 a 24/7. Em LISBOA, só para MATADI, a 29/7. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 11/7 a 20/7 N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 1/8 a 9/8
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COLARES» a 5/7. Carrega em LISBOA de 4/7 a 5/7 **Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 28/7. Carrega em LISBOA de 27/7 a 28/7

SAIDAS	LINHAS E ESCALAS
LINHA DE ÁFRICA	
«PRINCIPE PERFEITO» 6 de Julho	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«NIASSA» 8 de Julho	Leixões, S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«QUANZA» 17 de Julho	Luanda e Lobito.
«MOÇAMBIQUE» 24 de Julho, pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

DESPORTOS

Jacques Anquetil

vencedor ao «sprint» e os «ases» todos agrupados

MÓNACO, 1. — A segunda tirada dos Alpes, dominada pelo gigante do «Tour», o pico de Bonnette-Restefond (altitude 2802 metros no 98.° km) e que, pela primeira vez, foi escalado pelos ciclistas na sua vertente norte, e também, antes, pela serra de Vars (2111 metros no 52.° km), proporcionou a vitória, por incrível que pareça, ao «sprint» do francês Jacques Anquetil — o homem que foge dos triunfos em tiradas, em linha, como o diabo da cruz...

As previsões do famoso normando confirmaram-se, pois a descida, de perfil tremendo, compensou as agruras da última subida, e, assim, a Mónaco chegou um bom grupo de corredores com o mesmo tempo.

Anquetil, que na véspera perdera 1 m 49 s por ter sido vítima de furo a um quilómetro da meta, tratou de lutar, desta vez, para o 1.° lugar com vista ao minuto de bonificação e, por isso, está explicada a razão de ser da sua proeza.

A tirada, a 9.ª (239 km), entre Briançon e Mónaco, desenrolou-se sob calor abrasador.

Federico Bahamontes não marcou o ritmo característico da ofensiva. Antes se quedou na expectativa. No Vars, Poulidor esticou e, então, o toledano retorquiu, mas sem persistir no intento com o «élan» da véspera.

No alto, Jeminez foi o 1.º e Bahamontes passou 5 segundos depois, na companhia de Poulidor, Kunde e Junkermann. Volvidos 20 segundos, assinalou-se a passagem de Anquetil.

Na descida, Rostollan fugiu e foi ele, sòzinho, que atacou o Restefond mas na meta Bahamontes era o 1.º, à frente do francês, Poulidor e Anquetil.

A batalha na descida foi tremenda e nem a subida de Sevens (vitória de Bahamontes, claro...) fragmentou o grupo dos «ases». Na pista, Poulidor, que se enganou na contagem das voltas, perdeu o triunfo final em benefício de Anquetil.

Média da tirada: 32,081.

A classificação geral à partida para a tirada de hoje era a seguinte:

1.º, G. Groussard (França), 53 h 28 m 7 s; 2.º, Bahamontes (Espanha), 53 h 31 m 42 s; 3.º, Poulidor (França), 53 h 32 m 14 s; 4.º, Foucher (França), 53 h 32 m 15 s; 5.º, Anquetil, 53 h 32 m 29 s; 6.º, Anglade (França), 53 h 32 m 30 s; 7.º, Jungermann (Alemanha), 53 h 43 m 54 s; 8.º, Simpson, 53 h 34 m 24 s; 9.º, Lebaube (França), 53 h 34 m 24 s; 10.º, Martin (Espanha), 53 h 35 m.

Classificação geral do grande Prémio da Montanha: 1.º, Bahamontes (Espanha), 63 pontos; 2.º, Jimenez (Espanha), 45 p.; 3.º, Poulidor (Franca), 37 p.; 4.º, Anglade (França), 24 p.; 5.º, Faccone (Itália), 21 p.; 6.º, Simpson (G. B.), 17 p.; 7.º, Rostollan (França), 15 p.; 8.º, Foucher (França), 14 p.; 9.º, Anquetil (França).

Fora da montanha, Rudi Altig demonstrou classe. Por isso, ganhou o direito a envargar duas camisolas, a amarela e a verde. Mas logo que na Volta á França surgiu o terrível Galalier, o alemão perdeu tudo. Uma chama que se apagou...

O treinador Zubieta

não renovou o contrato com o Belenenses

A direcção do Belenenses e o treinador Zubieta não chegaram a acordo com vista á renovação do contrato para o técnico continuar a dirigir a equipa de futebol dos «azuis». Para o preenchimento do lugar, o clube do Restelo já iniciou contactos com um outro treinador, também estrangeiro.

O campeonato de futebol de Angola

LUANDA, 1 — (A.N.I.) — Prosseguiu o campeonato provincial de futebol, com os seguintes resultados:

Sporting de Luanda-Ferroviário de Luanda 2-1; Recreativo da Caala-Juventude do Moxico 2-0; Vitória de Silva Porto-Sporting do Bié, 0-1; Sporting do Lobito-Atlético de Moçamedes, 5-0; Sporting de Moçamedes-Portugal de Benguela. 1-2, e Benfica do Lubango-Juventude Huilana, 2-1.

Estão apurados os finalistas do torneio olímpico de futebol

ZURICH, 1 — (F. P.) — Informa o secretariado-geral da F. I. F. A. que a Grécia desistiu de jogar com a Checoslováquia, o jogo de qualificação para as Olímpiadas. Portanto, a Checoslováquia está apurada para o torneio de Tóquio, como a Jugoslávia (detentora do título), o Japão (país organizador), Egipto, Ghana, Marrocos, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Irão, México, Argentina, Brasil, Roménia, Hungria, Itália e Alemanha de Leste. Proceder-se-á ao sorteio para a primeira volta do torneio olímpico, em 3 de Agosto.

«Espanhol», do Flamengo, cedido ao Atlético de Madrid

RIO DE JANEIRO, 1 — (A.N.I.) — O Flamengo assinou ontem, em Madrid, a cedência ao Atlético de Madrid, do seu extremo-direito «Espanhol», pelo equivalente a 3000 contos, segundo revelaram hoje os dirigentes cariocas.

O acordo foi estabelecido directamente entre os presidentes dos dois clubes.

A receita de um torneio destinado exclusivamente aos jornalistas brasileiros

RIO DE JANEIRO 1 — (A.N.I.) O Bangu venceu o torneio início da época do futebol de 1964, realizado no Estádio do Maracanã, derrotando, na final, o São Cristóvão, por 2-0.

Este torneio constitui uma apresentação num só dia, de todos os clubes que disputam o campeonato, com jogos eliminatórios de vinte minutos cada um. Terminando o encontro e persistindo o empate este é decidido pela marcação de grandes penalidades. O ultimo jogo dura 60 minutos.

A receita do torneio que foi um pouco superior a quatro milhões de cruzeiros, destina-se exclusivamente á Associação dos Jornalistas.

Nem os clubes, nem os jogadores, nem os árbitros ou qualquer outra pessoa recebe dinheiro pelos serviços prestados. É um dia dedicado aos jornalistas.

Problemas do hóquei em patins

Todas as modalidades desportivas têm, de quando em vez, os seus «casos». De todas, porém, mesmo talvez incluindo o futebol, a que leva a primazia será o hóquei em patins.

Até certa altura, julgava-se que no hóquei em patins existiam, muitos problemas, por se tratar de uma actividade que permitia aos dirigentes do seu primeiro organismo muitas e belas saidas ao estrangeiro, sem regresso penoso, considerando que a participação nas provas internacionais não provocava dores de cabeça, dada a superioridade, teórica e prática, dos nossos hoquistas em confronto com os adversários, mesmo não esquecendo os espanhóis, os unicos que, aqui e além, surgiam com capacidade para criar-nos certos embaraços.

Não admirava, pois, que as questões nos ambitos directivos se levantassem a cada passo, as quais originavam a alternancia, quase regular, de comissões administrativas com corpos gerentes eleitos.

Ainda, aliás, muito recentemente, a Federação de Patinagem deixou de ser regida por uma comissão nomeada pelo sr. ministro da Educação Nacional (comissão, que desenmpenhou brilhantemente a missão de que fora incumbida — adiante-se), para ser governada por direcção eleita através do estatuário congresso ordinário, competente para o efeito.

Foi uma alegria para os hoquistas — o hóquei passava, felizmente, a ser orientado, mediante a fórmula mais democrática da eleição, por homens escolhidos pelos representantes das associações regionais. Assim, sim, afirmava-se, com prazer, não obstante a utilíssima gerência da comissão administrativa cessante.

E, na cerimónia da posse dos novos corpos eleitos, as afirmações de satisfação pelo notável acontecimento sucederam-se em ritmo de «churrilho» e sem uma reticência sequer.

Os meses rodam, e a direcção federativa eleita tenta pôr em execução um figurino novo (já discutido anteriormente ao seu mandato) para os campeonatos nacionais, figurino esse que deitava por terra os principais «regionais» da modalidade.

Reuniu-se um congresso e, com o beneplácito da Associação de Lisboa, o figurino réferido foi aprovado. Aprovado, portanto, pelos delegados associativos, pelos homens do hóquei.

Entretanto, posteriormente, a Associação Lisbonense discordou e, publicamente, declarou que não participaria nos campeonatos nacionais.

Inicialmente, supusemos, que os clubes daquele organismo reconsiderariam e se disporiam a tentar a experiência, determinada pelo congresso. Mas não aconteceu assim. Imediatamente, organizaram um campeonto de «reservas», categoria em que inscreveram, como é óbvio, os seus melhores atletas.

Não achámos crucial a decisão, porque t encarámos como um acto de indisciplina. E a indisciplina é sempre uma falta que os próprios dirigentes não perdoam aos seus jogadores.

Com efeito, entendemos que a decisão do congresso — a não ser que este pudesse (ou possa) ser impugnado por determinada ilegalidade — devia ser acatada, disciplinadamente, por todos. E, finda a época, provada que fosse a impraticabilidade das competições nacionais, nos moldes aprovados pela maioria, então, sim. Os clubes discordantes, através das suas associações respectivas, ficavam com um argumento irrespondível — o resultado prático da enovação veio dar-nos cabal razão, porque não serve o hóquei».

Condenar «a priori» uma resolução só porque esta contraria o nosso ponto de vista é que nos parece errado.

Todavia, a direcção da A. P. Lisboa, ciente dos seus direitos e decerto pisando terreno firme, relativamente ás suas pretensões, tomou a decisão de apresentar a sua portos, a qual, por ora, decidiu suspender o torneio de reservas, que fora organizado de afogadilho, e o «Nacional».

Quais foram os motivos aduzidos? Parece-nos que sòmente os que possam levar á impugnação do congresso devem ter acolhimento, mesmo que essa impugnação venha a contribuir para a frustração de qualquer ideia que haja surgido á margem de evolução da modalidade, como por exemplo, o de se efectuar, jornada a jornada, o «Totobola» de hóquei em patins...

HOJE, À NOITE

AUTOMOBILISMO — Sorteio, pelas 22 horas, na secretaria do Benfica, do II «Rallye» Feminino, organizado pela secção de motorismo do S. L. B.

FUTEBOL DE SALÃO — Prosseguimento do torneio organizado pelo Campolide A. C. com os seguintes jogos: Trinas-M. Piedense, Penha-1.º de Setembro e Mouraria-Almada. A sessão principia ás 20 e 45.

FUTEBOL

5 de Julho de 1964

ESTÁDIO NACIONAL

FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

às 18 horas

SPORT LISBOA E BENFICA - -FUTEBOL CLUBE DO PORTO

às 15,30 horas

Final do Campeonato Distrital de Amadores

CLUBE DESPORTIVO LISBOA E ÁGUIAS — LISBOA FUTEBOL CLUBE

Venda de Bilhetes

SPORTING LISBOA E BENFICA
(Rua Jardim do Regedor, 9)
A. F. L.
(Travessa da Trindade, 25-3.º)
E NAS AGÊNCIAS HABITUAIS

Preço dos Bilhetes:

Bancada Central	35$00
Bancada Lateral	25$00
Cabeceiras	12$50

Espectáculo para maiores de 6 anos

O nosso prognóstico do Totobola

Benfica-Porto	1
Boavista-Feirense	2
Leixões-Leça	1
Famalicão-Sp. Espinho	1
Sp. Braga-Vianense	1
MBarinhense-Académica	2
Beira Mar-Sp. Covilhão	2
Sanjoanense-Oliveirense	2
«Os Leões»-Atlético	X
Alhandra-Seixal	1
Oriental-Torriense	X
Cova da Piedade-Sp. Farense	X
Barreirense-Lusitano V. R.	X

«Vasco»-Benfica no Maracanã em 21 de Agosto?

Comemorando a passagem de mais um aniversário do Vasco da Gama, os dirigentes do grande clube luso-brasileiro vão desenvolver esforços no sentido de que se efectue no Maracanã, em 21 de Agosto, uma partida entre as equipas do Vasco e do Benfica.

O presidente do clube cruzmaltino, sr. Manuel Lopes, deverá avistar-se ainda este mês, em Lisboa, com os directores do clube «encarnado» no sentido de conseguir a realização do referido encontro.

HOMENAGEM

a José Augusto (Bfc.)

Hoje, pelas 18 e 30 horas, efectua-se no campo «D. Manuel de Melo» um festival de homenagem ao internacional barreirense, José Augusto, do Sport Lisboa e Benfica.

O Festival, promovido pela comissão organizadora dos «Jogos Juvenis do Barreiro», inclui um encontro entre uma equipa de seniores do Benfica e uma selecção de jogadores do Barreirense, da C. U. F. e do Luso.

Os próximos torneios europeus de futebol

Trinta e um clubes participarão na Taça dos Clubes Campeões Europeis do próximo ano. Eis a lista:

Internazional de Milão (Itália), detentor, Shamrock (Republica da Irlanda), Aris Bonneweg (Luxemburgo), Benfica (Portugal), Anderlecht (Bélgica), Real Madrid (Espanha), Liverpool (Inglaterra), Glasgow Rangers (Escócia), Colónia (A. Ocidental), Chemie Leipzig (A. Oriental), BWS Amsterdam (Holanda), Panathinaikos Atenas (Grécia), Bolonha (Itália), St. Etienne (França), Chaux-de--Fonds (Suiça), Estrela Vermelha Belgrado (Jugoslávia), Gornik Zabrbe (Polónia), Ski-Oog Lyn Oslo (Noruega), Rapid de Viena (Austria), Fenerbahce (Turquia), Dukla Praga (Checoslováquia), Lokomotive Sofia (Bulgaria), Slinma Wanberers (Malta), Gletoran (Irlanda do Norte), Partizan Tirana (Albania), Reykjavik (Islandia), Vasas Gzoer (Hungria), Odense (Dinamarca), Lahti Reitas (Finlandia), Malmoe (Suécia) e os campeões da Roménia, ainda não apurados.

Para a Taça Europeia dos Vencedores de Taça estão já apurados os seguintes clubes:

Sporting de Lisboa (Portugal), Haka Valkeakosken (Finlandia), Derrycyth (Irlanda do Norte), Lausanne Sports (Suiça), Cork Celtic (Republica da Irlanda), Dundee (Escócia), Esbjerg (Dinamarca), Legia Varsovia (Polónia), West Ham United (Inglaterra), Cardiff City (País de Gales), Lyon Olympic (França), Fortuna Geleen (Holanda), Spartak Sokolovo (Checoslováquia), Dinamo de Zagreb (Jugoslávia), Union (Luxemburgo), La Gantoise (Bélgica), Munique (Alemanha Ocidental), Aufbau Magburg (Alemanha Oriental), Honved (Hungria), Valetta (Malta), Porto (Portugal) e as equipas que vierem a vencer as «Taças» na Itália, Espanha, Turquia, Roménia, Grécia, Bulgária e Chipre.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR comemora o cinquentenário da sua fundação em pleno progresso que se traduz claramente pelos seguintes índices:

CAPITAL E RESERVAS

280.000.000$00

1959	104.000.000$00
1960	110.000.000$00
1961	165.000.000$00
1962	175.000.000$00
1963	200.000.000$00
1964 (1.º TRIMESTRE)	280.000.000$00

DEPÓSITOS

4.381.783.681$14

1959	1.099.635.125$85
1960	1.819.543.529$74
1961	1.848.912.836$10
1962	2.741.667.252$21
1963	4.215.763.841$18
1964 (1.º TRIMESTRE)	4.381.783.681$14

CARTEIRA COMERCIAL

2.995.810.227$52

1959	768.000.821$97
1960	1.216.184.239$78
1961	1.282.713.127$66
1962	2.064.896.334$79
1963	2.844.732.714$46
1964 (1.º TRIMESTRE)	2.995.810.227$52

ACTIVO

12.924.333.870$12

1959	2.144.275.574$61
1960	3.179.364.207$01
1961	4.228.347.773$36
1962	7.683.503.170$84
1963	12.265.936.443$79
1964 (1.º TRIMESTRE)	12.924.333.870$12

1914 — 50 ANOS — 1964

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL